

# ANÁLIS 2025

**XVI JORNADA CIENTÍFICA DA  
RESIDÊNCIA MÉDICA**

**V JORNADA CIENTÍFICA DA  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

17 A 21 DE FEVEREIRO DE 2025



Hospital  
Universitário  
da UFPI

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

## **ANAIS**

### **XVI JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA & V JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

**Coordenação Executiva das Residências Médicas da UFPI  
Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI  
Coordenação de Residência Médica Coreme HU-UFPI  
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu HU-UFPI  
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu UFPI**

**17 A 21 DE FEVEREIRO DE 2025  
TERESINA - PIAUÍ  
HU-UFPI**

**Como citar:**

Autor(es). Título do trabalho. *In:* Anais da 16 Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e 5 Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. 17-21 fev. 2025; Teresina (PI): HU-UFPI; 2024. p. Paginação do resumo. Disponível em: DOI:

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)  
de acordo com ISBD**

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (16. :2025) e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí (5. :2025).

Anais da XVI Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e V Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2025.

136 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221



©2025 Esta obra está licenciada sob uma Licença Internacional *Creative Commons* Atribuição 4.0. <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

## REPRESENTANTES DA UFPI

### **Reitora UFPI**

*Nadir do Nascimento Nogueira*

### **Vice-Reitor UFPI**

*Edmilson Miranda de Moura*

### **Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação UFPI**

*Carlos Sait Pereira Andrade*

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação UFPI**

*Rodrigo de Melo Souza Veras*

### **Coordenador Executivo da Residência Médica UFPI**

*Avelar Alves da Silva*

### **Coordenadora da COREMU UFPI**

*Maria Rosália Ribeiro Brandim*

## REPRESENTANTES DO HU-UFPI/EBSERH

**Superintendente do HU-UFPI/Ebserh**

*André Gonçalves da Silva*

**Gerência Administrativa do HU-UFPI/Ebserh**

*Acácio Salvador Veras e Silva*

**Gerência de Atenção à Saúde do HU-UFPI/Ebserh**

*Avelar Alves da Silva*

**Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI/Ebserh**

*Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes*

**Coordenador da COREME do HU-UFPI/Ebserh**

*José Maria Correia Lima E Silva*

**Coordenadora da COREMU do HU-UFPI/Ebserh**

*Laís de Meneses Carvalho Arilo*

## HOSPITAIS CONVENIADOS COM A UFPI

### **Hospital Infantil Lucídio Portela**

*Programas: Pediatria e Neonatologia*

*Diretora: Leiva Souza Moura*

*Coord. Coreme: Catarina Fernandes Pires*

### **Maternidade Dona Evangelina Rosa**

*Programa: Obstetrícia e Ginecologia*

*Diretora: Carmem Viana Ramos*

*Coord. Coreme: José Arimatéia dos Santos Júnior*

### **Hospital Getúlio Vargas**

*Campo de Estágio*

*Diretora: Nirvânia do Vale Carvalho*

*Coord. Coreme: Alesse Ribeiro dos Santos*

### **Hospital Areolino de Abreu**

*Campo de Estágio*

*Diretora: Maria Aparecida Oliveira Moura Santiago*

### **Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha**

*Campo de Estágio*

*Diretor: Aranucha de Brito Lima Oliveira*

**ANAIS DA  
XVI JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
&  
V JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO PIAUÍ**

**ELABORAÇÃO**

---

*Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes*

*Carlos Eduardo Batista de Lima*

*Jose Tibúrcio do Monte Neto*

*Lia Cruz Vaz da Costa Damásio*

*Ione Maria Ribeiro Soares Lopes*

*José Maria Correia Lima E Silva*

*Gabriela Lustosa Said Uchoa*

*Laís de Meneses Carvalho Arilo*

*Marcelo Cunha de Andrade*

*Terssando Lustosa Santos*

**CAPA**

---

*Adailson Dantas Castro*

**DESIGNER GRÁFICO**

---

*Marcelo Cunha de Andrade*

**ACESSÓRIA EM PESQUISA CIENTÍFICA**

---

*Danielle Pereira Dourado*

*Francisco Luciani de Miranda Vieira*

*Lyon Richardson da Silva Nascimento*

*Marcelo Cunha de Andrade*

*Paulo César dos Santos*

*Zaine Dalete da Silva*

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM</b> .....	<b>12</b>
<b>RESIDENTES CONCLUDENTES</b> .....	<b>13</b>
<b>ORIENTADORES</b> .....	<b>15</b>
<b>SOLEINIDADE DE ENCERRAMENTO</b> .....	<b>16</b>
<b>CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>RESUMOS</b> .....	<b>46</b>
<b>ANESTESIOLOGIA</b> .....	<b>47</b>
<b>TCC – O USO DO ULTRASSOM NA IDENTIFICAÇÃO DA VIA AÉREA DIFÍCIL</b> .....	<b>47</b>
<b>CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL</b> .....	<b>48</b>
<b>TCC – PREVALÊNCIA DE SINTOMAS AUTORREFERIDOS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E FATORES ASSOCIADOS AO PERÍODO DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL E MÉDICA NO HU/UFPI</b> .....	<b>48</b>
<b>TCC – ESTUDO COMPARATIVO DOS VALORES DE LEUCÓCITOS E PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA TRATADOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TERESINA ENTRE 2019 E 2023</b> .....	<b>49</b>
<b>CARDIOLOGIA</b> .....	<b>50</b>
<b>TCC – AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS ASSOCIADOS A INTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIENCIA CARDÍACA NO ESTADO DO PIAUÍ</b> .....	<b>50</b>
<b>TCC – AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ÀS METAS DE LDL-COLESTEROL EM PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA PERCUTÂNEA OU CIRÚRGICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ</b> .....	<b>51</b>
<b>TCC – ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA HIS-PURKINJE VERSUS ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR NA RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA SEGUIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ</b> .....	<b>52</b>
<b>TCC – ANOMALIAS CORONARIANAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANGIOGRÁFICAS</b> .....	<b>53</b>
<b>CIRURGIA GERAL</b> .....	<b>54</b>
<b>TCC – PERFIL DOS PACIENTES PÓS-JEJUNOSTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ</b> .....	<b>54</b>
<b>TCC – ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HÉRNIA INCISIONAL EM ADULTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ</b> .....	<b>55</b>
<b>TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NEOPLASIA DE RETO SUBMETIDOS À TRATAMENTO NEOADJUVANTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ</b> .....	<b>57</b>
<b>CIRURGIA PLÁSTICA</b> .....	<b>58</b>
<b>TCC – RECONSTRUÇÃO DE LÁBIO SUPERIOR COM RETALHO LIVRE FASCIOCUTÂNEO ANTEBRAQUIAL RADIAL: RELATO DE CASOS</b> .....	<b>58</b>
<b>CLÍNICA MÉDICA</b> .....	<b>59</b>
<b>TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020</b> .....	<b>59</b>
<b>TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: análise de 5 anos</b> .....	<b>60</b>
<b>TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ABORDAGEM CIRURGICA CARDÍACA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: análise de 5 anos</b> .....	<b>61</b>

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ULTRASSONOGRRAFIA EVIDENCIANDO DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA METABÓLICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HU-UFPI .....	62
TCC – AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS .....	63
TCC – PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E DE COMPLICAÇÕES DE PACIENTES COM BRADICARDIAS SUBMETIDOS A IMPLANTE DE APARELHOS DE MARCAPASSO DEFINITIVO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI .....	64
TCC – .....	65
TCC – PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INTERNAÇÃO PROLONGADA NUMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA NO HU-UFPI.....	66
TCC – GRAU E FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ABSENTEÍSMO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.....	67
TCC – PADRÕES DE ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO ENTRE 2022 E 2023: uma análise retrospectiva .....	68
TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ELEVADA SUSPEITA DE NEFROPATIA HEREDITÁRIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ .....	69
TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL DO DIABÉTICO ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ.....	70
TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ E ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO PROCEDIMENTO .....	71
TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDIACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFPI .....	72
<b>DERMATOLOGIA.....</b>	<b>73</b>
TCC – ACNE DA MULHER ADULTA ENTRE SERVIDORAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TERESINA - PIAUÍ .....	73
TCC - .....	74
<b>ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA .....</b>	<b>75</b>
TCC - ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE ANTENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A FEVEREIRO DE 2024 .....	75
TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ADENOMA HIPOFISÁRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ ...	76
<b>ENDOSCOPIA .....</b>	<b>77</b>
TCC – CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO E HISTOLÓGICO DA GASTRITE CRÔNICA ATRÓFICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	77
<b>ENDOSCOPIA DIGESTIVA .....</b>	<b>78</b>
TCC - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE PROCTITE ACTÍNICA COM COAGULAÇÃO COM PLASMA DE ARGÔNIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA-PIAUÍ.....	78
TCC - ESTUDO COMPARATIVO DE QUALIDADE DA COLONOSCOPIA E TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS APÓS MUDANÇA DE PREPARO INTESTINAL .....	79
<b>ENFERMAGEM - ALTA COMPLEXIDADE .....</b>	<b>80</b>
TCC – INFECÇÕES DE CIRURGIAS LIMPAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE .....	80
TCC – INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE .....	81
<b>ENFERMAGEM - CUIDADOS INTENSIVOS .....</b>	<b>82</b>

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	82
<b>FARMÁCIA - ALTA COMPLEXIDADE .....</b>	<b>83</b>
TCC – PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL .....	83
TCC – CANDIDÍASE INVASIVA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: EPIDEMIOLOGIA, FATORES DE RISCO E SUSCETIBILIDADE ANTIFÚNGICA .....	84
TCC – PADRONIZAÇÃO DA ORDEM DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS UTILIZADOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA - PI.....	85
<b>FISIOTERAPIA - ALTA COMPLEXIDADE .....</b>	<b>86</b>
TCC – ANÁLISE DE UM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA .....	86
<b>FISIOTERAPIA - CUIDADOS INTENSIVOS .....</b>	<b>87</b>
TCC – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DO CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS ACERCA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR.....	87
TCC – A CONCORDÂNCIA DO USO DAS ESCALAS GLASGOW E FOUR POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E RESIDENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	88
<b>FONOAUDIOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS.....</b>	<b>89</b>
TCC – ACHADOS DA DEGLUTIÇÃO NO VIDEODEGLUTOGRAMA EM IDOSOS. ....	89
TCC – NÍVEL DE RUÍDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SEUS EFEITOS EM COLABORADORES .....	90
<b>GASTROENTEROLOGIA .....</b>	<b>91</b>
TCC – ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOLÓGICOS E ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI .....	91
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: tratamento de doença de Crohn com adalimumabe - Análise dos dois primeiros anos de tratamento .....	92
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: tratamento de retocolite ulcerativa em pacientes bionáveis com infliximabe - Análise do primeiro ao segundo ano.....	93
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: tratamento de doença de Crohn com infliximabe em pacientes bionáveis, uma análise dos dois primeiros anos da terapia .....	94
<b>GERIATRIA.....</b>	<b>95</b>
TCC – FRATURA DE QUADRIL EM IDOSOS: tempo de abordagem cirúrgica em um Hospital Universitário .....	95
TCC – CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DO PIAUÍ, DE 2018 A 2022 .....	96
<b>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....</b>	<b>97</b>
TCC - .....	97
TCC – AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES EM USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL COMBINADO .....	98
TCC - IMPACTO DOS ACHADOS ANORMAIS DA HISTEROSSALPINGOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA INFERTILIDADE FEMININA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	99
TCC – ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA GLOBAL ENTRE MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA E MIOMECTOMIA POR LEIOMIOMAS UTERINOS .....	100
TCC – VACINAÇÃO CONTRA HPV: PERFIL DE CONHECIMENTO DOS COLABORADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-UFPI).....	101
TCC – PRÉ-ECLÂMPSIA: AVALIAÇÃO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES DE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO NO PIAUÍ.....	102
<b>MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE .....</b>	<b>103</b>
TCC – UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA-PI .....	103

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE TERESINA.....	104
<b>MEDICINA INTENSIVA .....</b>	<b>105</b>
TCC – ANÁLISE DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL TERCIÁRIO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19.....	105
<b>NEUROLOGIA .....</b>	<b>106</b>
TCC – ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-ELETROFISIOLÓGICO E FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES INTERNADOS COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ ENTRE 2016 E 2023. ....	106
TCC – EPILEPSIA: explorando as interconexões entre comorbidades e terapêutica medicamentosa ambulatorial no centro hospitalar da Universidade Federal Do Piauí .....	107
<b>NUTRIÇÃO - ALTA COMPLEXIDADE.....</b>	<b>108</b>
TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE A HIPERGLICEMIA E O DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRITICOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA-PI.....	108
TCC – TERAPIA NUTRICIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUI: ANÁLISE DE FATORES CLINICOS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS .....	109
TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, RISCO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	110
<b>NUTRIÇÃO - CUIDADOS INTENSIVOS .....</b>	<b>111</b>
TCC - RISCO DE SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	111
TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E OFERTA PROTEICA COM OS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES CRÍTICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA.....	112
<b>OFTALMOLOGIA .....</b>	<b>113</b>
TCC – ANÁLISE DOS PEDIDOS DE INTERCONSULTA DESTINADOS À OFTALMOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ .....	113
TCC – PREVALÊNCIA DE LESÕES ATÍPICAS DE SUPERFÍCIE OCULAR EM HISTOPATOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A EXÉRESE DE PTERÍGIO.....	114
<b>ONCOLOGIA CLÍNICA.....</b>	<b>115</b>
TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS E SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES COM ADENOCARCINOMA COLORRETAL TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.....	115
<b>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA .....</b>	<b>116</b>
TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES ORTOPÉDICAS NO HU-UFPI.....	116
TCC – AVALIAÇÃO DO ESQUEMA DE ANTIBIOTICOTERAPIA DE PACIENTES INFECTADOS APÓS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA .....	117
TCC – COMPARAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE GARDEN E AO PARA FRATURA DE COLO DO FÊMUR.....	118
TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE INTRA E INTEROBSERVADORES DAS CLASSIFICAÇÕES DE AHLBÄCK E KELLGREN-LAWRENCE PARA GONARTROSE .....	119
<b>PATOLOGIA.....</b>	<b>120</b>
TCC – PERFIL MOLECULAR DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL DE 96 PACIENTES ATENDIDAS EM LABORATÓRIO PRIVADO DE TERESINA-PI.....	120

TCC – PERFIL ANATOMO-CLÍNICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ .....	121
<b>PEDIATRIA.....</b>	<b>122</b>
TCC – FIBROSE CÍSTICA: perfil clínico de pacientes em seguimento em serviço de referência.....	122
TCC - ANÁLISE DO PERFIL COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM UM CENTRO ESPECIALIZADO .....	123
TCC – SÍNDROME NEFRÓTICA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA: epidemiologia, evolução e desfecho.....	125
TCC – INTERVALO DO TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ.....	126
TCC – PERFIL DAS INTERNAÇÕES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO ESTADO DO PIAUÍ.....	127
TCC - A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE PAIS E RESPONSÁVEIS NA ESCOLHA DO PEDIATRA .....	128
TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA NO PIAUÍ.....	129
<b>PSICOLOGIA - ALTA COMPLEXIDADE.....</b>	<b>130</b>
TCC - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE NO CUIDADO AO (S) PACIENTE (S) COM COMPORTAMENTO SUICIDA .....	130
TCC - CARACTERIZAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI) .....	131
<b>PSICOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS .....</b>	<b>132</b>
TCC – FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE .....	132
TCC – PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CUIDADO INTEGRAL: COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E DESAFIOS NA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	133
<b>RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM .....</b>	<b>134</b>
TCC – PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE CASOS COM CONFIRMAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE CÂNCER GÁSTRICO .....	134
<b>REUMATOLOGIA.....</b>	<b>135</b>
TCC – ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE APOIO SOCIAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ....	135
TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO NAS PACIENTES ATENDIDAS COM FIBROMIALGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ .....	136
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>137</b>

## MENSAGEM

Prezados amigos da comunidade acadêmica do HU-UFPI,

A Jornada Científica da Residência Médica e Multiprofissional chega, mais uma vez, para celebrar conquistas e reafirmar nosso compromisso com a excelência no ensino e na pesquisa.

Nesta 16ª edição da Jornada da Residência Médica e 5ª da Residência Multiprofissional, testemunhamos a conclusão de mais um ciclo na formação de especialistas, com a diplomação dos residentes que agora levam consigo não apenas um título, mas um legado de conhecimento, dedicação e crescimento profissional. São 37 programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional formando profissionais preparados para transformar vidas e a saúde da nossa sociedade.

Mais do que um evento acadêmico, esta Jornada é uma vitrine do impacto da pesquisa e do ensino em nossa instituição. Os residentes apresentarão trabalhos que refletem inovação, qualidade científica e a força dos nossos programas de residência, consolidando o HU-UFPI como referência na formação em saúde.

Convidamos a todos para participarem da XVI Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e V Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí e prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

**Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes**  
Gerente de Ensino e Pesquisa HU-UFPI/Ebserh

**RESIDENTES CONCLUDENTES****ANESTESIOLOGIA**

EDUARDO ANDRADE VASCONCELOS  
IANA DE SOUSA CAMPOS

**CARDIOLOGIA**

AMANDA SOBREIRA DE BRITO CARVALHO  
CRISTIANE VIEIRA AMARAL  
LAÍSA ALLEN GOMES DE SOUSA  
PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAUJO

**CIRURGIA GERAL**

GABRIEL COELHO DA COSTA AMÉRICO DE  
OLIVEIRA TERCEIRO  
HUMBERTO FERNANDES VELOSO NETO  
RAYR SOARES BONFIM  
RODRIGO DOS S. CARNEIRO DE ANDRADE

**CIRURGIA PLÁSTICA**

RAFAEL FERNANDES COELHO

**CIRURGIA TRAUM. BUCO-MAXILO-FACIAL**

ALLAN INÁCIO FERREIRA PIAUILINO  
SÉRVULO DA COSTA RODRIGUES NETO

**CLÍNICA MÉDICA**

ANA KELINE DE MOURA  
ANA VALÉRIA MELO E SILVA  
ANDRÉ CRONEMBERGER PIRES ARAGÃO  
CARINA DE OLIVEIRA GREGÓRIO  
GABRIEL RIOS CARNEIRO DE BRITTO  
GABRIELA SOARES MILANEZ  
GETÚLIO PEREIRA DE OLIVEIRA NETO  
HELLENY ALVES DE SANTANA NETA  
LETICIA MARQUES WENZEL  
LETÍCIA PIRES VILANOVA  
MÁRCIA FERNANDA MARTINS DO VALE  
BATISTA PINHO

MATHEUS MIRANDA DIAS  
RÔMULO ALMEIDA NOLÊTO  
VANESSA INGLID ARAUJO CAMPELO

**DERMATOLOGIA**

CLARISSA VIVEIROS LIMA  
LORENA ARAÚJO LUZ

**ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

CELSO SOARES PEREIRA FILHO  
NATALIA MARIA MARQUES BRITO

**ENDOSCOPIA**

Alexandra Karine Paiva De Mesquita

**ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA  
BRUNO FERNANDES DIAS

**ENFERMAGEM**

EMILLY DA SILVA PEREIRA  
LANA BORGES DA SILVA  
LUIZA CHRISDAYLA MACÊDO SANTOS  
MARIA CLARA RODRIGUES DE ABREU  
VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES

**FARMÁCIA**

LUCIANA MURATORI COSTA  
MARIA CAROLINE DA SILVA PAULO  
MAURÍCIO JOSÉ CONCEIÇÃO DE SÁ

**FISIOTERAPIA**

GIULIANE PARENTES RIEDEL  
JARDEL GOMES DA SILVA LEMOS  
WELLEN YARA SILVA SANTOS

**FONOAUDIOLOGIA**

DÉBORA MIRANDA DIAS  
JOSÉ HENRIQUE ALMEIDA DE SOUSA

**GASTROENTEROLOGIA**

BRUNO SAMPAIO SANTOS

FLÁVIA LUZ SOUSA

MARCOS ANTÔNIO GUERRA JUNIOR

RENAN MATIAS BARBOSA

**GERIATRIA**

FRANCISCO DAS CHAGAS MACÊDO JUNIOR

PERSUS RODRIGO BEUTTENMULLER DE

ARAUJO MANSO

**GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

CIRO CASSIANO DE SAMPAIO BRITO

GABRIELLY A. DE MOURA RODRIGUES

LITAMARA DOS SANTOS MIRANDA

LIVIA SANTOS LAGES SIQUEIRA

LUÍSA ALMENDRA F. CORTEZ BRANDÃO

MARIANA CYSNE FROTA VIEIRA

**MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

FERNANDA ALICE FERREIRA DE CARVALHO

HUILA MOURA ROCHA MARQUES

**MEDICINA INTENSIVA**

ALEKSANDRA SZEZEPANOWSKI LOPES

**NEUROLOGIA**

ALEX JORGE MEDEIROS SILVA

LORENA CARVALHO DE FREITAS

**NUTRIÇÃO**

JÉSSICA DE SOUSA RODRIGUES

LETÍCYA THAÍS MENDES VIANA

MARIA YASMIN RIBEIRO DA CRUZ

RANIELLA BORGES DA SILVA

VANESSA RESENDES PACHECO

**OFTALMOLOGIA**

INGRID CRISTINA RÊGO BARROS CORNÉLIO

ISLANARA DIÓGENES URBANO SOUSA

**ONCOLOGIA CLÍNICA**

HAMIRA NAIARA SOUSA ARRUDA

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

EVETRYCYELY VIEIRA DE SOUSA

GUSTAVO MARIANO DUARTE DE SOUZA

MANOELA CARINE LIMA DE FREITAS

TÂMARA ROCHA SILVA SOUSA

**PATOLOGIA**

EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA

LUCAS BARBOSA FURTADO

**PEDIATRIA**

ANA MARIA CORREIA ALENCAR

BRUNA AFONSO DOS SANTOS

EDUARDO LOPES CARREIRO DE ALENCAR

LUCIANA M. F. M. CASTELO BRANCO COUTO

MARCELLA SOUSA BASTOS

MARCELLE CRONEMBERGER DE MIRANDA

CARVALHO

RENATO REGO DA SILVA

WANESSA GOMES LANDIM

**PSICOLOGIA**

LETICIA VASCONCELOS GOMES

RAFAELA BRENDA ARAUJO DA SILVA

RENATA SILVESTRE MORENO

SARA MORENO COSTA

**RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM**

KAREN ALINE ALMEIDA ROCHA

MARINA RODRIGUES LIMA

**REUMATOLOGIA**

ANDREIA RODRIGUES GOMES DE MOURA

HELOISA MACIEL GOMES VALENTIM

## ORIENTADORES

ADEMIR ARAGÃO MOURA  
AILA DE MENEZES FERREIRA  
ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI  
ANA CECILIA NEIVA GONDIM  
ANA MARIA COELHO HOLANDA  
BARBARA VERÔNICA SOUSA CARDOSO  
CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA  
CAROLINE BAIMA DE MELO  
CAROLINE SOUSA COSTA  
CATARINA FERNANDES PIRES  
CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA  
CYNTHIA REGINA L. DE SOUSA IBIAPINA  
DAVID KIRSCH  
DÁYRTON RAULINO MOREIRA  
DILBERT SILVA VELÔSO  
EDIWYRTON DE F. MORAIS BARROS  
EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA  
ERIC DA SILVA  
ESTER MARTINS CARNEIRO  
FRANCILUZ MORAIS BISPO  
GABRIELA LUSTOSA SAID UCHOA  
GILDENE ALVES DA COSTA SANTOS  
GINIVALDO VICTOR R. DO NASCIMENTO  
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA  
IGOR CARDOSO CAMPOS  
IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES  
IVAN DE REZENDE ALMEIDA  
IVONE FREIRES DE O. COSTA NUNES  
JANUÁRIA MENDES DA COSTA  
JEAMILE LIMA BEZERRA  
JEANY BORGES E SILVA  
JOÃO DE JESUS CANTINHO JUNIOR  
JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA  
JONH HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA  
JOSÉ FELIPE P. DO NASCIMENTO VIEIRA  
JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE  
JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES  
JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO  
LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO  
LARA SEPULVEDA DE ANDRADE FREIRE  
LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES  
LÍGIA MARIA CABEDO RODRIGUES  
LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO  
MARCELO BRENO MENESES MENDES  
MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA  
MARIA DA CRUZ MOURA E SILVA  
MARIA DO ESPÍRITO SANTO A. MOREIRA  
MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES  
MAURO GUIMARAES ALBUQUERQUE  
MICHELLE CHINTIA R. DE SOUSA  
MURILO MOURA LIMA  
NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA  
OSVALDO MENDES DE OLIVEIRA FILHO  
PAULO LEAL PEREIRA  
RAFAEL DE DEUS MOURA  
RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS  
RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO  
RAISSA VASCONCELOS GALVÃO PORTELLA  
NUNES  
RAMON NUNES SANTOS  
SARA MACHADO MIRANDA LEAL  
SIMONE SOARES LIMA  
SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA  
THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA  
THIAGO PEREIRA DINIZ  
THULIO ADLEY LIMA CUNHA  
TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS  
VICTOR LIRA R. G. DE CARVALHO  
VITOR GOMES PRADO  
YATAMIRIS PAMELA DA SILVA AGUIAR

---

## **SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO**

**DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2025 (SEXTA-FEIRA) - MANHÃ**  
**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**  
**HORÁRIO: 8h**

**MENSAGEM DA REITORA, SUPER, PRÓ-REITOR DA PÓS DA UFPI,  
COORDENADORES COREME/COREMU UFPI, GERENTE, E  
COORDENADORES COREME/COREMU HU-UFPI/EBSERH**  
**8h**

---

**PALESTRA**  
**PROFA. DRA. PATRICIA MEDYNA LAURITZEN DE LUCENA DRUMOND**  
**9h ÀS 10H**

---

**APRESENTAÇÃO DE VÍDEO E**  
**SOLENIDADE DE CONCLUSÃO COM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS CONCLUDENTES**  
**10h às 11h**

---

**PREMIAÇÃO E ENTREGA DE CERTIFICADOS DOS MELHORES TRABALHOS CIENTÍFICOS**  
**APRESENTADOS NA JORNADA**  
**11h às 12h**

---

**ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE**  
**12h**

## CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO

### Apresentações Antecipadas

	<b>TELE 3</b> <b>05/02/2025</b>	<b>TELE 1</b> <b>07/02/2025</b>	<b>TELE 3</b> <b>10/02/2025</b>
<b>MANHÃ</b>		PATOLOGIA 9h às 10h	ONCOLOGIA CLÍNICA 7h às 7h30
<b>TARDE</b>	BUCOMAXILOFACIAL 16h às 17h		

### Apresentações Antecipadas

	<b>11/02/2025</b>	<b>12/02/2025</b>	<b>14/02/2025</b>
<b>MANHÃ</b>	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA 8h às 9h <b>AUDITÓRIO</b>		RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM 10h às 11h <b>TELE 1</b>
<b>TARDE</b>	CARDIOLOGIA 14h às 16h <b>TELE 3</b>	MEDICINA INTENSIVA 14h às 14h30 <b>TELE 1</b>	
<b>TARDE</b>	GERIATRIA 17h às 18h <b>TELE 1</b>	PEDIATRIA 14h às 18h <b>AUDITÓRIO</b>	

### 17/02/2025 (segunda-feira)

	<b>TELE 1</b>	<b>TELE 3</b>	<b>ESPAÇO DOCENTE</b>
<b>MANHÃ</b>	FONOAUDIOLOGIA 8h ÀS 10h		
<b>TARDE</b>	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 17h às 18h	DERMATOLOGIA 18h às 19h	

### 18/02/2025 (terça-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	GASTROENTEROLOGIA 8h ÀS 10h  REUMATOLOGIA 10h às 11h	CLÍNICA MÉDICA 8h ÀS 11h30	ENFERMAGEM 8h às 9h30
TARDE	ENDOSCOPIA DIGESTIVA 14h às 15h  ENDOSCOPIA 15h às 15h30		

### 19/02/2025 (quarta-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO	ESP. DOCENTE
MANHÃ	ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA 7h às 9h  CIRURGIA PLÁSTICA 9h às 9h30	CIRURGIA GERAL 7h às 9h  ENFERMAGEM 10h às 11h	FARMÁCIA 7h às 8h30	CLÍNICA MÉDICA 8h às 11h30

### 20/02/2025 (quinta-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO	ESP. DOCENTE
MANHÃ	OFTALMOLOGIA 8h às 9h	NUTRIÇÃO 9h às 9h30	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 8h às 11h	
TARDE	NEUROLOGIA 14h às 15h  FONOAUDIOLOGIA 15h às 15h30  ANESTESIOLOGIA 17h às 18h	PSICOLOGIA 14h às 16h	NUTRIÇÃO 14h às 16h	FISIOTERAPIA 14h às 15h30

## RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

**DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: BUCO-MAXILO-FACIAL**  
**HORÁRIO: 16h às 17h**

**TCC – PREVALÊNCIA DE SINTOMAS AUTORREFERIDOS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E FATORES ASSOCIADOS AO PERÍODO DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL E MÉDICA NO HU/UFPI**

**RESIDENTE: ALLAN INÁCIO FERREIRA PIAUILINO**

**ORIENTADORA: THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA**

**PROGRAMA: BUCOMAXILOFACIAL**

**HORÁRIO: 16h ÀS 16h30**

**Coordenador(a):**

Thais Cristina Araújo Moreira

**Avaliadores:**

Márcia Socorro da Costa Borba

Marcelo Breno Meneses Mendes

**TCC – ESTUDO COMPARATIVO DOS VALORES DE LEUCÓCITOS E PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA TRATADOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TERESINA ENTRE 2019 E 2023**

**RESIDENTE: SÉRVULO DA COSTA RODRIGUES NETO**

**ORIENTADOR: MARCELO BRENO MENESES MENDES**

**PROGRAMA: BUCOMAXILOFACIAL**

**HORÁRIO: 16h30 ÀS 17h**

**Coordenador(a):**

Marcelo Breno Meneses Mendes

**Avaliadores:**

Márcia Socorro da Costa Borba

Thais Cristina Araújo Moreira

**DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: PATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 09h às 10h**

**TCC – PERFIL MOLECULAR DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL DE 96 PACIENTES ATENDIDAS EM LABORATÓRIO PRIVADO DE TERESINA-PI**

**RESIDENTE: EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA**

**ORIENTADOR: LIANNA MARTHA SOARES MENDES**

**PROGRAMA: PATOLOGIA**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

Rafael de Deus Moura

**Avaliadores:**

Lêda Maria Santos Rufino

João da Costa Veloso

**TCC – PERFIL ANÁTOMO-CLÍNICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: LUCAS BARBOSA FURTADO**

**ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA**

**PROGRAMA: PATOLOGIA**

**HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h**

**Coordenador(a):**

Rafael de Deus Moura

**Avaliadores:**

Lêda Maria Santos Rufino

João da Costa Veloso

**DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA DE 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ONCOLOGIA CLÍNICA**

**HORÁRIO: 7h às 7h30**

**TCC - AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS E SOBREVIDA DOS PACIENTES COM ADENOCARCINOMA COLORRETAL TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: HAMIRA NAIARA SOUSA ARRUDA**

**ORIENTADORA: SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA**

**PROGRAMA: ONCOLOGIA CLÍNICA**

**HORÁRIO: 7h ÀS 7h30**

**Coordenador(a):**

Thiago Pereira Diniz

**Avaliadores:**

Carla Valéria Santos Sena

Herbert Meneses dos Santos Junior

**DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h às 9h**

**TCC - ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A FEVEREIRO DE 2024**

**RESIDENTE: NATÁLIA MARIA MARQUES BRITO**

**ORIENTADORA: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador:**

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

**Avaliadores:**

Illana Mary Silveira Carvalho

Carmen Laís Gervásio Fonsêca Alves

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ADENOMA HIPOFISÁRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CELSO SOARES PEREIRA FILHO**

**ORIENTADOR: JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA**

**COORDENADOR: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h**

**Coordenador:**

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

**Avaliadores:**

Illana Mary Silveira Carvalho

Carmen Laís Gervásio Fonsêca Alves

**DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h às 16h**

**TCC – AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS ASSOCIADOS A INTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESTADO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CRISTIANE VIEIRA AMARAL**

**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador:**

Maurício Paes Landim

**Avaliadores:**

Camila Camarço Batista Martins

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

**TCC – ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA HIS-PURKINJE VERSUS ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR NA RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA SEGUIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAUJO**

**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h**

**Coordenador:**

Maurício Paes Landim

**Avaliadores:**

Camila Camarço Batista Martins

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

**TCC – AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ÀS METAS DE LDL-COLESTEROL EM PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA PERCUTÂNEA OU CIRÚRGICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: LAÍSA ALLEN GOMES DE SOUSA**

**ORIENTADOR: IGOR CARDOSO CAMPOS**

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 15h às 15h30**

**Coordenador:**

Maurício Paes Landim

**Avaliadores:**

Camila Camarço Batista Martins

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

**TCC – ANOMALIAS CORONARIANAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANGIOGRÁFICAS**

RESIDENTE: **AMANDA SOBREIRA DE BRITO CARVALHO**

ORIENTADOR: MAURO GUIMARAES ALBUQUERQUE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

**Coordenador:**

Maurício Paes Landim

**Avaliadores:**

Camila Camarço Batista Martins

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

**DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: GERIATRIA**  
**HORÁRIO: 17h às 18h**

**TCC – FRATURA DE QUADRIL EM IDOSOS: tempo de abordagem cirúrgica em um Hospital Universitário**

RESIDENTE: **FRANCISCO DAS CHAGAS MACÊDO JÚNIOR**

ORIENTADORA: LARA SEPULVEDA DE ANDRADE FREIRE

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 17h ÀS 17h30

**Coordenador(a):**

Glenda Maria Santos Moreira

**Avaliadores:**

Déborah Carvalho Correia Bastos

Flávia Veríssimo Melo Silva

**TCC – CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DO PIAUÍ, DE 2018 A 2022**

RESIDENTE: **PERSUS RODRIGO BEUTTENMULLER DE ARAÚJO MANSO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h

**Coordenador(a):**

Lara Sepúlveda de Andrade Freire

**Avaliadores:**

Flávia Veríssimo Melo Silva

Larissa Luz

**DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA**  
**HORÁRIO: 14h às 14h30**

**TCC – ANÁLISE DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL TERCIÁRIO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19**

**RESIDENTE: ALEKSANDRA SZEZEPANOWSKI LOPES**

**ORIENTADOR: JOÃO DE JESUS CANTINHO JUNIOR**

**PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

João de Jesus Cantinho Junior

**Avaliadores:**

Rejane Martins Prestes Barbosa

Igor Denizarde Bacelar Marques

**DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**  
**HORÁRIO: 14h às 18h**

**TCC - FIBROSE CÍSTICA: perfil clínico de pacientes em seguimento em serviço de referência**

**RESIDENTE: LUCIANA MARIA FORTES MAGALHÃES CASTELO BRANCO COUTO**

**ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES**

**PROGRAMA: PEDIATRIA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

Catarina Fernandes Pires

**Avaliadores:**

Luiz Ayrton

Ana Karoline

**TCC - ANÁLISE DO PERFIL COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM UM CENTRO ESPECIALIZADO**

**RESIDENTE: ANA MARIA CORREIA ALENCAR**

**ORIENTADORA: SIMONE SOARES LIMA**

**COORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA**

**PROGRAMA: PEDIATRIA**

**HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h**

**Coordenador(a):**

Mariza Cerqueira

**Avaliadores:**

Gildene Costa

Luiz Ayrton

**TCC - MUCOPOLISSACARIDOSE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA: Caracterização Clínico-epidemiológica**

**RESIDENTE: EDUARDO LOPES CARREIRO DE ALENCAR**

**ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES**

PROGRAMA: PEDIATRIA  
HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

**Coordenador(a):**

Antônio Macedo

**Avaliadores:**

Mariza Cerqueira

Nara Livia

**TCC - SÍNDROME NEFRÓTICA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA:** epidemiologia, evolução e desfecho

RESIDENTE: **MARCELLA SOUSA BASTOS**

ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

**Coordenador(a):**

Nara Livia

**Avaliadores:**

Ana Teresa

Ana Karoline

**TCC - INTERVALO DO TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **BRUNA AFONSO DOS SANTOS**

ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA SANTOS

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

**Coordenador(a):**

Dorcas Lamounier

**Avaliadores:**

Ana Teresa

Catarina Fernandes Pires

**TCC – PERFIL DAS INTERNAÇÕES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO ESTADO DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **RENATO REGO DA SILVA**

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

COORIENTADORA: SIMONE SOARES LIMA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h30 ÀS 17h

**Coordenador(a):**

Ana Karoline

**Avaliadores:**

Antônio Macedo

Mariza Cerqueira

**TCC - A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE PAIS E RESPONSÁVEIS NA ESCOLHA DO PEDIATRA**

RESIDENTE: **MARCELLE CRONEMBERGER DE MIRANDA CARVALHO**

ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA SANTOS

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h ÀS 17h30

**Coordenador(a):**

Gildene Alves Da Costa Santos

**Avaliadores:**

Dorcas Lamounier

Nara Livia

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA NO PIAUÍ**

RESIDENTE: **WANESSA GOMES LANDIM**

ORIENTADORA: MARIA DO ESPÍRITO SANTO ALMEIDA MOREIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h

**Coordenador(a):**

Ana Teresa

**Avaliadores:**

Dorcas Lamounier

Antônio Macedo

**DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

**HORÁRIO: 10h às 11h**

**TCC - PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE CASOS COM CONFIRMAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE CÂNCER GÁSTRICO**

RESIDENTE: **MARINA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

**Coordenador(a):**

Vinicius Rodrigues De Carvalho

**Avaliadores:**

Ariane Pereira Carvalho

Renata Mendes da Silva

**TCC -**

RESIDENTE: **KAREN ALINE ALMEIDA ROCHA**

ORIENTADOR:

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

**Coordenador(a):**

Vinicius Rodrigues De Carvalho

**Avaliadores:**

Ariane Pereira Carvalho

Renata Mendes da Silva

**DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA**  
**HORÁRIO: 8h às 10h**

**TCC – ACHADOS DA DEGLUTIÇÃO NO VIDEODEGLUTOGRAMA EM IDOSOS**

**RESIDENTE: DÉBORA MIRANDA DIAS**

**ORIENTADOR: MARTINS CARNEIRO**

**COORIENTADORA: CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA**

**PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

Ester Martins Carneiro

**Avaliadores:**

Galba Maria Martins Holanda Torres de Sá

Laís de Meneses Carvalho Arilo

**DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**  
**HORÁRIO: 17h às 18h**

**TCC – UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA-PI**

**RESIDENTE: HUILA MOURA ROCHA MARQUES**

**ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA**

**PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

**HORÁRIO: 17h ÀS 17h30**

**Coordenador(a):**

Ana Lúcia França da Costa

**Avaliadores:**

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros

Leonel Veloso Saraiva

**TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE TERESINA**

**RESIDENTE: FERNANDA ALICE FERREIRA DE CARVALHO**

**ORIENTADOR: EDIWRRTON DE FREITAS MORAIS BARROS**

**PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

**HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h**

**Coordenador(a):**

Ana Lúcia França da Costa

**Avaliadores:**

Glenda Maria Santos Moreira

Leonel Veloso Saraiva

**DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2025 / NOITE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: DERMATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 18h às 19h**

**TCC – ACNE DA MULHER ADULTA ENTRE SERVIDORAS DE UM HOSPITAL  
TERCIÁRIO DE TERESINA - PIAUÍ**  
**RESIDENTE: LORENA ARAÚJO LUZ**  
**ORIENTADORA: CAROLINE SOUSA COSTA**  
**PROGRAMA: DERMATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 18h ÀS 18h30**

**Coordenador(a):**

Caroline Sousa Costa

**Avaliadores:**

Livia Martins Barbosa

Caroline Baima De Melo

**TCC –**

**RESIDENTE: CLARISSA VIVEIROS LIMA**  
**ORIENTADORA: CAROLINE BAIMA DE MELO**  
**PROGRAMA: DERMATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 18h30 ÀS 19h**

**Coordenador(a):**

Caroline Baima De Melo

**Avaliadores:**

Livia Martins Barbosa

Caroline Sousa Costa

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**  
**HORÁRIO: 8h às 10h**

**TCC - ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOLÓGICOS E ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM CIRROSE  
HEPÁTICA INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**

**RESIDENTE: BRUNO SAMPAIO SANTOS**

**ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA**

**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador(a):**

José Miguel Luz Parente

**Avaliadores:**

Caroline Torres Sampaio

Jozêlda Lemos Duarte

**TCC - ESTUDO DE VIDA REAL: tratamento de doença de Crohn com adalimumabe - Análise dos  
dois primeiros anos de tratamento**

**RESIDENTE: FLÁVIA LUZ SOUSA**

**ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**

**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

**Coordenador(a):**

José Miguel Luz Parente

**Avaliadores:**

Caroline Torres Sampaio

Jozêlda Lemos Duarte

**TCC - ESTUDO DE VIDA REAL:** tratamento de retocolite ulcerativa em pacientes bionáveis com infliximabe - Análise do primeiro ao segundo ano

**RESIDENTE: RENAN MATIAS BARBOSA**

**ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**

**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

José Miguel Luz Parente

**Avaliadores:**

Caroline Torres Sampaio

Jozêlda Lemos Duarte

**TCC -**

**RESIDENTE: MARCOS ANTÔNIO GUERRA JUNIOR**

**ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**

**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**

**HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h**

**Coordenador(a):**

José Miguel Luz Parente

**Avaliadores:**

Caroline Torres Sampaio

Jozêlda Lemos Duarte

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 8h às 11h30**

**TCC - INJÚRIA RENAL AGUDA EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:** análise de 5 anos

**RESIDENTE: VANESSA INGLID ARAUJO CAMPELO**

**ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador(a):**

José Maria Correa Lima e Silva

**Avaliadores:**

Abel de Barros Araújo Filho

José Tibúrcio do Monte Neto

**TCC - PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ELEVADA SUSPEITA DE NEFROPATIA HEREDITÁRIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: LETÍCIA PIRES VILANOVA**

**ORIENTADOR:** RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO

**PROGRAMA:** CLÍNICA MÉDICA

**HORÁRIO:** 8h30 ÀS 9h

**Coordenador(a):**

José Maria Correa Lima e Silva

**Avaliadores:**

Abel de Barros Araújo Filho

José Tibúrcio do Monte Neto

**TCC - INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ABORDAGEM CIRURGICA**

**CARDÍACA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:** análise de 5 anos

**RESIDENTE:** **GETÚLIO PEREIRA DE OLIVEIRA NETO**

**ORIENTADOR:** GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

**PROGRAMA:** CLÍNICA MÉDICA

**HORÁRIO:** 9h ÀS 9h30

**Coordenador(a):**

José Maria Correa Lima e Silva

**Avaliadores:**

Abel de Barros Araújo Filho

José Tibúrcio do Monte Neto

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ULTRASSONOGRAMA EVIDENCIANDO DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA METABÓLICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HU-UFPI**

**RESIDENTE:** **LETICIA MARQUES WENZEL**

**ORIENTADOR:** MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES

**PROGRAMA:** CLÍNICA MÉDICA

**HORÁRIO:** 9h30 ÀS 10h

**Coordenador(a):**

Martinho Gabriel Lima Nunes

**Avaliadores:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

**TCC - GRAU E FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ABSENTEÍSMO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE:** **ANA VALÉRIA MELO E SILVA**

**ORIENTADOR:** MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES

**PROGRAMA:** CLÍNICA MÉDICA

**HORÁRIO:** 10h ÀS 10h30

**Coordenador(a):**

Martinho Gabriel Lima Nunes

**Avaliadores:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

**TCC - PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INTERNAÇÃO PROLONGADA NUMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA NO HU-UFPI**

**RESIDENTE:** **HELLENY ALVES DE SANTANA NETA**

**ORIENTADOR:** MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

**Coordenador(a):**

Martinho Gabriel Lima Nunes

**Avaliadores:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

**TCC - PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL DO DIABÉTICO ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CARINA DE OLIVEIRA GREGÓRIO**

**ORIENTADOR: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES**

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

**Coordenador(a):**

Martinho Gabriel Lima Nunes

**Avaliadores:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

**HORÁRIO: 8h às 9h30**

**TCC -**

**RESIDENTE: EMILLY DA SILVA PEREIRA**

**ORIENTADORA: SARA MACHADO MIRANDA LEAL**

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 8h às 8h30

**Coordenador(a):**

Antônio Francisco Machado Pereira

**Avaliadores:**

Layze Braz de Oliveira

Rosana dos Santos Costa

**TCC -**

**RESIDENTE: LUISA CHRISDAYLA MACÊDO SANTOS**

**ORIENTADOR: JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES**

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9H

**Coordenador(a):**

Antônio Francisco Machado Pereira

**Avaliadores:**

Joelita de Alencar Fonseca Santos

Rosana dos Santos Costa

**TCC - INFECÇÕES DE CIRURGIAS LIMPAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE**

**RESIDENTE: LANA BORGES DA SILVA**

**ORIENTADORA: SARA MACHADO MIRANDA LEAL**

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 9h às 9h30

**Coordenador(a):**

Antônio Francisco Machado Pereira

**Avaliadores:**

Adriana Jorge Brandão

Antônio Francisco Machado

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: REUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 10h às 11h**

**TCC – ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE APOIO SOCIAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: HELOÍSA MACIEL GOMES VALENTIM**

**ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID UCHOA**

**PROGRAMA: REUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 10h ÀS 10h30**

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Liério Gonçalves Granjeiro

Bruna Aurora Nunes Cavalcante Castro

**TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO NAS PACIENTES ATENDIDAS COM FIBROMIALGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: ANDRÉIA RODRIGUES GOMES DE MOURA**

**ORIENTADOR:**

**PROGRAMA: REUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 10h30 às 11h**

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Liério Gonçalves Granjeiro

Bruna Aurora Nunes Cavalcante Castro

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

**HORÁRIO: 14h às 15h**

**TCC – AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE PROCTITE ACTÍNICA COM COAGULAÇÃO COM PLASMA DE ARGÔNIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA-PIAUÍ**

**RESIDENTE: BRUNO FERNANDES DIAS**

**ORIENTADORA: ANA CECILIA NEIVA GONDIM**

**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

**HORÁRIO: 14H ÀS 14H30**

**COORDENADOR(A):**

ANA CECILIA NEIVA GONDIM

**AVALIADORES:**

DANIEL DE ALENCAR MACEDO DUTRA

JEANY BORGES E SILVA

**TCC** – ESTUDO COMPARATIVO DE QUALIDADE DA COLONOSCOPIA E TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS APÓS MUDANÇA DE PREPARO INTESTINAL

RESIDENTE: **ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA**

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

**Coordenador(a):**

Jeany Borges e Silva

**Avaliadores:**

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Ana Cecilia Neiva Gondim

**DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ENDOSCOPIA**

**HORÁRIO: 15h às 15h30**

**TCC** – CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO E HISTOLÓGICO DA GASTRITE CRÔNICA ATRÓFICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **ALEXANDRA KARINE PAIVA DE MESQUITA**

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA

PROGRAMA: ENDOSCOPIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

**Coordenador(a):**

Jeany Borges e Silva

**Avaliadores:**

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Ana Cecilia Neiva Gondim

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 7h às 9h**

**TCC** – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES ORTOPÉDICAS NO HU-UFPI

RESIDENTE: **MANOELA CARINE LIMA DE FREITAS**

ORIENTADOR: ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 7h ÀS 7h30

**Coordenador(a):**

Marcelo Barbosa Ribeiro

**Avaliadores:**

Rafael Levi

Gerardo Vasconcelos

**TCC – AVALIAÇÃO DO ESQUEMA DE ANTIBIOTICOTERAPIA DE PACIENTES INFECTADOS APÓS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA**

**RESIDENTE: EVETRYCYELY VIEIRA DE SOUSA**

**ORIENTADOR: ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 7h30 ÀS 8h**

**Coordenador(a):**

Marcelo Barbosa Ribeiro

**Avaliadores:**

Rafael Levi

Gerardo Vasconcelos

**TCC – COMPARAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE GARDEN E AO PARA FRATURA DE COLO DO FÊMUR**

**RESIDENTE: GUSTAVO MARIANO DUARTE DE SOUZA**

**ORIENTADOR: THULIO ADLEY LIMA CUNHA**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador(a):**

Rafael Levi

**Avaliadores:**

Oswaldo Mendes De Oliveira Filho

Gerardo Vasconcelos

**TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE INTRA E INTEROBSERVADORES DAS CLASSIFICAÇÕES DE AHLBÄCK E KELLGREN-LAWRENCE PARA GONARTROSE**

**RESIDENTE: TÂMARA ROCHA SILVA SOUSA**

**ORIENTADOR: OSVALDO MENDES DE OLIVEIRA FILHO**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 12h ÀS 12h30**

**Coordenador(a):**

Oswaldo Mendes De Oliveira Filho

**Avaliadores:**

Rafael Levi

Gerardo Vasconcelos

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**  
**HORÁRIO: 7h às 9h**

**TCC – ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HÉRNIA INCISIONAL EM ADULTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: HUMBERTO FERNANDES VELOSO NETO**

**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**

**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**

**HORÁRIO: 7h ÀS 7h30**

**Coordenador(a):**

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

**Avaliadores:**

Ana Caroline Fonseca  
Iran Batista de Brito

**TCC – PERFIL DOS PACIENTES PÓS-JEJUNOSTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **GABRIEL COELHO DA COSTA AMÉRICO DE OLIVEIRA TERCEIRO**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

CO-ORIENTADORA: GALBA MARIA MARTINS HOLANDA TORRES DE SÁ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 7h30 ÀS 8h

**Coordenador(a):**

Ivan de Rezende Almeida

**Avaliadores:**

Ana Caroline Fonseca  
Iran Batista de Brito

**TCC – RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA COM RETALHO MICROCIRÚRGICO DE FÍBULA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUALIDADE DE VIDA E COMPLICAÇÕES**

RESIDENTE: **RODRIGO DOS SANTOS CARNEIRO DE ANDRADE**

ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

**Coordenador(a):**

Ivan de Rezende Almeida

**Avaliadores:**

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo  
Thiago Pereira Diniz

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NEOPLASIA DE RETO SUBMETIDOS À TRATAMENTO NEOADJUVANTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **RAYR SOARES BONFIM**

ORIENTADOR: THIAGO PEREIRA DINIZ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

**Coordenador(a):**

Thiago Pereira Diniz

**Avaliadores:**

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo  
Ivan de Rezende Almeida

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: FARMÁCIA**

**HORÁRIO: 7h às 8h30**

**TCC - PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL**

RESIDENTE: **LUCIANA MURATORI COSTA**

ORIENTADORA: JEAMILE LIMA BEZERRA

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 7h ÀS 7h30

**Coordenador(a):**

Hilris Rocha e Silva

**Avaliadores:**

Keyla Alves Belém

José Felipe Pinheiro do Nascimento Vieira

**TCC – CANDIDÍASE INVASIVA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: EPIDEMIOLOGIA, FATORES DE RISCO E SUSCETIBILIDADE ANTIFÚNGICA**

RESIDENTE: **MARIA CAROLINE DA SILVA PAULO**

ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA

COORIENTADOR: DILBERT SILVA VELÔSO

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 7h30 ÀS 8h

**Coordenador(a):**

Hilris Rocha e Silva

**Avaliadores:**

Thallyta Maria Tavares Antunes

Ramon Weyler Duarte Leopoldino

**TCC – PADRONIZAÇÃO DA ORDEM DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS UTILIZADOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA - PI**

RESIDENTE: **MAURÍCIO JOSÉ CONCEIÇÃO DE SÁ**

ORIENTADOR: PAULO LEAL PEREIRA

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

**Coordenador(a):**

Hilris Rocha e Silva

**Avaliadores:**

Paulo Pacelli Bezerra Filizola Torres

Rafael Pires Veloso

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE ESPAÇO DOCENTE DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**  
**HORÁRIO: 8h às 11h30**

**TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020**

RESIDENTE: **MATHEUS MIRANDA DIAS**

ORIENTADORA: JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Wallace Rodrigues Holanda Miranda

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**TCC –**

RESIDENTE: **MÁRCIA FERNANDA MARTINS DO VALE BATISTA PINHO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Wallace Rodrigues Holanda Miranda

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**TCC – PADRÕES DE ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO ENTRE 2022 E 2023: uma análise retrospectiva**

RESIDENTE: **GABRIEL RIOS CARNEIRO DE BRITTO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Wallace Rodrigues Holanda Miranda

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**TCC – AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**

RESIDENTE: **ANA KELINE DE MOURA**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Raimundo Feitosa Neto

Marcília Fellippe Vaz de Araujo

**TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ E ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO PROCEDIMENTO**

RESIDENTE: **GABRIELA SOARES MILANEZ**

ORIENTADORA: RAISSA VASCONCELOS GALVÃO PORTELLA NUNES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Raimundo Feitosa Neto

Marcília Fellippe Vaz de Araujo

**TCC – PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E DE COMPLICAÇÕES DE PACIENTES COM BRADICARDIAS SUBMETIDOS A IMPLANTE DE APARELHOS DE MARCAPASSO DEFINITIVO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**

**RESIDENTE: ANDRÉ CRONEMBERGER PIRES ARAGÃO**

**ORIENTADOR: VICTOR LIRA RIBEIRO GONÇALVES DE CARVALHO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h**

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Raimundo Feitosa Neto

Marcília Fellippe Vaz de Araujo

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDIACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFPI**

**RESIDENTE: RÔMULO ALMEIDA NOLÊTO**

**ORIENTADOR: VICTOR LIRA RIBEIRO GONÇALVES DE CARVALHO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h**

**Coordenador(a):**

Gabriela Lustosa Said Uchoa

**Avaliadores:**

Raimundo Feitosa Neto

Marcília Fellippe Vaz de Araujo

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA**  
**HORÁRIO: 9h às 9h30**

**TCC – RECONSTRUÇÃO DE LÁBIO SUPERIOR COM RETALHO LIVRE FASCIOCUTÂNEO**

**ANTEBRAQUIAL RADIAL: RELATO DE CASOS**

**RESIDENTE: RAFAEL FERNANDES COÊLHO**

**ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA**

**PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

Ivan de Rezende Almeida

**Avaliadores:**

Evaldo Batista Silva

Deusdedit Castelo Branco De Andrade

**DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: ENFERMAGEM**  
**HORÁRIO: 10h às 11h**

**TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: MARIA CLARA RODRIGUES DE ABREU**

**ORIENTADORA: NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA**

**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

**HORÁRIO: 10h ÀS 10h30**

**Coordenador(a):**

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

**Avaliadores:**

Jéssica Pereira Costa

Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira

**TCC – INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE**

**RESIDENTE: VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES**

**ORIENTADORA: LÍGIA MARIA CABEDO RODRIGUES**

**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

**HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h**

**Coordenador(a):**

Lígia Maria Cabedo Rodrigues

**Avaliadores:**

Raquel Rodrigues dos Santos

Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 8h às 11h**

**TCC –**

**RESIDENTE: GABRIELLY APARECIDA DE MOURA RODRIGUES**

**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador(a):**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Jussara Cavalcante

Marcela Gonçalves

**TCC – AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES EM USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL COMBINADO**

**RESIDENTE: MARIANA CYSNE FROTA VIEIRA**

**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h**

**Coordenador(a):**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Jussara Cavalcante



Hospital  
Universitário  
da UFPI



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Marcela Gonçalves

**TCC – IMPACTO DOS ACHADOS ANORMAIS DA HISTEROSSALPINGOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA INFERTILIDADE FEMININA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: LÍVIA SANTOS LAGES SIQUEIRA**

**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Jussara Cavalcante

Marcela Gonçalves

**TCC – ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA GLOBAL ENTRE MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA E MIOMECTOMIA POR LEIOMIOMAS UTERINOS**

**RESIDENTE: LUÍSA ALMENDRA FREITAS CORTEZ BRANDÃO**

**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h**

**Coordenador(a):**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

Ana Pearce

**TCC – VACINAÇÃO CONTRA HPV: PERFIL DE CONHECIMENTO DOS COLABORADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-UFPI)**

**RESIDENTE: LITAMARA DOS SANTOS MIRANDA**

**ORIENTADORA: MICHELLE CHINTIA RODRIGUES DE SOUSA**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 10h ÀS 10h30**

**Coordenador(a):**

Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

**Avaliadores:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Ana Maria Coelho Holanda

**TCC – PRÉ-ECLÂMPسيا: AVALIAÇÃO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES DE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO NO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CIRO CASSIANO DE SAMPAIO BRITO**

**ORIENTADORA: ANA MARIA COELHO HOLANDA**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h**

**Coordenador(a):**

Ana Maria Coelho Holanda

**Avaliadores:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h às 9h**

**TCC – ANÁLISE DOS PEDIDOS DE INTERCONSULTA DESTINADOS À OFTALMOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: INGRID CRISTINA RÊGO BARROS CORNELIO**

**ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h ÀS 8h30**

**Coordenador(a):**

Namir Clementino Santos

**Avaliadores:**

Namir Clementino Santos

Daniel Amorim Leite

**TCC – PREVALÊNCIA DE LESÕES ATÍPICAS DE SUPERFÍCIE OCULAR EM HISTOPATOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A EXÉRESE DE PTERÍGIO**

**RESIDENTE: ISLANARA DIÓGENES URBANO SOUSA**

**ORIENTADOR: DAVID KIRSCH**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

**HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h**

**Coordenador(a):**

Namir Clementino Santos

**Avaliadores:**

Namir Clementino Santos

Daniel Amorim Leite

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / MANHÃ**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 9h às 9h30**

**TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE A HIPERGLICEMIA E O DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRITICOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA-PI**

**RESIDENTE: MARIA YASMIN RIBEIRO DA CRUZ**

**ORIENTADORA: BÁRBARA VERÔNICA SOUSA CARDOSO**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 9h ÀS 9h30**

**Coordenador(a):**

Barbara Verônica Sousa Cardoso

**Avaliadores:**

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Maria da Cruz Moura e Silva

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

**HORÁRIO: 14h às 15h**

**TCC – ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-ELETRFISIOLOGICO E FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES INTERNADOS COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ ENTRE 2016 E 2023.**

**RESIDENTE: ALEX JORGE MEDEIROS SILVA**

**ORIENTADOR: ADEMIR ARAGÃO MOURA**

**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

Marx Lincoln Lima de Barros Araújo

**Avaliadores:**

Tibério Silva Borges dos Santos

Franciluz Moraes Bispo

**TCC – EPILEPSIA: explorando as interconexões entre comorbidades e terapêutica medicamentosa ambulatorial no centro hospitalar da Universidade Federal do Piauí**

**RESIDENTE: LORENA CARVALHO DE FREITAS**

**ORIENTADOR: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS**

**COORDINADOR: FRANCILUZ MORAIS BISPO**

**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

**HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h**

**Coordenador(a):**

Marx Lincoln Lima de Barros Araújo

**Avaliadores:**

Ademir Aragão Moura

Franciluz Moraes Bispo

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 15h às 15h30**

**TCC – NÍVEL DE RUÍDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SEUS EFEITOS EM COLABORADORES**

**RESIDENTE: JOSÉ HENRIQUE ALMEIDA DE SOUSA**

**ORIENTADOR: CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA**

**PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA**

**HORÁRIO: 15h ÀS 15h30**

**Coordenador(a):**

Catarina Januária Mendes da Costa

**Avaliadores:**

Galba Maria Martins Holanda Torres de Sá

Carlene de Souza Bitu

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**

**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h às 16h**

**TCC – FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE**

**RESIDENTE: RAFAELA BRENDA ARAUJO DA SILVA**

**ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

Juliana Burlamaqui Carvalho

**Avaliadores:**

Sofia Naira de Deus Pessoa

Sônia Maria Araújo Campelo

**TCC – CARACTERIZAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)**

**RESIDENTE: RENATA SILVESTRE MORENO**

**ORIENTADORA: MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h**

**Coordenador(a):**

Maria Aurelina Machado de Oliveira

**Avaliadores:**

Lais de Meneses Carvalho Arilo

Welyton Paraíba da Silva Sousa

**TCC – ATUAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE NO CUIDADO AO (S) PACIENTE (S) COM COMPORTAMENTO SUICIDA**

**RESIDENTE: LETICIA VASCONCELOS GOMES**

**ORIENTADORA: LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 15h ÀS 15h30**

**Coordenador(a):**

Lais de Meneses Carvalho Arilo

**Avaliadores:**

Juliana Burlamaqui Carvalho

Maria Aurelina Machado de Oliveira

**TCC – PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CUIDADO INTEGRAL: COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E DESAFIOS NA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: SARA MORENO COSTA**

**ORIENTADORA: LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h**

**Coordenador(a):**

Lais de Meneses Carvalho Arilo

**Avaliadores:**

Juliana Burlamaqui Carvalho

Maria Aurelina Machado de Oliveira

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**  
**HORÁRIO: 14h às 16h**

**TCC – RISCO DE SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: JÉSSICA DE SOUSA RODRIGUES FORTES**

**ORIENTADORA: CYNTHIA REGINA LUCIO DE SOUSA IBIAPINA**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

Cynthia Regina Lucio de Sousa Ibiapina

**Avaliadores:**

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Heila Dias de Sousa Pinho Aguiar

**TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E OFERTA PROTEICA COM OS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES CRÍTICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA**

**RESIDENTE: VANESSA RESENDES PACHECO**

**ORIENTADOR: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h**

**Coordenador(a):**

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

**Avaliadores:**

Maria da Cruz Moura e Silva

Cynthia Regina Lúcio de Sousa Ibiapina

**TCC – TERAPIA NUTRICIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUI: ANÁLISE DE FATORES CLÍNICOS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS**

**RESIDENTE: RANIELLA BORGES DA SILVA**

**ORIENTADORA: MARIA DA CRUZ MOURA E SILVA**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 15h ÀS 15h30**

**Coordenador(a):**

Maria da Cruz Moura e Silva

**Avaliadores:**

Barbara Verônica Sousa Cardoso

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

**TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, RISCO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**RESIDENTE: LETÍCYA THAÍS MENDES VIANA**

**ORIENTADORA: IVONE FREIRES DE OLIVEIRA COSTA NUNES**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h**

**Coordenador(a):**

Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes

**Avaliadores:**

Bárbara Verônica Sousa Cardoso

Maria da Cruz Moura e Silva

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE ESPAÇO DOCENTE DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**  
**HORÁRIO: 14h às 15h30**

**TCC – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DO CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS ACERCA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR**

**RESIDENTE: GIULIANE PARENTES RIEDEL**

**ORIENTADOR: ERIC DA SILVA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**HORÁRIO: 14h ÀS 14h30**

**Coordenador(a):**

Eric da Silva

**Avaliadores:**

Ângelo Vasconcelos

Yatamiris Pamela Da Silva Aguiar

**TCC – CONCORDÂNCIA DO USO DAS ESCALAS GLASGOW E FOUR POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E RESIDENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**RESIDENTE: JARDEL GOMES DA SILVA LEMOS**

**ORIENTADOR: ERIC DA SILVA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h**

**Coordenador(a):**

Eric da Silva

**Avaliadores:**

Ângelo Vasconcelos

Yatamiris Pamela Da Silva Aguiar

**TCC – ANÁLISE DE UM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA**

**RESIDENTE: WELLEN YARA SILVA SANTOS**

**ORIENTADORA: YATAMIRIS PAMELA DA SILVA AGUIAR**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**HORÁRIO: 15h ÀS 15h30**

**Coordenador(a):**

Yatamiris Pamela Da Silva Aguiar

**Avaliadores:**

Ângelo Vasconcelos

Lais Almeida

**DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025 / TARDE**  
**LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI**  
**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**  
**HORÁRIO: 17h às 18h**

**TCC – O USO DO ULTRASSOM NA IDENTIFICAÇÃO DA VIA AÉREA DIFÍCIL**

**RESIDENTE: EDUARDO ANDRADE VASCONCELOS**

**ORIENTADOR: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

**HORÁRIO: 17h ÀS 17h30**

**Coordenador(a):**

Flávio Willamis Ferreira Melo Junior

**Avaliadores:**

Antônio Cortez Lima Filho

Suéllen Moura Lima

**TCC –**

**RESIDENTE: IANA DE SOUSA CAMPOS**

**ORIENTADOR: JONH HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

**HORÁRIO: 17H30 ÀS 18H**

**Coordenador(a):**

Flávio Willamis Ferreira Melo Junior

**Avaliadores:**

Antônio Cortez Lima Filho

Suéllen Moura Lima

---

**ENCERRAMENTO**

## RESUMOS

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
RESIDÊNCIA MÉDICA – 2025

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – 2025

## ANESTESIOLOGIA

**TCC – O USO DO ULTRASSOM NA IDENTIFICAÇÃO DA VIA AÉREA DIFÍCIL**  
**RESIDENTE: EDUARDO ANDRADE VASCONCELOS**  
**ORIENTADORA: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O papel da ultrassonografia no manejo das vias aéreas ganhou bastante importância, embora ainda esteja mal definido, assim tem sido cada vez mais estudado como uma ferramenta de diagnóstico quanto como guia de imagem para uma variedade de procedimentos. **OBJETIVO:** Utilizar o ultrassom como ferramenta auxiliar na avaliação pré-anestésica para a identificação precoce de vias aéreas difíceis no setor de Anestesiologia do Hospital Universitário da UFPI, visando aumentar a segurança e a eficácia no manejo anestésico dos pacientes. **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal e comparativo, envolvendo pacientes submetidos a avaliação pré-anestésica com ultrassom e métodos clínicos tradicionais para identificação de vias aéreas difíceis, a partir de dados coletados por meio de registros de prontuário online e físico. **RESULTADOS:** Foram avaliados 40 pacientes, com média de idade de  $47,88 \pm 17,38$  anos, sendo a maior prevalência de indivíduos na faixa etária de 30 a 59 anos (50,0%), a maioria do sexo feminino (55,0%), classificados como ASA II (40,0%) ou ASA III (30,0%). Em relação à classificação de Mallampatti, a maioria dos pacientes foi classificada como Classe II (45,0%), enquanto na classificação de Cormack-Lehane, 60,0% apresentaram Grau 1. Entre os pacientes avaliados, a taxa de intubação difícil encontrada foi 18,0%, sendo que a maioria dos pacientes apresentou uma distância da pele até a epiglote inferior a 2,5 cm (82,0%), e o bougie foi o dispositivo auxiliar mais utilizado (15,0%). Destaca-se que a distância da pele até a epiglote apresentou associação significativa com o sexo, classificações de Mallampatti e Cormack-Lehane, e a intubação difícil ( $p < 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** O uso do ultrassom como ferramenta auxiliar na avaliação pré-anestésica demonstrou ser eficaz na identificação precoce de vias aéreas difíceis, contribuindo para maior segurança e precisão no manejo anestésico dos pacientes.

**Descritores:** Ultrassonografia. Intubação. Via aérea.

## CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**TCC - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS AUTORREFERIDOS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E FATORES ASSOCIADOS AO PERÍODO DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL E MÉDICA NO HU/UFPI**

**RESIDENTE: ALLAN INÁCIO FERREIRA PIAUILINO**

**ORIENTADORA: THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA**

**PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As disfunções temporomandibulares (DTMs), são condições que causam dor e disfunção dos músculos mastigatórios, das articulações temporomandibulares (ATMs) e tecidos anatômicos associados. Está diretamente relacionada com o aumento nos níveis de ansiedade e estresse. A residência é uma forma eficiente de capacitação profissional, mas apresenta trabalho intenso e cansativo, sendo os residentes um grupo de risco aumentado para ansiedade e estresse, e com isso apresentar aumento na prevalência de DTMs. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de sintomas auto-relatados de disfunções temporomandibulares, correlacionando com a presença de diferentes níveis de ansiedade e estresse, durante o período de residência Uniprofissional e Médica, em residentes do Hospital Universitário de Teresina/PI (HU/UFPI). **METODOLOGIA:** Todos os residentes regularmente matriculados nos programas de residência médica e uniprofissional do HU/UFPI foram convidados a participar. Foram utilizados 3 questionários avaliando os sintomas de DTM, níveis de ansiedade e estresse. Os resultados foram tabulados em uma planilha do EXCEL e as distribuições das medições analisadas utilizando o teste qui-quadrado e teste do escore para avaliar a associações de DTM, ansiedade e estresse, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** 102 residentes participaram da pesquisa, apresentando como resultado uma alta taxa de ansiedade dentre os residentes (68,6%) e de estresse (47,1%), podendo observar uma interrelação dos níveis de ansiedade e estresse com uma maior prevalência de DTM (49%). **CONCLUSÃO:** Foi possível observar uma alta prevalência de ansiedade, estresse e DTM nos residentes avaliados. Com isso, propostas de reduzir o estresse e ansiedade, e programas de apoio psicopedagógicas aos residentes pode ser uma alternativa para um melhor desenvolvimento profissional.

**Descritores:** Temporomandibular disorders, anxiety disorders, stress disorders.

---

**TCC – ESTUDO COMPARATIVO DOS VALORES DE LEUCÓCITOS E PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA TRATADOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TERESINA ENTRE 2019 E 2023**

**RESIDENTE: SÉRVULO DA COSTA RODRIGUES NETO**

**ORIENTADOR: MARCELO BRENO MENESES MENDES**

**PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

### **RESUMO**

As infecções odontogênicas são ocasionadas por bactérias patogênicas com potencial de entrar no osso esponjoso e se espalhar nos tecidos moles circundantes. O curso da infecção pode ser imprevisível e levar a complicações graves ou até mesmo à morte. Entre os marcadores inflamatórios mais comumente avaliados nesses casos estão a proteína C reativa (PCR) e a contagem de leucócitos, que fornecem informações importantes aos profissionais de saúde para o diagnóstico, triagem e acompanhamento de diversas doenças. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do tratamento clínico/cirúrgico nos níveis de PCR e na contagem de leucócitos em pacientes com infecção odontogênica atendidos no Hospital de Urgências de Teresina (HUT) no período de 2019 à 2023, em uma amostra de 133 pacientes. Cerca de 54,9% dos indivíduos eram do gênero masculino e 34,6% apresentavam alguma doença sistêmica. Houve uma redução estatisticamente significativa nos valores obtidos na admissão de leucócitos quando comparados com os valores presentes na alta hospitalar. Pacientes que tiveram longa internação apresentaram níveis maiores de leucócitos e PCR na admissão. Pacientes que apresentavam mais de um espaço fascial envolvido, necessitaram de reabordagem cirúrgica, tiveram relato de disfagia e/ou dispneia e apresentavam foco de infecção em mandíbula apresentaram níveis mais altos de leucócitos e PCR na admissão. O monitoramento desses parâmetros é essencial para acompanhamento do curso infeccioso, tende em vista que devem apresentar uma redução no momento da alta hospitalar. A mensuração de parâmetros laboratoriais, como a proteína C reativa e os leucócitos, podem ser fatores preditivos para avaliar a gravidade da infecção e o tempo de internação hospitalar, bem como avaliar a eficácia do tratamento.

**Descritores:** Infecção odontogênica; proteína C reativa; leucócitos.

## CARDIOLOGIA

**TCC – AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS ASSOCIADOS A INTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESTADO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CRISTIANE VIEIRA AMARAL**

**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que ocorre em consequência de um déficit da função ventricular sistólica ou diastólica, levando à dificuldade em promover perfusão tecidual adequada. Trata-se de um problema de saúde pública, sendo uma importante causa de morbimortalidade, hospitalizações e custos significativos para os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas e clínicas dos portadores de IC ambulatoriais do estado do Piauí, notadamente no que diz respeito ao uso da terapia médica guiada por diretrizes. Além disso, pesquisar a ocorrência de óbito, ida à urgência ou internação em um ano de seguimento, bem como avaliar a sobrevida média. **MÉTODOS:** Trata-se de um subestudo de um projeto guarda-chuva multicêntrico e prospectivo intitulado Estudo Rosa dos Ventos, no qual foram incluídos pacientes portadores de IC crônica ambulatoriais do estado do PI entre agosto de 2021 e dezembro de 2023. Os critérios de inclusão foram: idade maior ou igual a 18 anos e fração de ejeção (FE) inferior a 50%, confirmada por ecocardiograma realizado nos últimos 6 meses. No momento da inclusão os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e responderam perguntas sobre características epidemiológicas e clínicas. Em 6 e 12 meses a partir da data de inclusão, foi efetuado contato telefônico, no intuito de pesquisar a ocorrência dos desfechos: ida à urgência, internação por descompensação da IC e óbito. Para a coleta de dados foi utilizado formulário específico na plataforma Redcap. **RESULTADOS:** Dos 100 participantes da pesquisa, o seguimento foi concluído em 92 deles. Destes, 67% eram do sexo masculino e 33% feminino. Aproximadamente 56% tinham mais de 60 anos, e 49% eram não alfabetizados. Além disso, 28% possuíam renda inferior a um salário-mínimo, sendo a maioria procedente de Teresina, Piri-piri, Floriano, Picos e Parnaíba. Em relação às características clínico-ecocardiográficas, 33% apresentavam IC com fração de ejeção levemente reduzida (ICFEI<sub>r</sub>), enquanto 67% tinham IC com FE reduzida (ICFE<sub>r</sub>), dos quais 24% possuíam disfunção grave. Cerca de 37% estavam em classe funcional III e IV, e 81% estágio C. Quanto à terapia medicamentosa, 58,7% utilizavam até 2 medicações, enquanto 38% e 3% faziam uso de 3 e 4 medicações, respectivamente. O desfecho óbito foi registrado em 21% dos pacientes ao longo do acompanhamento, com uma média de 0,93 internações por paciente. A sobrevida média foi de 191 dias. Não foi observada associação significativa entre variáveis clínicas, terapia médica e desfechos em um ano, o que pode ser explicado pelo tamanho da amostra. **CONCLUSÃO:** Os portadores de IC no estado do Piauí eram, em sua maioria, do sexo masculino, com idade superior a 60 anos, e apresentavam alta prevalência de não alfabetização. Em nossa casuística, 67% possuíam disfunção sistólica moderada ou grave, 37% estavam em classe funcional III ou IV, e 41% faziam uso de 3 ou mais medicações para IC. A sobrevida média foi curta, indicando a necessidade de intervenções eficazes, especialmente na prescrição da terapia médica guiada por diretrizes.

**Descritores:** Insuficiência Cardíaca; Sobrevida; Hospitalização.

---

**TCC – AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ÀS METAS DE LDL-COLESTEROL EM PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA PERCUTÂNEA OU CIRÚRGICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: LAÍSA ALLEN GOMES DE SOUSA**

**ORIENTADOR: IGOR CARDOSO CAMPOS**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A aterosclerose coronariana é uma doença complexa, contínua e inflamatória caracterizada pelo remodelamento das artérias coronárias que fornecem oxigênio ao miocárdio. Níveis plasmáticos elevados de LDL-colesterol (LDL-c), sigla do inglês low-density lipoprotein, estão intimamente relacionados com o aumento do risco cardiovascular e aterogênese. Em pacientes com alto risco de eventos cardiovasculares, especialmente portadores de doença arterial coronária estabelecida, reduções expressivas do LDL-c com uso de estatinas de alta potência, ezetimibe e inibidores da pró-proteína convertase subilisina/kexina (PCSK-9) tem mostrado expressivos resultados na redução de desfechos cardiovasculares. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é avaliar a adequação às metas de LDL-c estabelecidas pela Diretriz Brasileira de Dislipidemia em pacientes submetidos a revascularização miocárdica percutânea ou cirúrgica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Foi estudo de coorte, retrospectivo com abordagem qualitativa e quantitativa, com coleta de dados obtidos do registro de prontuário de pacientes submetidos a intervenção coronária percutânea (ICP) ou cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022 no HU-UFPI. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, submetidos a ICP ou CRM, excluindo-se indivíduos cujos prontuários não apresentavam dados sobre valores de colesterol. Analisou-se variáveis demográficas, bem como registros de comorbidades, tipos de revascularização coronária, níveis de colesterol pré e pós procedimento e terapêutica utilizada. **RESULTADO:** A idade média dos pacientes foi de 64,6 anos, com maior prevalência do sexo masculino (61,3%) e de comorbidades como hipertensão arterial (86%) e exposição a tabagismo (63,1%). A maior parte dos pacientes tiveram os procedimentos indicados no contexto de doença arterial coronariana crônica, sendo também grande parte como primeiro procedimento coronariano. Houve subutilização de estatinas e pouca associação de ezetimibe à terapia. Tanto antes como após o procedimento coronariano, a minoria dos pacientes apresentou-se dentro da meta preconizada, sendo 16,2% dos pacientes do grupo ICP com registro de LDL-c após procedimento e 7,4% do grupo CRM. O seguimento longitudinal dos pacientes foi curto, com 61,9% dos pacientes com menos de 6 meses de acompanhamento no serviço. **CONCLUSÃO:** Em pacientes de muito alto risco cardiovascular que foram submetidos a revascularização miocárdica cirúrgica ou percutânea, a maioria dos pacientes não atingiu as metas de LDL recomendadas, com um padrão de prescrição sugerindo subutilização das terapias medicamentosas.

**Descritores:** Revascularização Miocárdica; Aterosclerose; LDL-Colesterol.

**TCC – ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA HIS-PURKINJE VERSUS ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR NA RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA SEGUIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAUJO**

**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica caracterizada por disfunção cardíaca estrutural ou funcional, com alta morbimortalidade e custos. Pacientes com IC e fração de ejeção reduzida (ICFER) frequentemente apresentam dissincronia ventricular e bloqueio de ramo esquerdo (BRE), o que prejudica a função cardíaca. A terapia de ressincronização cardíaca (TRC) é uma intervenção eficaz nesses casos, tradicionalmente realizada por estimulação biventricular. Recentemente, a estimulação fisiológica (via feixe de His ou ramo esquerdo) tem emergido como alternativa promissora. **OBJETIVO:** Avaliar os desfechos de longo prazo em pacientes submetidos à TRC, comparando as técnicas de estimulação biventricular e fisiológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e longitudinal, realizado no Hospital Universitário da UFPI, com 12 pacientes elegíveis para TRC, divididos em grupos de estimulação fisiológica (N=6) e biventricular (N=6) em 2023. Foram avaliados dados sociodemográficos, clínicos e funcionais, com avaliações em três momentos: antes do implante, aos 6 e 12 meses. As variáveis avaliadas incluíram classe funcional (NYHA), questionário de qualidade de vida (KCCQ), teste de caminhada de 6 minutos, níveis de NT-proBNP, parâmetros eletrocardiográficos e ecocardiográficos. **RESULTADOS:** As características basais revelaram perfis clínicos semelhantes entre os grupos em termos de idade, sexo, índice de massa corporal e comorbidades, com destaque para a etiologia predominante da IC (idiopática) e a alta prevalência de pacientes em classe funcional III (NYHA). O uso de tratamento farmacológico guiado por diretrizes foi homogêneo, embora a utilização de inibidores da SGLT2 tenha sido significativamente maior no grupo “Biventricular”. Na avaliação ecocardiográfica inicial, a fração de ejeção ventricular esquerda foi ligeiramente inferior no grupo “Biventricular”, sem significância estatística. Os tempos de procedimento e de fluoroscopia foram maiores no grupo “Fisiológica”. Durante o acompanhamento de 12 meses, observou-se uma diferença relevante na resposta clínica entre os grupos. O grupo “Biventricular” apresentou maior percentual de respondedores, com melhora nos marcadores funcionais, como a classe funcional NYHA e os resultados no Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M). Por outro lado, o grupo “Fisiológica” apresentou maior redução da duração média do complexo QRS. **CONCLUSÃO:** O grupo “Biventricular” obteve resultados mais favoráveis durante o seguimento de 12 meses, tanto para critérios clínicos, quanto ecocardiográficos. Para o grupo “Biventricular”, a taxa de resposta à TRC foi semelhante à encontrada na literatura para critérios clínicos e superior para critérios ecocardiográficos. No entanto, para o grupo “Fisiológica”, as taxas de resposta foram inferiores à encontrada na literatura.

**Descritores:** Terapia de ressincronização cardíaca; Insuficiência cardíaca; Respondedores.

## TCC – ANOMALIAS CORONARIANAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANGIOGRÁFICAS

RESIDENTE: **AMANDA SOBREIRA DE BRITO**

ORIENTADOR: **MAURO GUIMARÃES ALBUQUERQUE**

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As anomalias coronarianas são alterações congênitas que podem tanto ser assintomáticas quanto evoluir com sintomas graves como arritmias e morte súbita. A associação entre os diversos tipos de anomalias e uma determinada apresentação clínica é incerta. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de anomalias coronarianas, características angiográficas e sua correlação com a apresentação clínica de pacientes submetidos a cateterismo cardíaco no HU-UFPI - Teresina-PI, Brasil. **MÉTODOS:** Foram avaliados de forma observacional, transversal, em centro único, 4.550 pacientes acima de 18 anos e de ambos os sexos, submetidos a cateterismo cardíaco no HU-UFPI no período de novembro de 2014 até julho de 2023. Foram incluídos aqueles com anomalias coronarianas diagnosticadas por este exame. Foi estimado que o número de pacientes incluídos fosse de 0,3-5,6% dos pacientes avaliados, de acordo com literatura disponível. Utilizou-se o cálculo de amostras para população finita, estratificado por proporção, com um erro amostral de 5% e um nível de confiança de 95%. Foi inicialmente feita análise quantitativa dos tipos de anomalias coronarianas encontradas, divididas em três grupos principais: anomalias de origem, anomalias de percurso (incluindo pontes miocárdicas) e anomalias de terminação (fístulas). Após isso, foi realizada análise de sintomas/ eventos desfavoráveis para cada tipo de anomalia, tais como: índices de arritmias, síncope, dor torácica, isquemia (diagnosticada por teste ergométrico ou cintilografia miocárdica), infarto agudo do miocárdio (IAM) e morte súbita cardíaca (MSC). **RESULTADOS:** 297 pacientes apresentaram anomalias coronarianas diagnosticadas pelo cateterismo, correspondendo a 6,52% dos pacientes avaliados. Este percentual está acima da média relatada em outros estudos (de 5,6%). 71,7% dos pacientes possuíam pontes miocárdicas; 24,2% anomalias de origem, e 7,7% fístulas coronarianas. Foi encontrado apenas um paciente com anomalia de percurso hemodinamicamente significativa, demonstrando que, apesar de grave, é uma entidade rara. 36,4% dos pacientes com pontes miocárdicas possuíam doença arterial coronariana (DAC) na mesma artéria da ponte, sugerindo que a ponte pode ser um fator precipitador de DAC. Quatro pacientes com anomalias de origem apresentaram teste isquêmico positivo, mesmo sem DAC, bem como 33 pacientes com pontes miocárdicas. Isso sugere que essas anomalias podem ser a etiologia de isquemia em pacientes sem aterosclerose. 33 pacientes com pontes miocárdicas apresentaram infarto e, desses, 6 não possuíam DAC grave. Levando ao questionamento se as pontes isoladamente podem propiciar isquemia e necrose. Nesse estudo foram evidenciados pacientes com síncope e anomalias de origem, no entanto não foi um achado significativo. Nesse estudo não foram evidenciados pacientes sobreviventes de MSC. **CONCLUSÃO:** Por ser observacional, este estudo é gerador de hipóteses. Correlações importantes foram evidenciadas entre os tipos de anomalias e apresentações clínicas recorrentes na prática médica. O estudo foi conduzido com intuito de minimizar ao máximo outros fatores confundidores dos sintomas/ desfechos, separando pacientes com DAC grave e anomalias versus pacientes sem DAC grave e anomalias. Apesar disso, existem limitações. Uma delas é o fato de que o teste ergométrico poderia ser positivo por critérios clínicos ou eletrocardiográficos (aumento de subjetividade), e a maioria dos pacientes com isquemia foi diagnosticada pela teste e não pela cintilografia. Outra limitação é que pacientes com stent com resultado mantido foram automaticamente considerados como portadores de DAC grave, devido não haver no serviço ultrassom intravascular (IVUS) para avaliar a posição do stent em relação à coronária. Além disso, por ser um estudo observacional, a falta de informações em prontuários pode ter influenciado nos resultados, ainda que de forma mínima.

**Descritores** Anomalias dos vasos coronários; morte súbita; arritmias cardíacas.

## CIRURGIA GERAL

**TCC – PERFIL DOS PACIENTES PÓS-JEJUNOSTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: GABRIEL COELHO DA COSTA AMÉRICO DE OLIVEIRA TERCEIRO**

**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A jejunostomia é um procedimento cirúrgico que cria uma abertura no jejunum para a administração de nutrientes, indicado principalmente para pacientes com obstruções intestinais ou condições que dificultam a alimentação via oral. O período pós-operatório envolve uma recuperação crítica, exigindo monitoramento rigoroso dos parâmetros clínicos e terapêuticos com possibilidade de reabordagem cirúrgica. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes submetidos a jejunostomia alimentar em um Hospital Universitário do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo de pacientes submetidos a jejunostomia, realizado entre 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2023, em um Hospital Universitário localizado em Teresina-PI. **RESULTADOS:** Foram incluídos 76 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (46,1%), com idade entre 50 e 59 anos (25,0%), ensino médio completo (19,7%), solteiros (48,7%) e residentes de Teresina-PI (59,2%). As doenças mais observadas como indicação para o procedimento foram: Carcinoma espinocelular de esôfago (35,5%), Adenocarcinoma gástrico (21,1%), Adenocarcinoma do esôfago (7,9%) e outras causas (17,1%). Quanto ao tipo de procedimento, a jejunostomia por via convencional foi a mais realizada (84,2%). As complicações pós-operatórias mais frequentes foram infecção periestomal (59,2%), dor local (52,6%), dermatite (38,2%) e demais complicações (57,8%). Destaca-se que a ocorrência de hipoalbuminemia grave foi significativamente mais prevalente nos procedimentos de jejunostomia convencional (25,0%), enquanto nenhum caso foi registrado na laparoscópica ( $p=0,001$ ). Os desfechos revelaram que a maioria dos pacientes recebeu alta hospitalar (65,7%), enquanto 17,1% evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** A jejunostomia alimentar é comumente indicada para pacientes severamente enfermos e portadores de doenças graves, com a técnica de Witzel por via convencional sendo a mais utilizada. Embora complicações como dor e problemas cutâneos sejam frequentes, a maioria dos pacientes recebeu alta hospitalar, com uma taxa de mortalidade de 17,1%. A hipoalbuminemia grave, observada mais frequentemente nos procedimentos convencionais, foi um fator crítico no prognóstico, enfatizando a necessidade de cuidados adequados pré-operatórios para a melhoria do desfecho desses pacientes.

**Descritores:** Ostomias; Nutrição enteral; Pós-operatório.

**TCC – ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HÉRNIA INCISIONAL EM ADULTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: HUMBERTO FERNANDES VELOSO NETO**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Hérnia incisional refere-se à hérnia da parede abdominal no local de uma incisão cirúrgica anterior. Fatores do paciente contribuem para o risco de desenvolver uma hérnia incisional, incluindo obesidade, idade, tabagismo, doença aneurismática e infecções de feridas. A localização da incisão, o material de sutura utilizado e a técnica de fechamento também são fatores conhecidos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos casos de hérnia incisional em adultos em um hospital universitário do estado do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo, observacional e quantitativo, desenvolvido por meio das informações de prontuários dos pacientes que foram submetidos a cirurgia em virtude da hernia incisional no período e 1<sup>a</sup> de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Foram realizados 94 procedimentos de reparo de hérnia incisional, os pacientes apresentaram média de idade de  $56,34 \pm 12,47$  anos, sendo a maioria do sexo feminino (73,4%), residentes do interior do Piauí (48,9%). O IMC médio dos pacientes foi de  $29,55 \pm 5,39$  Kg/m<sup>2</sup>, sendo verificado uma prevalência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade). Cerca de 78,0% dos pacientes apresentaram comorbidades, sendo a hipertensão arterial sistêmica (52,1%), diabetes mellitus (27,6%) e neoplasias (18,1%) as mais prevalentes. Quanto ao procedimento cirúrgico, o tipo de incisão mais frequente foi a mediana infraumbilical (26,6%), onde 29,8% dos pacientes realizaram a cirurgia em contexto de urgência, e os procedimentos mais frequentes foram histerectomia total (21,3%) e colecistectomia aberta (14,9%). Além disso, 15,0% dos pacientes realizaram o procedimento devido à ocorrência de recidiva. Condições como diabetes mellitus ( $p=0,020$ ), dislipidemia ( $p=0,037$ ), transtornos de ansiedade ou depressão ( $p<0,001$ ), neoplasias ( $p<0,001$ ), DPOC e cardiopatias ( $p<0,001$ ) mostraram associações estatisticamente significativas com a recidiva. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou predominância de mulheres, alta prevalência de comorbidades e associação com excesso de peso entre os casos de hérnia incisional, destacando a necessidade de estratégias para prevenir fatores de risco e complicações.

**Descritores:** Hérnia incisional. Perfil. Procedimento cirúrgico.

---

**TCC – RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA COM RETALHO MICROCIRÚRGICO DE FÍBULA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUALIDADE DE VIDA E COMPLICAÇÕES**  
**RESIDENTE: RODRIGO DOS SANTOS CARNEIRO DE ANDRADE**  
**ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A reconstrução da mandíbula é um desafio significativo para os cirurgiões plásticos, particularmente em casos de tumores na cavidade oral e na mandíbula, que exigem ressecções segmentares de tecidos moles, ósseos, intraorais e cutâneos. A técnica de transferência de tecido livre permanece como o método de referência para a reconstrução da mandíbula após cirurgias oncológicas, sendo o retalho livre de fíbula amplamente reconhecido como a escolha principal nesse contexto. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida e analisar as complicações relacionadas à reconstrução de mandíbula em pacientes que realizaram retalho livre de fíbula comparando com pacientes que não realizaram retalho livre de fíbula para a reconstrução da mandíbula. **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo de coorte retrospectivo em que serão comparados paciente submetidos à reconstrução de mandíbula com e sem retalho microcirúrgico de fíbula. **RESULTADOS:** Foram avaliados 16 pacientes que foram divididos igualmente em: Grupo 1 (reconstrução com retalho livre de fíbula; n = 8) e Grupo 2 (reconstrução sem retalho livre de fíbula; n = 8). A faixa etária mais prevalente foi a de 50 a 59 anos no grupo 1 (37,5%) e no grupo 2 foi a de 50 a 59 anos e 22 a 29 anos (37,5% cada). Em ambos os grupos houve prevalência do sexo feminino (62,5% cada). No grupo 1 sobressaíram aqueles com ensino médio completo (62,5%) e o grupo 2 destacaram-se aqueles com ensino fundamental incompleto (50,0%). Em ambos os grupos houve prevalência de solteiros (50,0% e 75,0%, respectivamente), residentes de Teresina (50,0% e 62,5%, respectivamente) e sem comorbidades (25,0% e 75,0%, respectivamente). A maioria dos pacientes do Grupo 1 tinham como diagnóstico o câncer (62,5%), e no grupo 2 sobressaíram aqueles com o diagnóstico de trauma (37,5%). Na análise do questionário UW-QOL, houve diferença estatística ( $p < 0,05$ ) entre os grupos nos domínios da “Dor” e “Saliva”, mas a maioria das variáveis subjetivas de qualidade de vida mostrou-se semelhante entre os pacientes submetidos a reconstrução mandibular com ou sem retalho livre. Quanto à qualidade de vida geral e relacionada à saúde, mesmo com pequenas variações entre os grupos, a percepção geral de qualidade de vida após o procedimento foi semelhante entre os pacientes. **CONCLUSÃO:** A reconstrução mandibular, seja com ou sem retalho livre de fíbula, apresentou resultados semelhantes na percepção global de qualidade de vida dos pacientes, com diferenças significativas apenas em aspectos específicos, reforçando a eficácia de ambas as técnicas conforme as necessidades clínicas individuais.

**Descritores:** Reconstrução da mandíbula. Retalho. Perfil.

---

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NEOPLASIA DE RETO SUBMETIDOS À TRATAMENTO NEOADJUVANTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: RAYR SOARES BONFIM**  
**ORIENTADOR: THIAGO PEREIRA DINIZ**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal é o segundo câncer mais comum em homens e mulheres no Brasil e no mundo e dentre os tumores de maior mortalidade. O tratamento do câncer de reto evoluiu sobremaneira nos últimos anos, especialmente os tumores de reto médio e baixo, com advento da quimioterapia e radioterapia neoadjuvantes. **OBJETIVO:** analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com neoplasia de reto médio e baixo submetidos à tratamento neoadjuvante no Hospital Universitário da UFPI no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2023. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo transversal descritivo e retrospectivo com revisão de prontuário. Foram avaliados 21 pacientes com neoplasia de reto médio e baixo que foram submetidos a tratamento curativo no HU-UFPI nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (85,7%), sendo 47,6% tabagistas e 61,9% etilistas. No que se refere às comorbidades, 47,6% dos pacientes apresentaram hipertensão arterial, 19,0% eram coronariopatas, e 28,6% não tinham nenhuma comorbidade relatada. Cerca de 52,4% não apresentaram histórico de intervenções cirúrgicas. O estadiamento clínico mais comum foi III (52,4%), com classificação 0 no estadiamento patológico (33,3%), sugerindo um grupo sem evidência de doença residual após a cirurgia. Quanto ao desfecho clínico dos pacientes que tiveram resposta patológica completa, 57% evoluíram com ausência de doença e 43% recidivaram, 28% foram a óbito e 72% ficaram vivos. Cerca de 71,4% dos pacientes apresentaram níveis inadequados, com uma média de  $8,51 \pm 8,05$  ng/mL. As complicações mais comuns observadas foram de Grau III, de acordo com a Classificação de Clavien-Dindo, e 48,0% apresentaram recorrência da doença. **CONCLUSÃO:** os pacientes com neoplasia de reto médio e baixo tratados no HU-UFPI apresentaram um perfil clínico significativo, com alta prevalência de recorrência da doença e complicações pós-operatórias, ressaltando a importância do monitoramento contínuo e da adequação dos níveis de CEA para otimizar os desfechos clínicos.

**Descritores:** Câncer colorretal. Perfil epidemiológico. Quimioterapia. Radioterapia.

## CIRURGIA PLÁSTICA

**TCC – RECONSTRUÇÃO DE LÁBIO SUPERIOR COM RETALHO LIVRE FASCIOCUTÂNEO ANTEBRAQUIAL RADIAL: RELATO DE CASOS**  
**RESIDENTE: RAFAEL FERNANDES COELHO**  
**ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA PLÁSTICA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer da cavidade oral é uma doença maligna grave, que pode acometer a mucosa oral, a língua, o assoalho da boca, o palato e os lábios. A reconstrução do lábio superior é um grande desafio para o cirurgião plástico. O retalho livre fasciocutâneo antebraquial radial (RFAR) é utilizado para a reconstrução de defeitos da cabeça e pescoço, e pode se estabelecer como uma opção de escolha para a reconstrução microcirúrgica de grandes defeitos dos lábios. **OBJETIVO:** Apresentar e descrever relato de casos de reconstrução microcirúrgica com o uso do RFAR para a reconstrução de lábio superior em pacientes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), descrevendo a técnica cirúrgica e avaliando desfechos tardios. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, onde serão relatados casos de reconstrução do lábio superior com uso do RFAR em pacientes operados no serviço de Cirurgia Plástica do HU-UFPI, de janeiro de 2022 a dezembro de 2024. **RESULTADOS:** Dois pacientes foram submetidos ao tratamento proposto. Após 12 meses de seguimento ambulatorial, o nível de satisfação dos pacientes com o resultado estético foi muito bom. Em relação ao resultado funcional, os dois pacientes relataram boa continência oral e melhora da fala. Ambos os pacientes relataram melhora considerável da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O RFAR é uma opção importante para reconstrução do lábio superior após ressecção oncológica que resulta em defeitos maiores que 80% do comprimento do lábio superior. Sugerimos que o RFAR seja desenhado usando as medidas-guia propostas por nossa equipe. Em centros capacitados, como o HU-UFPI, o RFAR se estabelece como opção de escolha para reconstrução oncológica de defeitos maiores que 80% do comprimento do lábio superior, com potencial de alcançar bons resultados estéticos e funcionais, com baixa taxa de complicação.

**Descritores:** Retalho livre fasciocutâneo antebraquial radial; Retalho chinês; Microcirurgia.

## CLÍNICA MÉDICA

**TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020**

**RESIDENTE: MATHEUS MIRANDA DIAS**

**ORIENTADOR: JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pulmão é classificado em dois principais tipos: câncer de pequenas células (SCLC) e câncer de não pequenas células (NSCLC), sendo este último responsável por cerca de 85% dos casos. Essa neoplasia está fortemente associada ao tabagismo, à exposição ambiental e a predisposições genéticas. No Brasil, o câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por câncer, com impacto crescente em mulheres. O diagnóstico e o tratamento variam conforme o tipo histológico e o estágio da doença, sendo a imunoterapia e as terapias-alvo inovações recentes que têm ampliado a sobrevida dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar as mudanças na mortalidade por câncer de pulmão no Brasil ao longo do tempo, destacando as variações em fatores demográficos, regionais e faixas etárias. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade no Brasil. Foram coletados o número de óbitos e a taxa específica de mortalidade referentes ao câncer de pulmão no Brasil no período de 1981 a 2020. As faixas etárias utilizadas foram agrupadas nos dois grupos etários de interesse: indivíduos com mais ou com menos de 50 anos. As variáveis consideradas neste estudo foram faixa etária, localização geográfica e sexo. **RESULTADOS:** O período analisado evidenciou um expressivo aumento nas taxas de mortalidade por câncer de pulmão. Observou-se também um aumento significativo da mortalidade entre as mulheres. Diferenças regionais foram identificadas, com o a região Sudeste apresentando as maiores taxas. **CONCLUSÃO:** O aumento das taxas de mortalidade por câncer de pulmão reflete a necessidade de estratégias de saúde pública que promovam a cessação do tabagismo e o uso de métodos de rastreamento, como a tomografia computadorizada de baixa dose, em populações de alto risco. Campanhas de conscientização, políticas de prevenção e diagnóstico precoce, e melhorias no acesso ao tratamento especializado são essenciais para reduzir o impacto da doença, especialmente em regiões e grupos mais vulneráveis.

**Descritores:** Neoplasias Pulmonares; Mortalidade; Distribuição Etária; Saúde Pública.

**TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: análise de 5 anos**

**RESIDENTE: VANESSA INGLID ARAUJO CAMPELO**

**ORIENTADORA: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Segundo a diretriz brasileira de nefrologia a lesão renal aguda é definida como redução aguda da função renal em horas ou dias, correspondendo principalmente a diminuição do ritmo de filtração glomerular e/ ou volume urinário. A injúria renal aguda (IRA) é uma frequente e devastadora síndrome caracterizada por um súbito declínio da função renal. **OBJETIVO:** Avaliar clínica e laboratorialmente pacientes idosos (mais de sessenta anos), internados em enfermaria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí que evoluíram com IRA, de acordo com o critério diagnóstico KDIGO, associação com fatores de risco, desfechos renais seja a recuperação total, parcial ou evolução para diálise e hospitalares como alta, transferência para UTI e óbito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, retrospectivo, longitudinal, descritivo e analítico onde foi realizada utilizando-se de software que realizou uma busca nos prontuários eletrônicos dos pacientes que foram internados em qualquer especialidade, no período de 2018 a 2022, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). A busca foi implementada para retornar todos os pacientes idosos e que cumpriram pelo menos um de dois critérios para IRA, baseada no valor da creatinina sérica. A coleta de dados se deu por meio do preenchimento de uma ficha de acompanhamento clínico, estruturada, especificamente elaborada para este estudo. **RESULTADOS:** Dos 1721 pacientes acima de sessenta anos admitidos no HU-UFPI durante o período considerado, dos quais 640 foram incluídos para análise. Entre os analisados, 40% foram de alta e 59,5% evoluíram com óbito, evidenciando um índice de mortalidade elevado. Dos que receberam alta dos quais 70,8% apresentaram recuperação total, 20% recuperação parcial e 9,2% necessitaram de diálise. Pacientes com 70 anos ou mais apresentaram uma chance significativamente maior de desenvolver IRA e as comorbidade mais prevalentes foram hipertensão arterial e diabetes mellitus. **CONCLUSÃO:** Comparando os resultados obtidos com os dados da literatura vigente, a incidência de IRA no HU-UFPI foi maior em pacientes mais idosos e a mortalidade foi elevada.

**Descritores:** Idosos; Mortalidade; Injúria Renal Aguda.

---

**TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ABORDAGEM CIRURGICA CARDÍACA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: análise de 5 anos**  
**RESIDENTE: GETÚLIO PEREIRA DE OLIVEIRA NETO**  
**ORIENTADOR: GINIVALDO VÍCTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia cardíaca representa um cenário desafiador uma vez que envolve pacientes com condições clínicas delicadas que serão submetidos a um procedimento de grande porte. Uma série de variáveis exercem influência sobre os desfechos. (Maia, 2023; Chaney, 2022) A injúria renal aguda (IRA) é uma complicação frequente, com uma incidência relatada entre 20% a 30%. Está correlacionada com uma maior taxa de mortalidade e prolongamento do tempo de internação. Sua patogênese está correlacionada com fatores intrínsecos ao paciente e suas comorbidades, bem como fatores perioperatórios e do próprio procedimento. Entre esses fatores temos, por exemplo, a isquemia-reperfusão, inflamação, hipoperfusão e o estresse oxidativo.(Cheruku, et al, 2023; Parikh, et al, 2017) Apesar da magnitude do problema, ainda não existe uma profilaxia específica para prevenir a IRA pós-cirurgia cardíaca. Portanto, considerando a elevada frequência e suas consequências potencialmente graves, surge uma demanda clínica urgente para entender e implementar as melhores estratégias de prevenção e controle da LRA nesse contexto cirúrgico. (Peng, et al, 2022) **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no Hospital Universitário da UFPI e evoluíram com IRA, além de descrever as modalidades terapêuticas utilizadas e possíveis desfechos e comparar com dados da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, descritivo, retrospectivo e de caráter transversal, baseado em dados já coletados em prontuários médicos de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca HU-UFPI entre Janeiro/2019 e Dezembro/2023. **RESULTADOS:** Foram avaliados 685 prontuários. Os pacientes eram majoritariamente do sexo masculino. Foram observados 12 óbitos, desses 66,6 % eram do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino. A minoria dos pacientes 42,5% apresentou insuficiência renal pós-procedimento. **CONCLUSÃO:** Os dados encontrados são semelhantes aos encontrados na literatura e podem ajudar a nortear políticas públicas em saúde para esta população

**Descritores:** Cirurgia Cardíaca; Insuficiência Renal; Epidemiologia.

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ULTRASSONOGRAFIA EVIDENCIANDO DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA METABÓLICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HU-UFPI**

**RESIDENTE: LETICIA MARQUES WENZEL**

**ORIENTADOR: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A doença hepática gordurosa metabólica (DHGM) define-se pelo aumento do conteúdo hepático de gordura (quando ultrapassa 5% do parênquima) e pode ser classificada como esteatose ou esteato-hepatite. A DHGM é a doença hepática mais comum no mundo, atingindo 25% da população. Compreende um espectro de manifestações hepáticas associadas a distúrbios metabólicos e cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), obesidade, resistência à insulina, diabetes tipo 2 (DM2) e dislipidemia. A DHGM é reconhecida como a expressão hepática da síndrome metabólica. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com ultrassonografia (USG) evidenciando DHGM atendidos no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI), bem como avaliar os fatores de risco, aspectos clínicos e diagnósticos da DHGM, além de analisar a performance do escore fibrosis-4 (FIBIV) em pacientes com diagnóstico presuntivo de DHGM. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, observacional e transversal, realizado no HU-UFPI, envolvendo pacientes com USG evidenciando DHGM atendidos no ambulatório de endocrinologia, contendo 584 prontuários de pacientes distintos (Fonte: Base de dados do AGHU/HU-UFPI/2023) atendidos neste serviço no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022 no ambulatório do HU-UFPI. Foram coletadas as seguintes variáveis: sexo, idade, índice de massa corporal, circunferência abdominal, a presença ou não de DM e HAS, valores de colesterol total, de HDL, de LDL e de triglicérides, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, aminotransferases e plaquetas - informações para o cálculo e análise do escore FIBIV. Os dados foram organizados no programa Microsoft Excel 2016 e analisados por meio do software estatístico (R statistics). **RESULTADOS:** 584 pacientes foram selecionados para participar da pesquisa, 338 excluídos, resultando em 246 pacientes. Observou-se a prevalência de 81% mulheres e 19% de homens. Suas idades variaram entre 18 e 60 anos, sendo a mais prevalente entre 51 e 60 anos com 48,6%. Os dados antropométricos, 95,14% apresentaram alteração no IMC; 100% no valor da circunferência abdominal; AST alterada em 31% dos exames, ALT em 68,4%. Em relação ao perfil glicêmico, 76,5% dos casos apresentaram alterações na HbA1c e 62,2% na GJ. Em relação ao perfil lipídico, 69,2% apresentavam valor alterado de HDL nos exames de pacientes do sexo feminino e 85,5% nos exames de pacientes do sexo masculino. Em 52% dos pacientes houve alteração nos níveis de triglicérides, sendo que 52,4% dos pacientes usam hipolipemiantes; 40,6% dos pacientes apresentaram PA > 130x85 mmHg durante a consulta e 62,1% faziam uso de algum anti-hipertensivo. Dos 246 pacientes com USG evidenciando esteatose hepática, 82,6% apresentaram valores indicativos de baixo risco segundo o índice de fibrose (FIB-4). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ainda é necessário intensificar as orientações sobre o tratamento não medicamentoso aos pacientes com DHGNA, além de encorajar hábitos saudáveis.

**Descritores:** Esteatose hepática. Doença hepática gordurosa metabólica. Obesidade.

---

**TCC – AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**  
**RESIDENTE: ANA KELINE DE MOURA**  
**ORIENTADOR: GABRIELA LUSTOSA SAID**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica cuja etiologia ainda é desconhecida. Tem uma prevalência mundial de 0,5-1% e afeta pessoas por todo o globo. As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade na população acometida. A mortalidade por eventos cardiovasculares é 50-60% maior do que na população em geral e ocorre uma década mais cedo. **OBJETIVO:** Caracterizar o risco cardiovascular dos pacientes acompanhados por artrite reumatoide no ambulatório de reumatologia do HU-UFPI assim como os fatores associados a este aumento. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal observacional, descritivo, no qual foram analisados 116 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário da UFPI em Teresina-PI entre o período de agosto de 2023 a junho de 2024. Inicialmente os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, tabulados e organizados no programa Microsoft Office Excel versão 2016 e analisados com auxílio dos softwares Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 26.0. **RESULTADOS:** Houve predomínio de artrite reumatoide soropositiva, correspondendo à 76,4% dos casos. Em relação ao gênero, houve predominância do sexo feminino com 88,4% dos pacientes, com idade média de 57,1 anos. O tempo médio de diagnóstico foi de 10.15 anos. Quanto ao controle da doença, a PCR foi negativa em 94,9% dos casos. A VHS teve média de 25,04. Dos 32 pacientes, sobre os quais foi descrito o DAS 28, 24 estão em remissão da doença. Com relação às comorbidades associadas ao aumento do risco cardiovascular, dislipidemia foi encontrada em 25,9% dos pacientes. Em segundo lugar, está hipertensão com prevalência de 19,3%. Sedentarismo, sobrepeso e obesidade foram encontrados na mesma porcentagem de pacientes, 11,3%. Apenas 1% dos pacientes são tabagistas. Quanto ao risco cardiovascular, 41,1% dos pacientes foram classificados como de alto risco pelo score de risco de Framingham. No que diz respeito ao tratamento, as drogas mais utilizadas são glicocorticoides, metotrexato e leflunomida. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por causas cardiovasculares na artrite reumatoide é elevada. É de suma importância conhecer os fatores contribuintes e sua prevalência para oferecer melhor cuidado aos pacientes.

**Descritores:** Artrite reumatoide; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

**TCC – PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E DE COMPLICAÇÕES DE PACIENTES COM BRADICARDIAS SUBMETIDOS A IMPLANTE DE APARELHOS DE MARCAPASSO DEFINITIVO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**

**RESIDENTE: ANDRÉ CRONEMBERGER PIRES ARAGÃO**

**ORIENTADOR: VICTOR LIRA RIBEIRO GONÇALVES DE CARVALHO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Bradicardia é classicamente definida como uma frequência cardíaca inferior a 60 ou 50 batimentos por minuto (bpm) em adultos. (Panchal, et al, 2020; Kusumoto, et al, 2019) Quando patológica, pode resultar de disfunção do nó sinusal (DNS), bloqueios atrioventriculares (BAV) ou de outros problemas no sistema de condução His-Purkinje. Na avaliação clínica, devemos considerar a presença de sintomas. (Panchal, et al, 2020; Kusumoto, et al, 2019; Sidhu, Marine, 2020) Quando há indicação de intervenção, podemos realizar o implante de marcapasso cardíaco, aparelho composto por um gerador de pulso e eletrodos que é capaz de gerar impulsos gerando estímulo miocárdico e manter uma frequência cardíaca adequada. (Kusumoto, et al, 2019; Cingolani, et al, 2018; Malpuru, et al, 2017) Como todo procedimento, está sujeito a complicações. As mais comuns são sangramento/hematoma, infecção, trombose, perfuração cardíaca, entre outras. A mortalidade estimada é de 0,2% a 0,4%. (Atwater, et al, 2012; Rosenqvist, et al, 1998; Van Rees, et al, 2011; Freeman, et al, 2012) **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico, epidemiológico e de complicações de pacientes submetidos a implante de marcapasso definitivo no Hospital Universitário da UFPI e comparar com dados da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, descritivo, retrospectivo e de caráter transversal, no qual serão coletados dados constantes em prontuários médicos de pacientes com bradicardias submetidos a implante de marcapasso definitivo no HU-UFPI no ano de 2023. **RESULTADOS:** Foram avaliados 187 prontuários. Os pacientes eram majoritariamente do sexo feminino e com uma média de idade de 73,6 anos. A comorbidade mais prevalente foi a hipertensão e os sintomas mais prevalentes foram dispneia e tontura. Bloqueio Atrioventricular total (BAVT) foi a principal indicação. A maioria dos pacientes não apresentou complicações pós-procedimento. **CONCLUSÃO:** Os dados encontrados são semelhantes aos encontrados na literatura e podem ajudar a nortear políticas públicas em saúde para esta população.

**Descritores:** Marcapasso; Bradicardias; Epidemiologia.

---

**TCC –**

**RESIDENTE: MÁRCIA FERNANDA MARTINS DO VALE BATISTA PINHO**

**ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Doenças inflamatórias intestinais (DIIs), como a Doença de Crohn e a Colite Ulcerativa, causam distúrbios no sistema nervoso entérico e aumentam a sensibilidade e motilidade intestinal, resultando em sintomas debilitantes como urgência e incontinência fecal. A incidência dessas condições aumentou globalmente, especialmente entre a segunda e quarta décadas e após os 60 anos. Para idosos com DII, a fragilidade pode dificultar o manejo clínico, exigindo uma avaliação holística da saúde além da idade cronológica. A Escala de Performance Paliativa (PPS) é fundamental para avaliar a funcionalidade e guiar intervenções, identificando o momento adequado para cuidados paliativos em casos sem cura. **OBJETIVO:** Investigar e analisar a relação entre a doença inflamatória intestinal (DII) e a capacidade funcional em pacientes com mais de 60 anos. **MÉTODOS:** Trata-se de Estudo Observacional Transversal, o qual será coletado dados entre o período de Agosto de 2024 a Novembro de 2024 de uma amostra de pacientes com Doença Inflamatória Intestinal da linha de cuidado a fim avaliar a associação com a pontuação da Palliative Performance Scale. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que 33,33% dos pacientes apresentaram perda de funcionalidade, especialmente em mobilidade (média de 44,24%) e atividade e deambulação (41,81%). A maioria (60,61%) já havia realizado cirurgias prévias, com impacto significativo na qualidade de vida. A análise destacou associações entre idade, IMC e funcionalidade, reforçando a necessidade de intervenções focadas na manutenção da independência e nos cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** O estudo destaca a importância de avaliar e intervir na funcionalidade de idosos com doenças inflamatórias intestinais, considerando fatores como idade, IMC e histórico cirúrgico. Reforça a necessidade de cuidados paliativos precoces e de uma abordagem multidisciplinar para preservar a qualidade de vida. Futuros estudos devem explorar estratégias personalizadas e tecnologias para otimizar o manejo funcional em diferentes contextos

**Descritores:** Doença inflamatória intestinal; Geriatria; Funcionalidade.

**TCC – PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INTERNAÇÃO PROLONGADA NUMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA NO HU-UFPI**  
**RESIDENTE: HELLENY ALVES DE SANTANA NETA**  
**ORIENTADOR: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A internação hospitalar, dentre as ações oferecidas pelo SUS, se destaca como um serviço indicado para casos de maior risco e que exige acompanhamento intensivo. O tempo de internação é um importante indicador de qualidade na gestão hospitalar, impactando a eficiência, eficácia e as finanças do sistema. Fatores como sexo, idade, diagnóstico de entrada, descompensações clínicas, atrasos em cirurgias e exames são apontados como causas do aumento no tempo de internação. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo definir o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com internação prolongada na enfermaria de clínica médica do HU-UFPI, no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023. A pesquisa analisou as patologias mais prevalentes, as principais comorbidades, a faixa etária e sexo dos pacientes, além de fatores como internação em UTI, uso de antibióticos, tratamentos cirúrgicos e exames de imagem. **METODOLOGIA:** O estudo foi documental, descritivo, retrospectivo e transversal, utilizando dados de prontuários médicos de pacientes internados por mais de 30 dias, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, organizados no Excel e analisados com o software SPSS. A análise descritiva utilizou frequências para variáveis qualitativas e medidas de posição (média e mediana) e dispersão (desvio padrão) para variáveis quantitativas. O nível de significância adotado foi de 5%, com 95% de confiança. **RESULTADOS:** A análise revelou predominância masculina, com 66,3% de homens e 33,7% de mulheres. A idade média foi 58,7 anos, sendo que 47% tinham 60 anos ou mais. Pacientes entre 40 e 59 anos representaram 39,8%, e os mais jovens (20 a 39 anos) foram 12,2% do total. A média de dias de internação foi 57,3, com 61,9% dos pacientes passando pela UTI. As neurocirurgias foram os procedimentos mais realizados (24,5%), seguidas de cirurgias gerais (20,4%) e vasculares (7,1%). A antibioticoterapia foi usada por 94,9% dos pacientes, e exames de imagem, como tomografias, foram feitos em 97%. Causas externas (25%), neoplasias (20%) e doenças do aparelho circulatório foram os diagnósticos mais comuns na admissão. As principais comorbidades foram hipertensão arterial (51,3%) e diabetes mellitus (23,1%), além de doenças renais e cardiopatias (10,3% cada). **CONCLUSÃO:** A associação entre internações prolongadas e maior dependência de suporte intensivo, como UTI e antibioticoterapia, reforça a importância de estratégias multidisciplinares que melhorem os desfechos clínicos, reduzam complicações e otimizem o uso de recursos hospitalares. Além disso, os dados apontam para o impacto do envelhecimento populacional, a prevalência de doenças crônicas e a gravidade clínica dos pacientes estudados. Assim, um gerenciamento mais eficiente pode melhorar a qualidade do atendimento e beneficiar tanto os pacientes quanto o sistema de saúde.

**Descritores:** Hospitalização; Estratégias de Saúde; Perfil de Saúde; Tempo de Internação; Pacientes Internados.

**TCC – GRAU E FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ABSENTEÍSMO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: ANA VALÉRIA MELO E SILVA**

**ORIENTADOR: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada por estado de hiperglicemia crônica, causando maior suscetibilidade a disfunções nos sistemas orgânicos, sendo importante o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo dos pacientes. Um dos fatores que dificultam esse seguimento é o absenteísmo que corresponde ao não comparecimento às consultas de saúde agendadas com antecedência. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de absenteísmo dos pacientes com DM2 atendidos no Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e retrospectivo, de pacientes com diagnóstico de DM2 no período de janeiro a outubro de 2024. O questionário foi aplicado por meio de ligações telefônicas, e a pesquisa de dados secundários foi realizada com base na revisão de prontuários no sistema AGHU. **RESULTADOS:** Um total de 81 pacientes concordaram em participar da entrevista. A maioria dos participantes (74,07 %) eram mulheres, com idade média de 62 anos, 45,7% possuíam apenas o 1º grau incompleto e 56,79% não residiam em Teresina-PI. Entre os entrevistados, 24,69% não compareceram às consultas devido a problemas de saúde, 21% informaram que a consulta foi remarcada pelo hospital e 13,58% relataram falta de transporte. Observou-se a presença de complicações micro e macrovasculares em menos da metade (48,15%) dos participantes. **CONCLUSÃO:** As principais causas do absenteísmo foram problemas de saúde, reagendamento das consultas e a falta de transporte, o que evidencia a necessidade de estratégias alternativas para melhorar o acesso ao acompanhamento contínuo dos pacientes.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Absenteísmo; Endocrinologia.

---

**TCC – PADRÕES DE ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO ENTRE 2022 E 2023: uma análise retrospectiva**  
**RESIDENTE: GABRIEL RIOS CARNEIRO DE BRITTO**  
**ORIENTADOR: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**Introdução:** A sistematização da abordagem em Cuidados Paliativos como área da saúde ocorreu em 1960, por Cicely Saunders. Porém ainda existe muita insegurança e resistência pelos profissionais de saúde em estabelecer ou encaminhar o paciente para uma avaliação especializada em CP, limitando um suporte com potencial para aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Busca-se verificar o tempo entre a solicitação de avaliação pela Comissão de CP e o desfecho da internação dos pacientes no HU UFPI, bem como os fatores associados a isso. **Métodos:** Estudo retrospectivo, transversal, descritivo, quantitativo. A amostra foi composta por indivíduos internados no HU-UFPI, entre outubro de 2022 e outubro de 2023. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. A revisão dos prontuários foi feita pelo sistema próprio da instituição AGHU. Foram coletados dados demográficos (idade, sexo e escolaridade), data de nascimento, data da internação, tempo de vida até o óbito ou alta, comorbidade(s) que deflagraram o encaminhamento, incluindo a data de diagnóstico e a equipe responsável pela assistência do paciente no hospital. Os dados foram armazenados e analisados pelos softwares Planilhas Google © e SPSS versão 24.0. **Resultados:** 349 prontuários foram analisados. Destes, 11.2% foram a óbito antes da primeira avaliação, 25.8% foram avaliados e receberam alta e 57.3% foram avaliados e evoluíram com óbito durante a internação. 54.1% eram do sexo masculino, 39% tinham ensino fundamental incompleto e 54.5% tinham idade superior ou igual a 60 anos, sendo a mediana de 61 anos. A mediana do tempo entre o diagnóstico e a primeira avaliação pela CCP foi de 45 dias, da admissão hospitalar até a primeira avaliação foi de 16 dias e da avaliação até o óbito de 6 dias. As doenças oncológicas foram as mais implicadas, correspondendo a 67.62% do total. No momento da avaliação, 22.34% estavam em processo ativo de morte, 50.42% apresentavam SPICT™ +, 45.27% ECOG 3 ou 4 e pelo menos 58.7% dos pacientes apresentavam sintomas mal controlados. **Conclusão:** Comparando os resultados obtidos com os dados da literatura vigente, verifica-se que os encaminhamentos são feitos de forma tardia.

**Descritores:** Cuidados Paliativos, Pacientes Internados, Fim De Vida.

---

**TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ELEVADA SUSPEITA DE NEFROPATIA HEREDITÁRIA**  
**NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: LETÍCIA PIRES VILANOVA**  
**ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

A doença renal, nos últimos anos, em decorrência do aumento da sua prevalência e os impactos relacionados à morbimortalidade, assumiu uma posição preocupante. Fazendo-se pontual a discussão das doenças renais relacionadas à hereditariedade. Considerando os distúrbios existentes relacionados as doenças renais genéticas e as implicações resultantes na vida do indivíduo portador, quatro patologias foram selecionadas para serem elucidadas nesse estudo, sendo estas, deficiência da enzima lecitina colesterol aciltransferase (LCAT), Nefrocalcinose com Acidose Tubular Renal ATR e Doença Renal Policística (DRP). Condições raras, e de alta prevalência no Hospital Universitário de Teresina (HU-UFPI). Objetivou-se, portanto, com o presente estudo, descrever o perfil clínico dos pacientes com elevada suspeita de nefropatia de etiologia hereditária no Hospital Universitário do Piauí. Para isso, realizou-se um estudo transversal, de abordagem quantitativo-descritiva, onde foram avaliados os dados de cerca de 50 (cinquenta) pacientes, com base nos prontuários e fichas de atendimento. O presente estudo ofereceu um panorama geral sobre variáveis relacionadas ao perfil social, quadro clínico, tratamento e tempo do mesmo, classificação da condição renal e exames realizados. Considerando o diagnóstico clínico das patologias, a maior parte dos pacientes, enquadram-se no diagnóstico de Doença Renal Policística (DRP), seguido Deficiência de LCAT e Nefrocalcinose com ATR. Com os achados estatísticos relacionados, pontos relevantes foram discutidos, considerando a literatura consultada, embora tenha sido percebido carência de pesquisas relacionadas à temática.

**Descritores:** Doença Renal Policística. Deficiência de LCAT. Acidose Tubular Renal.

**TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL DO DIABÉTICO ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: CARINA DE OLIVEIRA GREGÓRIO**  
**ORIENTADORA: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente decorrente da deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ocasionando complicações em longo prazo. A doença renal do diabetes (DRD) é uma das principais complicações microvasculares do diabetes mellitus, acometendo de 20% a 40% dos indivíduos com diabetes. Sua evolução apesar de lenta e silenciosa, após instalada, tende a evoluir para o agravamento da função renal, com necessidade de terapia renal substitutiva (diálise ou transplante). **OBJETIVO:** identificar o perfil clínico dos pacientes com DRD acompanhados no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário do Piauí, avaliar a resposta ao uso de ISGT2 e traçar a prevalência dos estágios da doença renal crônica desses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e retrospectivo os pacientes diabéticos atendidos no ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI) no período de janeiro de 2023 a julho de 2023. **RESULTADOS:** No período de janeiro a junho de 2023 foram atendidos 153 pacientes no ambulatório de endocrinologia do HU-UFPI. Destes, excluíram-se 32 que não tinham valor de creatinina documentado e, portanto, não seria possível calcular a taxa de filtração glomerular. Assim, a amostra inicial do estudo foi de 121 pacientes diabéticos com doença renal do diabético. 62,8% dos pacientes analisados eram do sexo feminino, 35,5% tinham de 61 a 70 anos e 55,44% eram provenientes de Teresina. Cerca de 75,8% dos pacientes tinham o diagnóstico de Diabetes Tipo 2 (DM2) e 60,3% haviam sido diagnosticados como diabéticos há mais de 10 anos. Observou-se, ainda, que aproximadamente 66,1% dos pacientes tinham Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 25 e que 61,7% tinham a Hemoglobina Glicosilada (HBA1C) maior que 7%. Quanto à TFG, 84,6% pacientes (102 pacientes) tinham TFG < 60 mL/min/1,73m<sup>2</sup>. Dado adicional a ser avaliado é que 40 pacientes (33,3% da amostra) tinham TFG < 30 mL/min/1,73m<sup>2</sup>. Ainda sobre os pacientes avaliados, 50% tinham registro do uso de ISLT2. **CONCLUSÃO:** O perfil dos pacientes em estudo envolve uma maioria feminina, com sobrepeso ou obesidade, entre 61 e 70 anos, provenientes de Teresina, com diabetes tipo 2, não controlada, diagnosticada há mais de 10 anos, com uso de ISGT2 por quase metade da amostra, com discreta prevalência da TFG 30-44 pela ckd-epi, com excreção de albumina significativa nos prontuários avaliados.

### Descritores:

**TCC – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ E ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO PROCEDIMENTO**

RESIDENTE: **GABRIELA SOARES MILANEZ**

ORIENTADORA: RAISSA VASCONCELOS GALVÃO PORTELLA NUNES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Embora tenha baixo risco, a cineangiocoronariografia pode causar várias complicações incluindo desde problemas menores a complicações graves que exigem ação imediata. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil clínico dos pacientes internados submetidos a cineangiocoronariografia em hospital universitário e pesquisar as complicações relacionadas ao procedimento. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo retrospectivo e transversal que incluiu as cineangiocoronariografias de pacientes internados realizadas entre Agosto de 2023 e Janeiro de 2024. Pesquisou-se variáveis sociodemográficas e clínicas. As complicações foram classificadas quanto a natureza e gravidade. Realizou-se análise multivariada para pesquisa de fatores de riscos para complicações. **RESULTADOS:** Foram incluídos 186 procedimentos. A maioria eram homens (58,06%) de 51 a 75 anos (74,19%), 69,8% pardos e 67,74% procedentes do interior do estado. Alta ocorreu em 97,3% e óbito em 2,86% nenhum relacionado ao procedimento. Hipertensão arterial esteve em 84,4%, dislipidemia em 49,4% e outras comorbidades em 20,4%. A maioria (56,9%) necessitou de terapia de revascularização com ICP em 75,5%. Foram identificadas 11 (5,9%) complicações, 6 (3,2%) de natureza vascular, quanto a gravidade foram 6 (3,2%) moderadas, 3 (1,6%) graves e 2 (1,01%) leves. A variável “outras comorbidades” evidenciou diferença estatística significativa, mas sem associação independente com complicações. **CONCLUSÃO:** Observamos menor prevalência de complicações em comparação com outros estudos brasileiros. Nenhum óbito foi relacionado ao procedimento e a maioria dos exames resultou em realização de terapia revascularização, isso demonstra a segurança e a indicação adequada do procedimento em nosso serviço. Não foram identificados fatores de risco independentes provavelmente devido a amostra pequena do grupo com complicações.

**Descritores:** Doença da Artéria Coronariana; Angiografia Coronária; Cateterismo Cardíaco; Eventos adversos.

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFPI**  
**RESIDENTE: RÔMULO ALMEIDA NOLÊTO**  
**ORIENTADOR: VICTOR LIRA RIBEIRO GONÇALVES DE CARVALHO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas tissulares, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. (CHÁVEZ; CENTURIÓN, 2019). A Insuficiência Cardíaca (IC) tem sido classicamente dividida em IC com fração de ejeção reduzida (ICFEr) e IC com fração de ejeção preservada (ICFEp). No entanto, para classificar melhor os pacientes com IC com fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) entre 41 e 49%, diretrizes anteriores introduziram o termo IC com fração de ejeção intermediária (ICFEi). No entanto, logo após sua introdução formal, a ICFEi passou a ser chamada de IC com fração de ejeção levemente reduzida (ICFLER) (CORREIA; MESQUITA; 2022). **OBJETIVO:** Conhecer o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFEr) internados no HU UFPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, descritivo e de caráter transversal, no qual foram coletados dados constantes em prontuários médicos de pacientes internados na unidade de cardiologia, isto é, pelas especialidades cardiologia e cirurgia cardiovascular, do HU-UFPI no período compreendido entre julho e dezembro de 2023. Essa pesquisa respeitou todas as disposições éticas e legais da resolução 466/2012 do CNS/MS e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário do Piauí. **RESULTADOS:** Foram encontrados 403 pacientes internados na unidade de cardiologia no referido período, sendo que 50 pacientes (12% do total) apresentavam ICFEr. A idade média destes pacientes na época da internação era 61 anos, a média de internação foi 17 dias e 72% eram do sexo masculino. Dos pacientes internados, 60% eram hipertensos. O principal motivo de hospitalização foi investigação de Doença Arterial Coronariana (38% do total). **DISCUSSÃO:** Nota-se que as comorbidades encontradas na população internada seguem o padrão do esperado para a população geral, com uma média de idade mais elevada e apresentando hipertensão e doença arterial coronariana como comorbidades com alta prevalência. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que, de maneira geral, o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados segue o encontrado na população geral e em pacientes internados em outras instituições hospitalares. Verifica-se, portanto, a necessidade de conhecer este perfil visando otimizar a assistência aos pacientes.

**Descritores:** Epidemiologia; Insuficiência Cardíaca; Hospitalização.

## DERMATOLOGIA

**TCC – ACNE DA MULHER ADULTA ENTRE SERVIDORAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TERESINA - PIAUÍ**

**RESIDENTE: LORENA ARAÚJO LUZ**

**ORIENTADORA: CAROLINE SOUSA COSTA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A alta demanda social, o estresse e a privação de sono são fatores que contribuem para a prevalência da acne da mulher adulta, especialmente entre profissionais de saúde. A falta de dados sobre essa doença crônica contribui para desassistência e atraso no tratamento. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de acne da mulher adulta entre servidoras do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado com servidoras do HU-UFPI, utilizando amostragem não probabilística por conveniência. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário e analisados no software RStudio, sendo os resultados avaliados estatisticamente com testes qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher e Cochran- Armitage, adotando-se um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A prevalência de acne da mulher adulta entre servidoras do HU-UFPI foi de 68,2%. **CONCLUSÃO:** A acne da mulher adulta é um problema relevante entre servidoras do HU-UFPI, relacionado a fatores como estresse e dieta, impactando a qualidade de vida. Estratégias de intervenção focadas na redução do estresse, melhorias na dieta e cuidados dermatológicos são essenciais para reduzir sua prevalência.

**Descritores:** Acne da mulher adulta; Servidoras; Profissionais da saúde; Dermatologia; Exposoma.

---

TCC -

RESIDENTE: **CLARISSA VIVEIROS LIMA**

ORIENTADORA: CAROLINE BAIMA DE MELO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A acne vulgar é a oitava doença mais prevalente mundialmente, afetando especialmente adolescentes, com maior gravidade em homens. Além de impactos na autoimagem, causa estigmatização, ansiedade e depressão. A demora no tratamento pode resultar em cicatrizes complexas, mas estudos sobre o impacto dessas cicatrizes na qualidade de vida são escassos. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo geral avaliar o impacto na qualidade de vida dos pacientes devido à presença de cicatrizes atróficas secundárias à acne vulgar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado entre janeiro e julho de 2024, utilizando questionários aplicados presencialmente em pacientes atendidos nos ambulatórios de Dermatologia do HU- UFPI. **RESULTADOS:** perfil demográfico e tratamento da acne em 50 pacientes, destacando que 24% têm entre 26 e 35 anos e 72% são mulheres. Cerca de 60% dos participantes já realizaram algum tratamento, com uso predominante de produtos tópicos (70%), enquanto 40% não buscaram atendimento. O impacto das cicatrizes na qualidade de vida é significativo, principalmente em mulheres, com sentimentos de baixa autoestima, constrangimento e necessidade de ocultação. O SCARS e FASQoL indicam que cicatrizes severas reduzem o bem-estar psicossocial. **CONCLUSÃO:** Este estudo ressalta o impacto negativo na qualidade de vida relacionado isoladamente às cicatrizes de acne, além de evidenciar uma relação direta entre um pior escore de qualidade de vida e a gravidade das cicatrizes, bem como o sexo feminino.

**Descritores:** qualidade de vida; cicatrizes atróficas; cicatrizes de acne.

## ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

**TCC - ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A FEVEREIRO DE 2024**

**RESIDENTE: NATÁLIA MARIA MARQUES BRITO**

**ORIENTADORA: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A incidência do câncer de tireoide, a neoplasia endócrina mais comum, tem crescido nas últimas décadas, especialmente em mulheres, sendo a quarta neoplasia mais frequente neste grupo. Assim, conhecer seu perfil clínico e epidemiológico é crucial para melhorar o atendimento e estratégias de manejo destes pacientes. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com câncer de tireoide atendidos no Hospital Universitário HU – UFPI no período de 2013 a fevereiro de 2024. **METODOLOGIA:** Este estudo visa analisar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com câncer de tireoide atendidos no HU – UFPI de 2013 a fevereiro de 2024, usando uma abordagem descritiva, longitudinal, retrospectiva e quantitativa e qualitativa, coletando dados de 87 prontuários eletrônicos. **RESULTADOS:** 51% dos pacientes atendidos com neoplasia de tireoide no ambulatório do HU-UFPI no período de 2013 a fevereiro de 2024 são da capital do estado, Teresina. Além disso, a maioria dos pacientes diagnosticados com neoplasia de tireoide no serviço são do sexo feminino (90%) e estão entre a 3ª e 6ª décadas de vida (77%). Além disso, a maioria dos pacientes acompanhados neste serviço apresentam estadiamento do tamanho tumoral entre T1 e T2 e em relação ao comprometimento linfonodal a maioria é NO (83.9%). No que se refere a presença de metástases, 92% dos pacientes não apresentam metástase a distância. Em relação ao subtipo 79.3% dos pacientes deste serviço foram diagnosticados com CA papilífero de tireoide e após o diagnóstico 98.85% dos pacientes realizaram tireoidectomia total para o tratamento. Além disso, a terapia adjuvante com radioterapia (RIT) foi realizada em cerca de 80% dos pacientes após o diagnóstico. Por fim, 48.2% os pacientes estão com TSH na meta, sendo que 43.4% dos pacientes apresentam TSH fora do alvo proposto. **CONCLUSÃO:** Os pacientes atendidos com câncer de tireoide no ambulatório do HU – UFPI são na sua maioria do sexo feminino e tem o diagnóstico dado entre a 3ª e 6ª década de vida corroborando com os dados encontrados na literatura. Além disso, sendo que 57.5% deles conseguem manter seguimento anual no serviço e 43.4% dos pacientes apresentam TSH fora do alvo proposto, reforçando a necessidade do ajuste no sistema de marcação interna do serviço para não correr perda de seguimento do paciente.

**Descritores:** Neoplasia de tireoide; Câncer de tireoide; Carcinoma de tireoide; Tumores tireoidianos; Epidemiologia.

---

**TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ADENOMA HIPOFISÁRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: CELSO SOARES PEREIRA FILHO**

**ORIENTADOR: JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA**

**COORIENTADOR: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os adenomas hipofisários são as neoplasias mais comuns da região selar e incluem tumores funcionantes, que secretam hormônios hipofisários de forma autônoma, e tumores não funcionantes, que não estão associados ao excesso hormonal. Esses tumores podem ser definidos como macroadenomas ( $\geq 10$  mm no maior diâmetro) ou microadenomas ( $< 10$  mm no maior diâmetro) e estão presentes em aproximadamente 10% das pessoas na população em geral em estudos de imagem ou na autópsia. **OBJETIVO:** O presente trabalho propôs-se a avaliar o perfil clínico e epidemiológico de indivíduos com adenomas atendidos pelo serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Foram coletados de dezembro de 2023 a julho de 2024 foi utilizado um instrumento de coleta de dados para a realização de uma pesquisa descritiva e coorte longitudinal retrospectivo, do tipo quantitativa e qualitativa, avaliando os pacientes que foram atendidos no período de julho de 2013 a julho de 2023. Foram selecionados 86 pacientes, sendo 28 com tumores não funcionantes, 46 prolactinomas, 7 somatotropinomas e 5 corticotropinomas. **RESULTADOS:** O tumor mais prevalente foi o prolactinoma (53,4%), sendo a amostra mais composta pelo sexo feminino (76,7%) e eles foram principalmente identificados na 3ª e 4ª décadas de vidas, com baixa invasão de seio cavernoso (58,6% com Knosp  $\leq 2$ ) e maior tratamento com cabergolina (52,3%). Houve significância estatística em relação a tempo para diagnóstico e tempo para tratamento dos tumores, sendo os prolactinoma mais cedo diagnosticados (63% em menos de um ano) e tratados (65,2% em até seis meses) e os somatotropinomas mais tardiamente diagnosticados (85,7% acima de cinco anos do início de sintomas).. **CONCLUSÃO:** Há ainda muita dificuldade na jornada dos pacientes com adenoma hipofisário, seja em relação aos entraves para o diagnóstico ou mesmo para o tratamento definitivo, principalmente quando é necessário a cirurgia hipofisária. Sendo pacientes complexos, também demandam a necessidade de abordagem multidisciplinar que se estende para todas as áreas do hospital universitário.

**Descritores:** Adenoma hipofisário. Prolactinoma. Acromegalia. Doença de Cushing.

## ENDOSCOPIA

**TCC – CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO E HISTOLÓGICO DA GASTRITE CRÔNICA ATRÓFICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**RESIDENTE: ALEXANDRA KARINE PAIVA DE MESQUITA**  
**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer gástrico (CG) é uma das neoplasias gastrointestinais mais comuns em todo o mundo, apresentando alta morbidade e mortalidade. A cascata histopatológica para o desenvolvimento do CG, também conhecida como cascata de Correa, é um processo escalonado, que evolui progressivamente do epitélio gástrico normal à gastrite crônica não atrófica, gastrite crônica atrófica (GCA), metaplasia intestinal (MI), displasia e CG. **OBJETIVO:** avaliar a concordância entre a avaliação endoscópica e histológica na gastrite crônica atrófica em um Hospital Universitário em Teresina-PI (HU-UFPI). Essa investigação é fundamental para se detectar possíveis falhas educacionais dos médicos endoscopistas, com ênfase nos médicos residentes, fornecendo subsídios para maior capacitação de forma direcionada e estabelecimento de Protocolos de diagnóstico, acompanhamento e tratamento da GCA. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. Será realizado a partir da consulta dos laudos digitalizados disponíveis no prontuário eletrônico, através do sistema Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), de pacientes que realizaram a EDA no setor de endoscopia do Hospital Universitário do Piauí no período supracitado. Os dados serão coletados através de um formulário. Critérios de inclusão: idade maior ou igual a 18 anos que realizaram EDA no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024 e que tiveram como um dos diagnósticos descrito no laudo a presença de GA, avaliada endoscopicamente de acordo com a classificação de Kimura-Takemoto. Serão considerados fatores de exclusão pacientes que não tiveram o diagnóstico endoscópico de GA, presença de informações incompletas no laudo, histórico cirúrgico de gastrectomia ou recusa em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** em aguardo de aprovação do CEP. **CONCLUSÃO:** em aguardo de aprovação do CEP.

**Descritores:** Gastrite Atrófica; Câncer Gástrico; *Helicobacter pylori*.

## ENDOSCOPIA DIGESTIVA

**TCC - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE PROCTITE ACTÍNICA COM COAGULAÇÃO COM PLASMA DE ARGÔNIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA-PIAUI**

**RESIDENTE: BRUNO FERNANDES DIAS**

**ORIENTADORA: ANA CECÍLIA NEIVA GONDIM**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A proctite ou retite actínica crônica consiste em uma das principais complicações que acomete os pacientes portadores de neoplasia da região pélvica tratados com radioterapia. Dentre as manifestações clínicas da retite actínica crônica, o sangramento colorretal emerge com um dos principais. Neste contexto, a terapia endoscópica com a coagulação com plasma de argônio (CPA) desempenha um papel crucial no tratamento da proctite crônica por radiação complicada com sangramento colorretal. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico e descrever os aspectos clínicos dos pacientes portadores de proctite crônica actínica que foram submetidos ao tratamento coagulação com plasma de argônio no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo observacional, de natureza descritiva, de série de casos, com coleta documental retrospectiva dos dados demográficos e clínicos dos pacientes portadores de proctite crônica actínica submetidos ao tratamento de coagulação com plasma de argônio por meio da colonoscopia ou retossigmoidoscopia no HU-UFPI entre janeiro de 2022 e janeiro de 2025. **RESULTADOS:** O estudo avaliou 31 pacientes portadores de proctite actínica que foram submetidos ao tratamento com CPA no setor de endoscopia do HU-UFPI. Destes, 14 (45%) eram homens – com uma média de idade de 65 anos; e 17 (54%) eram mulheres, com uma média de idade de 57 anos. Além disso, 15 (48%) pacientes são procedentes de Teresina, enquanto 17 (55%) são provenientes do interior do Piauí. A maior parte dos pacientes realizam acompanhamento oncológico em instituição pública externa (21 pacientes [67%]). Ademais, a neoplasia pélvica tratada com radioterapia que mais evoluiu com proctite actínica foi o câncer do colo de útero (15 pacientes [48%]). Ressalta-se também que 5 pacientes (16%) necessitaram de hemotransfusão - com uma média 3,4 bolsas de concentrado de hemácias por paciente -, e 7 (22%) pacientes necessitaram de internação devido ao sangramento decorrente da proctite actínica. De toda a amostra, 17 pacientes completaram o tratamento com CPA. Destes, foram demandados, em média, 5 sessões de CPA, com intervalo médio de 8 semanas entre cada sessão. Além disso, complicações leves pós-tratamento foram relatadas em 7 pacientes: a mais comum foi a formação de pequenas úlceras retais (6 pacientes [19%]), seguido de dor retal (1 paciente [3%]). Apenas 1 (3%) paciente evoluiu com estenose (complicação grave) após o tratamento com CPA. Além do mais, 3 (9%) pacientes receberam tratamento com terapia tópica concomitante ao tratamento com CPA. Por fim, todos os pacientes que finalizaram o tratamento com CPA não recorreram com o sangramento retal. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados evidenciam a importância do CPA no tratamento da proctite actínica crônica, bem como, por meio da descrição epidemiológica dos pacientes envolvidos no estudo, permitirá auxiliar na elaboração de estratégias para aprimorar o uso dessa ferramenta terapêutica dentre os pacientes com retite actínica crônica.

**Descritores:** Coagulação com Plasma de Argônio; Proctite; Argônio.

---

**TCC - ESTUDO COMPARATIVO DE QUALIDADE DA COLONOSCOPIA E TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS APÓS MUDANÇA DE PREPARO INTESTINAL**  
**RESIDENTE: ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA**  
**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A qualidade da colonoscopia é fundamental para a detecção precoce de adenomas, que são lesões pré-cancerosas no cólon. Diversos fatores contribuem para a qualidade da colonoscopia, incluindo a preparação adequada do intestino, a habilidade e experiência do endoscopista, e o tempo gasto na retirada do endoscópio. Portanto, melhorar a qualidade da colonoscopia e, conseqüentemente, a taxa de detecção de adenomas, pode levar a melhores desfechos para os pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade das colonoscopias realizadas e a taxa de detecção de adenomas em pacientes submetidos a colonoscopias de rastreamento no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal e com abordagem retrospectiva, realizado na Unidade do Sistema Digestivo - Setor de Endoscopia - do HU-UFPI, com pacientes que realizaram colonoscopia de rastreamento no período de setembro de 2023 a maio de 2024. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 209 colonoscopias, onde 74,2% foram realizadas no sexo feminino, de cor/raça parda (87,6%), com média etária de 60,5 anos. Após a implementação do novo protocolo de preparo intestinal, a intubação do ceco foi bem-sucedida em 93,8% das colonoscopias, e o tempo médio de retirada do aparelho foi de 7,99 minutos. O número de adenomas identificados foi de 36, sendo superior ao encontrado antes da implementação do protocolo. O preparo intestinal foi adequado em 84,2% dos pacientes, com pontuação média da Escala de Boston de  $7,57 \pm 1,52$  pontos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a implementação do novo protocolo de preparo intestinal demonstrou melhorar significativamente a qualidade das colonoscopias, aumentando a taxa de detecção de adenomas e a eficácia do exame, evidenciando a importância de protocolos otimizados para o rastreamento do câncer colorretal.

**Descritores:** Colonoscopia; Adenomas; Diagnóstico.

## ENFERMAGEM - ALTA COMPLEXIDADE

**TCC – INFECÇÕES DE CIRURGIAS LIMPAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE**

**RESIDENTE: LANA BORGES DA SILVA**

**ORIENTADORA: SARA MACHADO MIRANDA LEAL BARBOSA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ENFERMAGEM**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) são infecções que ocorrem em ambientes hospitalares ou ambulatoriais, associadas a procedimentos assistenciais, resultando em alta morbimortalidade e custos elevados. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar a prevalência de ISC em pacientes adultos submetidos a cirurgias limpas em um hospital universitário do Nordeste. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal de abordagem quantitativa, realizado nos setores de cardiologia, ortopedia e neurocirurgia de um hospital universitário do Nordeste nos anos de 2022 e 2023 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, N° da CAAE 46437921.3.0000.8050. **RESULTADOS:** De acordo com o exposto acima, foram diagnosticados 91 pacientes com ISC em cirurgias limpas nos anos de 2022 e 2023. Quanto ao sexo, 39 (42,86%) eram do sexo feminino e 52 (57,14%) do sexo masculino. Dos pacientes avaliados, 22 (24,18%) possuíam idade de 18 a 44 anos, 38 (41,76%) tinham de 45 a 64 anos e 31 (34,06%) pacientes de 64 a 95 anos. Quanto à especialidade, nota-se que ortopedia e neurocirurgia possuem o mesmo quantitativo de pacientes (n= 34; 37,36%) seguidos da cirurgia cardiovascular com 23 (25,28%) pacientes no total. Os microrganismos encontrados frequentemente nas culturas foram bactérias, representadas por 5 (5,50%) casos de *Klebsiella pneumoniae*, 3 (3,30%) *Pseudomonas aeruginosa*s. Quanto ao desfecho 84 (92,30%) dos pacientes receberam alta hospitalar e 7 (7,70%) evoluíram com óbito. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo não apenas contribuem para a compreensão das ISC em um contexto regional, mas também sublinham a importância de intervenções direcionadas para a redução da incidência de infecções em ambientes cirúrgicos.

**Descritores:** Infecção de ferida cirúrgica; Sítio cirúrgico; Controle de infecção.

---

## TCC – INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE

RESIDENTE: VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES

ORIENTADORA: SARA MIRANDA MACHADO LEAL

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ENFERMAGEM

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** as pessoas idosas apresentam maior suscetibilidade às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), sendo mais graves nesse grupo devido alterações decorrentes do envelhecimento. **OBJETIVO:** caracterizar as IRAS em pacientes idosos internados em um hospital universitário do nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** estudo epidemiológico e retrospectivo realizado por meio da análise das notificações de IRAS pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), referentes aos pacientes a partir de 60 anos, internados em enfermaria ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral entre 2020 e 2021. Utilizou-se estatística descritiva e análise bivariada com significância de 5%. **RESULTADOS:** identificou-se 196 casos de IRAS em 154 pacientes idosos. Destes, 55,2% eram do sexo feminino, e 79,2% possuíam comorbidades. Dentre os casos de IRAS, as topografias de infecção mais prevalentes foram: infecção do trato urinário associado ao cateter (ITU-AC) (26,5%), infecção primária de corrente sanguínea piogênica (IPCSL) (20,4%), infecção do trato urinário não associada ao cateter (ITU-NAC) (15,3%), pneumonia associada a ventilação mecânica laboratorialmente confirmada (PAV) (14,3%) e infecção de sítio cirúrgico (ISC) (7,7%). Os microrganismos predominantes foram: *Pseudomonas aeruginosa* (18,9%), *Klebsiella pneumoniae* (17,2%) e *Acinetobacter baumannii* (13,9%). Ainda, 52% destes eram multirresistentes. O uso de dispositivos invasivos ( $p=0,020$ ), internação em UTI ( $p=0,006$ ), diagnóstico de PAV ( $p=0,020$ ) e IPCSL ( $p=0,043$ ) estiveram associados ao desfecho óbito. **CONCLUSÃO:** a caracterização das IRAS nesses pacientes, colabora para o direcionamento de ações da CCIH em relação à prevenção e otimização do tratamento dos casos futuros.

**Descritores:** Pessoa Idosa; Infecção Hospitalar; Controle de Infecções; Segurança do Paciente.

## ENFERMAGEM - CUIDADOS INTENSIVOS

**TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: MARIA CLARA RODRIGUES DE ABREU**

**ORIENTADORA: NAINA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: ENFERMAGEM**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) representam uma das principais causas de mortalidade no Brasil, acometendo homens e mulheres acima de 30 anos em números alarmantes. Entre os fatores de risco para as DAC, destacam-se os não modificáveis, como faixa etária, sexo e predisposição genética, e os modificáveis, que incluem hábitos alimentares inadequados, tabagismo, sedentarismo, uso de drogas e consumo de bebidas alcoólicas. A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo que pode ser realizado com ou sem circulação extracorpórea, em caráter de urgência ou de forma eletiva. Esses procedimentos abrangem intervenções coronárias, aórticas, valvulares e congênitas. Assim, conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca é essencial, uma vez que os dados epidemiológicos fornecem subsídios para o planejamento e gerenciamento adequado dos recursos de saúde, otimizando a qualidade da assistência prestada nas instituições hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital universitário do nordeste brasileiro no ano de 2023. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, descritivo e analítico, realizado por meio da prontuários disponíveis no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). A coleta de dados ocorreu entre novembro e dezembro de 2024, em um hospital universitário localizado na região nordeste brasileira. Os dados foram analisados no software Microsoft Excel e apresentados em tabelas e gráficos, utilizando estatística descritiva por meio de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** O estudo incluiu 136 pacientes submetidos às cirurgias cardíacas de revascularização miocárdica e troca valvar, realizadas entre janeiro e dezembro de 2023, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (62,5%), com média de idade de 60,1 anos. Predominou o estado civil casado (68,38%), e a maior parte dos participantes era natural do interior do Piauí (69,85%). Dentre os procedimentos realizados, as cirurgias de revascularização miocárdica representaram 71% do total. O tempo médio de internação foi de 29,7 dias. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo são relevantes para ampliar o conhecimento sobre o perfil epidemiológico de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, identificando fatores associados ao perfil sociodemográfico e clínico. Além disso, são fundamentais para avaliar a qualidade do serviço ofertado e para o planejamento de estratégias que otimizem a assistência em saúde, promovendo melhor gestão e alocação dos recursos hospitalares.

**Descritores:** Cirurgia cardíaca; Perfil sociodemográfico; Doença cardiovascular.

**FARMÁCIA - ALTA COMPLEXIDADE****TCC – PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL****RESIDENTE: LUCIANA MURATORI COSTA****ORIENTADOR: JEAMILE LIMA BEZERR****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Nutrição Parenteral Total (NPT) é uma alternativa para pacientes sem acesso à via enteral, porém envolve riscos, especialmente infecção de corrente sanguínea devido ao manuseio inadequado do catéter venoso central (CVC) e da NPT. Conhecer esses riscos é essencial para implementar medidas preventivas e garantir qualidade e segurança na terapia nutricional. **OBJETIVO:** Pretendeu-se com este trabalho conhecer a prevalência de infecção de corrente sanguínea (ICS) em pacientes em uso de NPT no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) e identificar quais os principais micro-organismos implicados nesses quadros infecciosos, bem como o seu perfil de sensibilidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo retrospectivo transversal para avaliação da prevalência de ICS durante o uso de nutrição parenteral, bem como suas repercussões clínicas, em pacientes internados no HU-UFPI no período de janeiro a dezembro de 2023. Exclui-se da amostra, pacientes que iniciaram NPT em outro serviço, ou que não foi possível determinar a data de inserção do catéter venoso central (CVC) ou que o período de internação ultrapassou o período supracitado. Os dados foram coletados diretamente no prontuário eletrônico dos pacientes e envolveram: dados sociodemográficos (sexo e idade), avaliação da presença de suspeita clínica de ICS (febre, calafrios, sinais flogísticos no acesso venoso, hipotensão, rebaixamento de nível de consciência, etc), hemoculturas (com ou sem crescimento, espécie de micro-organismo, perfil de sensibilidade), parâmetros laboratoriais (leucograma, PCR, procalcitonina), desfechos clínicos (alta hospitalar ou óbito). Além disso, foi coletado o tipo de CVC, tempo de uso de NPT até início de infecção, fatores predisponentes de infecção (diabetes mellitus, HIV-AIDS, câncer, tratamentos imunossupressores, cirurgia, entre outros) e motivo de uso de NPT (cirurgia abdominal, disfunção intestinal importante, etc.). O trabalho somente teve início após a aprovação pelo CEP/HU-UFPI (CAAE 83729824.1.0000.8050). **RESULTADOS:** Dos 77 participantes inicialmente alocados no estudo, 17 foram excluídos da amostra, restando 60 participantes. Quanto ao perfil da amostra, 31 (51,6%) eram do sexo feminino, 37 (61,6%) realizaram alguma cirurgia do trato gastrointestinal e 31 (51,6%) tinham como comorbidade o câncer e 7 (11,6%) a diabetes. Dos pacientes que utilizaram NPT (n=60), 14 tiveram achados clínicos de infecção de catéter com tratativas de troca de dispositivo, solicitação de hemoculturas e uso de antibióticos empíricos. A hemocultura foi solicitada na investigação diagnóstica em 39 pacientes, com confirmação laboratorial em 14, dos quais seis foram notificados pela vigilância como infecção primária de corrente sanguínea (IPCSSL). Assim, a prevalência de ICS provável e confirmada foi de 23,3% e 10%, respectivamente. Dentre os micro-organismos identificados em hemocultura 6 eram bactérias Gram positivas (42,7%), sendo as espécies mais comuns *Staphylococcus coagulase negativo* (21,4%), Gram negativas (28,4%) e leveduras do gênero *Candida* (28,5%). **CONCLUSÃO:** A prevalência de ICS associada ao uso de NPT foi de 23,3%, com 10% dos casos confirmados por hemocultura. Os micro-organismos mais frequentemente identificados foram bactérias Gram-positivas, destacando-se a necessidade de implementar medidas preventivas mais eficazes que devem incluir o reforço das práticas de higiene e o treinamento dos protocolos de manuseio seguro do CVC, visando reduzir os riscos de infecção e melhorar os desfechos clínicos.

**Descritores:** Nutrição parenteral; Infecções Relacionadas a Cateter; Bacteriemia; Candidemia.

**TCC – CANDIDÍASE INVASIVA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: EPIDEMIOLOGIA, FATORES DE RISCO E SUSCETIBILIDADE ANTIFÚNGICA**

**RESIDENTE: MARIA CAROLINE DA SILVA PAULO**

**ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA**

**COORIENTADORA: DILBERT SILVA VELÔSO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Candidíase invasiva (CI) é um termo utilizado para designar síndromes infecciosas sistêmicas causadas pelas variadas espécies de leveduras do gênero *Candida*. Infecções fúngicas sistêmicas no ambiente hospitalar estão relacionadas a fatores de risco como uso prolongado de antimicrobianos, imunossupressão, uso de dispositivos e procedimentos invasivos, representando um grave problema à saúde pública, devido aos custos associados ao diagnóstico, tratamento e hospitalização prolongada dos pacientes. Além disso, apresentam impacto substancial na morbidade e na mortalidade, especialmente em ambientes hospitalares. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva a determinação das principais características clínicas e epidemiológicas das CI em um hospital de alta complexidade, além de determinar fatores de risco e o perfil de suscetibilidade antifúngica existente na instituição. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo com abordagem quantitativa, foram incluídos pacientes com cultura microbiológica positiva para *Candida* spp. em amostras estéreis e com sinais clínicos de infecção. Os dados foram coletados dos relatórios gerados pelo aparelho VITEK 2 (BioMérieux) e do prontuário eletrônico do paciente no período de 2021 a 2023. **RESULTADOS:** Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 53 pacientes foram analisados em nosso estudo. Verificou-se a prevalência de *C. albicans* (30,2%), seguida por *C. parapsilosis* (24,5%) e *C. tropicalis* com 22,6%, fato preocupante pois algumas espécies de *Candidas* não *albicans* (CNA) provém de fontes exógenas e possuem alta capacidade de produzir biofilmes in vivo, geralmente estão associadas ao uso de dispositivos e invasivos e má higiene das mãos. Quanto aos fatores de risco descritos em literatura, os mais frequentes na amostra analisada foram uso prévio de antimicrobianos (98%), sepse e/ou choque séptico (66%), corticoterapia (33%) e doenças neoplásicas (24%). Dentre os antifúngicos clinicamente disponíveis para o tratamento de candidíase, estão padronizados em nossa instituição: anidulafungina, voriconazol, fluconazol e anfotericina B desoxicolato, 64,2% dos pacientes no período analisados foram tratados com pelo menos um dos antifúngicos disponíveis. Destes, 47,1% evoluíram com óbito. Em nossa análise, não houve significância estatística entre o desfecho do grupo de pacientes tratados e não tratados. Vale ressaltar que o início precoce da terapia antifúngica em casos de CI demonstra reduzir a mortalidade hospitalar, ou seja, o tratamento deve ser iniciado 24 horas após a coleta das culturas microbiológicas. **CONCLUSÃO:** Estudos desse tipo produzem dados que contribuirão para uma melhor e mais qualificada orientação aos profissionais de saúde quanto ao direcionamento para o diagnóstico e tratamento precoce de infecções fúngicas sistêmicas, com consequente redução da morbimortalidade associada.

**Descritores:** Candidíase Invasiva. Antifúngicos. Epidemiologia.

---

**TCC – PADRONIZAÇÃO DA ORDEM DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS UTILIZADOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA - PI****RESIDENTE: MAURÍCIO JOSÉ CONCEIÇÃO DE SÁ****ORIENTADOR: PAULO LEAL PEREIRA****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA****RESUMO**

**Introdução:** O câncer representa uma preocupação significativa em termos de saúde pública global. Entre os tipos de câncer mais prevalentes, o câncer de pele não melanoma desponta como o mais incidente, representando 31,3% dos casos. Os esquemas de antineoplásicos combinados têm sido amplamente adotados na prática clínica devido à sua eficácia em promover uma resposta mais robusta ao tratamento do câncer e impedirem o desenvolvimento de resistência celular. **Objetivo:** Avaliar a ordem de infusão de medicamentos antineoplásicos utilizados no ambulatório de oncologia. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, retrospectivo e documental realizado com os dados de prescrição de antineoplásicos de pacientes que finalizaram o tratamento oncológico no período de abril a setembro de 2024. Foram incluídas no estudo prescrições com mais de um antineoplásico endovenoso e excluídas prescrições contendo esquemas em que os antineoplásicos endovenosos não foram administrados no mesmo dia e prescrições repetidas do mesmo paciente com o mesmo protocolo. **Resultados:** Foram analisadas 166 prescrições que incluíam 26 protocolos para o tratamento de 17 tipos de câncer. Os pacientes eram compostos por indivíduos de ambos os sexos, com predominância do sexo feminino (72,29%) e masculino (27,71%). Em relação a faixa etária, foram identificados pacientes <60 anos (54,22%) e >60 anos (45,78%), média de idade de 55,67 anos. Os principais cânceres foram câncer de mama, colorretal, gástrico, ovário, cabeça e pescoço, pulmão, pâncreas e câncer do endométrio. Os principais protocolos terapêuticos foram: Carboplatina + paclitaxel, Folfox6, Ac, Folfiri, Pertuzumabe + trastuzumabe + docetaxel, Cisplatina + gencitabina, Bep, Flot, Tc, Cisplatina + fluorouracila, Folfirinox, Docetaxel + trastuzumabe e Tpf. **Discussão:** O sequenciamento de medicamentos em protocolos complexos de quimioterapia combinada deve ser conduzido de forma cuidadosa e fundamentada em múltiplos fatores. Um planejamento racional na ordem de administração pode intensificar os efeitos sinérgicos entre os fármacos, aumentando a eficácia do tratamento e, ao mesmo tempo, minimizando os efeitos colaterais. Apesar de ser comum administrar diversos medicamentos no mesmo dia na prática oncológica, a sequência de infusão é frequentemente negligenciada ou subestimada, mesmo sendo um aspecto essencial para o sucesso terapêutico. **Conclusão:** Dessa forma selecionar as sequências de infusão em protocolos de quimioterapia combinada, com base no entendimento dos mecanismos de ação dos fármacos, configura uma estratégia para administração da quimioterapia. O objetivo é garantir aos pacientes uma menor toxicidade e um maior benefício clínico, promovendo uma interação sinérgica mais eficaz entre os medicamentos. Assim, buscando evitar erros na ordem de administração, reduzir reações adversas e prevenir uma possível redução na eficácia do tratamento.

**Descritores:** Neoplasias, Antineoplásicos, Protocolos Antineoplásicos.

## FISIOTERAPIA - ALTA COMPLEXIDADE

**TCC – ANÁLISE DE UM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA**

**RESIDENTE: WELLEN YARA SILVA SANTOS**

**ORIENTADORA: YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIAR**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FISIOTERAPIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DCV) são um conjunto de doenças relacionadas ao coração e aos vasos sanguíneos, apesar do avanço no conhecimento científico com abordagens cirúrgicas cada vez menos invasivas, o pós-operatório de cirurgia cardíaca ainda apresenta alta taxa de complicações pós-operatórias, com implicações na morbidade e mortalidade desses pacientes. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição de um protocolo de mobilização precoce de pacientes críticos no nível de mobilidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no HU-UFPI de acordo com a Intensive Care Unit Mobility Scale (escala IMS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, realizado no HU-UFPI, com análise dos prontuários eletrônicos. Foram incluídos os pacientes internados maiores de 18 anos de ambos os sexos que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio e cirurgia de implante de troca valvar no período de janeiro a dezembro de 2022. As variáveis consideradas foram as sociodemográficas e epidemiológicas, clínicas, dados da internação e dados referente à avaliação do nível de mobilidade. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI (CAAE: 76775824.0.0000.8050). **RESULTADOS:** Foram analisados 130 prontuários eletrônicos, sendo a amostra composta por (60,8%) de pacientes do sexo masculino e a média de idade foi de (64,9 ±43,3 anos), sendo que 87,7% da amostra apresentava alguma comorbidade prévia. A cirurgia de revascularização do miocárdio foi a abordagem mais realizada (60,0%), o implante de troca valvar ocorreu em 33,8% e a associação dos dois procedimentos em 6,2% dos pacientes. As cirurgias cardíacas necessitaram de CEC em 90,8% das cirurgias e o tempo médio de CEC em minutos foi de 89,9 (±28,3). As complicações pós-operatórias foram descritas em 54,6% dos pacientes, destacando as do tipo infecciosas (20,8%), cardiovasculares (19,2%) e respiratórias (12,3%) como mais prevalentes. Das variáveis de complicações em pacientes segundo o desfecho, os pacientes que evoluíram para óbito apresentaram maiores médias de tempo de CEC (107,3±36,8 minutos), tempo de ventilação mecânica (3,3±1,3 dias), tempo de UTI (10,8±8,8 dias) e internação (42,4±42,2 dias) em relação aos pacientes que receberam alta hospitalar. No pós-operatório, 90,5% dos pacientes atingiram o nível de deambulação, destes, 42,2% atingiram ainda na UTI e 48,3% na enfermaria, com tempo médio para alcançar a deambulação de 6,1±4,2 dias. No que se refere à alta hospitalar, 84,5% dos pacientes receberam alta com IMS variando entre 7 e 10. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o protocolo de mobilização precoce do paciente crítico do HU-UFPI apresentou influência no nível de mobilidade dos pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca, contribuindo para que mais de 90% dos pacientes atingissem a deambulação ainda no momento intra-hospitalar.

**Descritores:** Perfil epidemiológico; Revascularização Miocárdica; Implante de Prótese de Valva Cardíaca; Deambulação Precoce; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

## FISIOTERAPIA - CUIDADOS INTENSIVOS

**TCC – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DO CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS ACERCA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR**

**RESIDENTE: GIULIANE PARENTES RIEDEL**

**ORIENTADORA: ERIC DA SILVA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FISIOTERAPIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica com alta prevalência e elevada mortalidade. Diversos métodos de reversão da PCR foram analisados, sendo o conjunto de esforços para reverter essa condição denominado Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). A eficácia das manobras de RCP depende de uma equipe multiprofissional preparada e de procedimentos sistematizados, nos quais o fisioterapeuta desempenha papel essencial. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas quanto ao reconhecimento, atendimento de emergência e condutas diante da PCR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com fisioterapeutas de um hospital universitário do nordeste brasileiro. Ocorreu por meio da aplicação de questionários elaborados pelos autores. Os instrumentos utilizados foram o “Questionário de Caracterização Profissional” e o “Questionário sobre PCR e RCP”. A coleta de dados foi realizada eletronicamente, utilizando o aplicativo Google Forms, entre os meses de setembro e novembro de 2024. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.059.602. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 35 fisioterapeutas, dos quais 54,3% atuavam em enfermarias e 45,7% em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A maioria relatou mais de 10 anos de formação e atuação na área hospitalar. Em relação aos cursos de atualização, 76,7% dos participantes relataram formação em terapia intensiva, 20% em Basic Life Support (BLS), 6,7% em Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) e apenas 3,3% em Fundamental Critical Care Support (FCCS). No segundo questionário, 60% dos profissionais identificaram corretamente os procedimentos adequados quanto à ordem de prioridades durante a PCR. Contudo, as maiores taxas de erro ocorreram nas perguntas relacionadas à modalidade mais comum de PCR no ambiente hospitalar, à carga inicial do choque na desfibrilação com DEA monofásico e à primeira conduta após a desfibrilação. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam a necessidade de implementar cursos e treinamentos contínuos para aprimorar o conhecimento e as habilidades dos fisioterapeutas sobre PCR e RCP, promovendo uma atuação mais eficaz durante emergências.

**Descritores:** Parada Cardíaca; Reanimação Cardiopulmonar; Ventilação; Eletrofisiologia Cardíaca.

---

**TCC – A CONCORDÂNCIA DO USO DAS ESCALAS GLASGOW E FOUR POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E RESIDENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA****RESIDENTE: JARDEL GOMES DA SILVA LEMOS****ORIENTADORA: ERIC DA SILVA****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FISIOTERAPIA****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O estado de consciência é a capacidade de reconhecer e interagir com a realidade, composto por dois componentes principais, a vigília e o conteúdo. As alterações do nível de consciência variam de entorpecimento a coma, sendo este último caracterizado pela ausência total de resposta a estímulos. Em uma Unidade de Terapia intensiva (UTI), é essencial a vigilância constante dos pacientes internados, demandando cuidados de uma equipe multiprofissional devido ao risco de declínio funcional relacionado ao imobilismo e ao tempo de internação. Nessa perspectiva, a avaliação do nível de consciência é fundamental para o planejamento, evolução e modificação de um tratamento desses pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo busca verificar a concordância do uso das Escalas de Coma de Glasgow e FOUR por profissionais e residentes da UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa comparativa, transversal, com características quali-quantitativas, realizada na UTI do HU-UFPI, localizado no Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, cidade de Teresina, estado do Piauí. A população foi composta por 74 profissionais celetistas, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e residentes das respectivas áreas, assim como 90 pacientes internados. Para seleção dos pacientes, foram considerados aqueles internados durante os meses de outubro e novembro de 2024. Foram excluídos aqueles que estavam sob sedoanalgesia, pois as escalas da pesquisa são destinadas apenas a pacientes não sedados. Após os critérios, foram selecionados 60 profissionais celetistas e residentes, assim como 20 pacientes. A coleta de dados foi realizada, posteriormente à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. Os pacientes foram avaliados aleatoriamente com ambas as escalas. Cada examinador fez duas avaliações por paciente, uma com cada escala, em ordem aleatória e sem conhecimento das avaliações do outro. As pontuações obtidas foram comparadas entre diferentes grupos de avaliadores, e os dados foram registrados em uma planilha Excel. **RESULTADOS:** De acordo com dados sociodemográficos, a média de idade dos profissionais foram 40 anos e a média da idade dos residentes foi 28 anos. O sexo feminino foi mais presente, com um total de 49 (80%) mulheres, enquanto 11 (20%) homens compuseram a amostra. A média de idade dos pacientes foram 59 anos. O sexo masculino foi mais presente, com um total de 11 (55%) homens internados, enquanto 9 (45%) mulheres compuseram a amostra. Conforme a pesquisa foi identificado uma maior concordância inter examinadores através do uso da escala FOUR quando comparada a escala de Coma de Glasgow. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a avaliação neurológica em uma UTI, para monitorar o estado dos pacientes e identificar rapidamente complicações. Além disso, uma comunicação alinhada entre a equipe de saúde é vital para garantir que todos estejam cientes do estado do paciente, evitando erros e melhorando a coordenação dos cuidados

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva; Estudo De Avaliação; Transtornos Da Consciência.

## FONOAUDIOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS

**TCC – ACHADOS DA DEGLUTIÇÃO NO VIDEODEGLUTOGRAMA EM IDOSOS.**

**RESIDENTE: DÉBORA MIRANDA DIAS**

**ORIENTADORA: ESTER MARTINS CARNEIRO**

**COORIENTADORA: CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FONOAUDIOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento ocasiona mudanças no ato de deglutir, sendo denominado presbifagia, caracterizada pela degeneração fisiológica do mecanismo da deglutição. O exame videodeglutograma é considerado padrão ouro na avaliação da deglutição, permitindo verificar em tempo real a fase oral, faríngea e esofágica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, observacional, descritivo e retrospectivo, realizado no Hospital Med Imagem, através da análise de prontuários de todos os pacientes idosos que realizaram videodeglutograma entre o período de janeiro a dezembro de 2023. Teve como critérios de inclusão: pacientes com idade entre 60 a 100 anos, de ambos os sexos, que realizaram o exame entre o período de janeiro a dezembro de 2023. Os critérios de exclusão foram: pacientes menores que 60 anos ou maiores que 100 anos, que realizaram o exame fora do período estabelecido e exames incompletos ou sem os dados necessários. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 19 pacientes de ambos os sexos, sendo que os sinais e sintomas mais prevalentes foram engasgos e perda de peso. Em relação as fases da deglutição, na fase oral os resultados tiveram maior prevalência do sexo masculino no tempo de trânsito oral aumentado, escape posterior, força ejetora diminuída e múltiplas deglutições. Na fase faríngea as maiores alterações mantiveram-se no sexo masculino, que apresentaram elevação laríngea reduzida em 90,1% dos pacientes, disparo atrasado na fase faríngea 81,8%, tempo de trânsito faríngeo aumentado em 100% e estase em valéculas ou recesso periforme em 81,8%. Na fase esofágica foi observado apenas a abertura do esfíncter superior reduzida em 27,3% dos homens e 25% das mulheres, e tempo de trânsito esofágico lento tendo predominância de mulheres com resultado de 75% enquanto em homens 36,4%. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou uma prevalência maior de alterações na deglutição através do videodeglutograma, em idosos do sexo masculino. Porém a literatura sobre a relação entre o sexo e os distúrbios de deglutição é escassa, sendo necessário investigar a compreensão das diferenças fisiológicas e patológicas que podem ocorrer entre homens e mulheres na terceira idade.

**Descritores:** Idosos; Deglutição; Transtornos de Deglutição; Fonoaudiologia.

## TCC – NÍVEL DE RUÍDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SEUS EFEITOS EM COLABORADORES

RESIDENTE: **JOSÉ HENRIQUE ALMEIDA DE SOUSA**

ORIENTADORA: CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FONOAUDIOLOGIA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O ruído é definido como um som perturbador que pode influenciar negativamente a qualidade de vida e causar prejuízos à saúde humana. Trata-se de um agente físico caracterizado como som indesejado, especialmente quando a exposição ocorre de forma contínua e acima dos limites de tolerância. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 10151, em ambientes hospitalares, recomenda-se que os níveis de ruído não ultrapassem 50 decibéis (dB) durante o dia e 45 dB durante a noite. **OBJETIVO:** Mensurar o nível de ruído, compreender a percepção dos profissionais de saúde, e identificar sinais e sintomas auditivos relatados pelos colaboradores de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na UTI de um hospital universitário do nordeste brasileiro, entre setembro de 2024 e janeiro de 2025. Participaram da pesquisa 91 profissionais da equipe multiprofissional da UTI. A coleta de dados incluiu duas etapas: (1) mensuração do nível de ruído com um decibelímetro calibrado, realizada durante sete dias em três turnos (manhã, tarde e noite), totalizando nove medições diárias; e (2) aplicação de questionário via Google Forms, abordando características demográficas, percepção de fontes de ruído, efeitos e sintomas associados. Os dados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas, além de médias e desvios padrão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer n° 6.945.298. **RESULTADOS:** Entre os participantes do estudo, predominaram Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros, e juntos representaram 72,5% (n=66). Os demais participantes (27,5%, n=25) eram fisioterapeutas, médicos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Desses, 30,8% (n=28) eram do sexo feminino e 69,2% (n=28) do sexo masculino. Os dados revelam que 82,4% (n=75) atuam a mais de 2 anos nesta UTI, 60,4% (n=55) trabalham no turno diurno e 39,6% (n=36) no turno noturno. Os níveis médios de ruído durante os dias da semana variaram entre 65,4 decibéis (dB) aos domingos e 71,1 dB às segundas-feiras. A análise por horários mostrou que o pico de ruído ocorreu às 19h, com 74,0 dB, enquanto o menor valor foi registrado às 23h, com 59,6 dB. No período diurno, a segunda-feira apresentou o maior nível de ruído (70,8 dB), enquanto o domingo teve o menor (65,2 dB). Já no período noturno, a quarta-feira registrou o maior índice (71,8 dB), e a sexta-feira apresentou o menor (63,7 dB). **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu que o nível de ruído na UTI em estudo é elevado e está acima dos limites recomendados pela ABNT. As variações nos índices de ruído dependeram do dia da semana e do horário, com níveis mais altos no período da noite e em dias específicos. Esses dados reforçam a necessidade de intervenções no ambiente hospitalar para a redução do ruído, garantindo melhores condições de trabalho e segurança para os profissionais de saúde e pacientes.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva; Efeitos do Ruído; Percepção Sonora.

## GASTROENTEROLOGIA

**TCC – ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOLÓGICOS E ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**  
**RESIDENTE: BRUNO SAMPAIO SANTOS**  
**ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA**  
**COORIENTADOR: CONCEIÇÃO DE MARIA DE SOUSA COELHO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática é uma condição frequente de admissão hospitalar, sendo uma importante causa de morbimortalidade em todo o mundo, associada a complicações como hipertensão portal e hepatocarcinoma. **OBJETIVO:** Determinar o perfil clínico dos pacientes portadores de cirrose hepática internados em hospital público de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com coleta retrospectiva, realizado na unidade de internação do HU/UFPI, em Teresina/PI. Foram incluídos 200 pacientes, maiores de 18 anos, com diagnóstico de cirrose hepática, internados entre 01/01/2016 e 31/12/2020. Os dados foram coletados dos prontuários, utilizando-se questionário padronizado, e posteriormente foram dispostos em planilhas do Microsoft Excel, analisados no software Jamovi versão 2.6.13. e organizados em tabelas e gráficos. Para a comparação entre as variáveis contínuas foi utilizado o teste T de Student e entre variáveis categóricas foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Para a análise multivariada, foi utilizada regressão logística. Foi considerado estatisticamente significativo um valor de  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Foram avaliados 200 pacientes, observando-se o predomínio do sexo masculino (71%) e da faixa etária de 60 a 69 anos (24,5%), com média de idade de 53,2 anos. Quanto à etiologia da cirrose, o etilismo (61,5%), a hepatite C (11%), a MASLD (8%) e a hepatite B (7%) foram as principais causas. Entre as motivações para internação hospitalar, destacou-se a hemorragia digestiva (37%) seguida pela piora da ascite (23,5%) e infecção (18%). A maioria dos pacientes tinha cirrose descompensada Child-Pugh B (50,5%) ou C (43%). Os principais achados de imagem foram ascite (85,9%) e esplenomegalia (82,2%). Verificou-se a presença de varizes esofágicas em 69,5% dos pacientes, com realização de ligadura elástica em 61,9% destes. Acerca do desfecho de internação, 24,5% dos pacientes evoluíram a óbito, associado a fatores como: idade  $\geq 60$  anos, MELD-Na  $> 30$ , hemorragia, encefalopatia e infecção. **CONCLUSÃO:** Os pacientes internados por cirrose hepática são, em sua maioria, homens na faixa etária de 50 a 70 anos, cuja doença hepática foi decorrente do uso de álcool. São pacientes com doença avançada no momento da admissão e com alto risco de óbito durante a internação. Infecção hospitalar e hemorragia digestiva foram os principais fatores associados ao óbito.

**Descritores:** Cirrose Hepática; Hipertensão Portal; Internação Hospitalar.

**TCC – ESTUDO DE VIDA REAL:** tratamento de doença de Crohn com adalimumabe - Análise dos dois primeiros anos de tratamento

**RESIDENTE:** FLÁVIA LUZ SOUSA

**ORIENTADOR:** JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

**PROGRAMA:** RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A doença de Crohn (DC) pode afetar qualquer parte do trato digestivo, desde a boca até o ânus, enquanto a Retocolite Ulcerativa (RU) se limita ao reto e ao cólon. Os sintomas mais comuns da DC incluem dor abdominal, diarreia crônica e perda de peso. **OBJETIVO** Avaliar a eficácia terapêutica do Adalimumabe (ADA) em pacientes com DC na fase de indução e manutenção do tratamento, nos dois primeiros anos da terapia com este agente anti-TNF $\alpha$ . **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo com análise observacional e retrospectiva de prontuários para coleta das características demográficas e clínicas de pacientes com DC acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram ADA por pelo menos 24 meses. Foram avaliadas a resposta e a remissão clínica nas semanas 24, 52 e 104 de acordo com o Índice de Harvey-Bradshaw (IHB), utilizando o método “as observed”, que considera para análise apenas os pacientes que concluíram o tratamento ao final das semanas 24, 52 e 104. Para efeito comparativo, também foi utilizado o método “intention to treat” (ITT), que considera todos os pacientes que foram inicialmente incluídos no estudo independentemente de terem completado ou não o período previsto. **RESULTADOS:** Foram incluídos 70 pacientes, sendo 42 (60%) homens, 61 (87,1%) de raça miscigenada e a média de idade do diagnóstico foi de  $32,34 \pm 13,54$  anos. Em relação ao IHB ocorreu uma redução significativa da média do IHB ao longo do tempo: de  $10,72 \pm 4,91$  na semana 0 para  $2 \pm 2,82$  em 6 meses, indicando melhora clínica inicial. Nas 52 e 104 semanas, as médias ( $2,49 \pm 3,23$  e  $2,82 \pm 4,22$  respectivamente) mostram que essa melhora foi mantida, sugerindo controle sustentado da doença durante o tratamento. Ao final dos dois anos, pela análise “as observed”, 76,8% dos pacientes estavam em remissão e 1,8% dos pacientes apresentaram falha terapêutica, em comparação com a análise “ITT”, os números são discretamente menos robustos, com 61,4% dos pacientes em remissão clínica e 21,4% com falha terapêutica. Na análise de sobrevivência, o tempo médio de uso da medicação foi de 94,5 semanas [IC95%(88,42 – 100,60)] com a probabilidade dos pacientes ainda usarem o Adalimumabe na semana 104 de 80%, demonstrando uma alta persistência do uso da medicação ao longo do estudo. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que os pacientes com DC tratados com adalimumabe respondem bem ao tratamento, com poucos casos de ajustes em doses, com melhora geral nos parâmetros hematológicos e inflamatórios ao longo do tratamento. Esse estudo permitiu o conhecimento do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com DC em uso de Adalimumabe, podendo direcionar atenção especial para o perfil de pacientes descritos e contribuir para melhor controle da doença, com definição de estratégias terapêuticas e de acompanhamento clínico mais efetivas.

**Descritores:** Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Adalimumabe; Tratamento.

---

**TCC – ESTUDO DE VIDA REAL:** tratamento de retocolite ulcerativa em pacientes bionáveis com infliximabe - Análise do primeiro ao segundo ano

**RESIDENTE: RENAN MATIAS BARBOSA**

**ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Retocolite Ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória crônica que acomete o cólon e o reto, caracterizada por inflamação e ulcerações na mucosa intestinal, resultando em sintomas como diarreia, dor abdominal e sangramento retal. Ademais, a RCU pode afetar significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, comprometendo não apenas a saúde gastrointestinal, mas também o bem-estar geral do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a resposta ao tratamento nas fases de indução e manutenção de remissão com uso de Infliximabe em pacientes bionáveis com RCU no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo com análise observacional e retrospectiva de prontuários para coleta das características demográficas e clínicas de pacientes com RCU acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram Infliximabe por até 104 semanas. **RESULTADOS:** Foram avaliados 37 pacientes bionáveis com RCU, a maioria do sexo feminino (54%), raça miscigenada (86,5%), com média de idade no início do tratamento de  $32,8 \pm 10,8$  anos. A maioria apresentou colite extensa-E3 (48,6%). Durante o tratamento, de acordo com o escore parcial de Mayo Clinic a atividade moderada foi mais prevalente no momento de iniciar o tratamento com infliximabe (65%) e a atividade grave com 35%. Do início ao segundo ano de tratamento, a maioria dos pacientes apresentou remissão clínica com 62,5% dos pacientes. Antes do tratamento, 47,2% dos pacientes foram hospitalizados, enquanto após o tratamento, 80,6% não necessitaram de internações subsequentes. Verificou-se uma melhora dos parâmetros bioquímicos e não houve registros de óbitos. **CONCLUSÃO:** Esses dados evidenciam a eficiência do tratamento com Infliximabe na melhoria da condição clínica, redução de hospitalizações e remissão clínica da RCU ao longo dos anos de acompanhamento.

**Descritores:** Doenças Inflamatórias Intestinais; Retocolite Ulcerativa; Infliximabe; Tratamento farmacológico.

---

**TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: tratamento de doença de Crohn com infliximabe em pacientes bionáveis, uma análise dos dois primeiros anos da terapia**  
**RESIDENTE: MARCOS ANTÔNIO GUERRA JUNIOR**  
**ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A doença de Crohn (DC) pertence ao conjunto das doenças inflamatórias intestinais. A DC pode apresentar diferentes graus de gravidade, variando desde formas mais leves (inflamatórias) até manifestações mais severas (estenose e perfuração). **OBJETIVO:** Avaliar a resposta ao tratamento na fase de manutenção de remissão com uso de Infliximabe em pacientes bionáveis com DC, forma clínica moderada a grave, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), durante os dois primeiros anos de tratamento com esta molécula. **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo observacional retrospectivo de vida real, focado em pacientes bionáveis com DC que receberam infliximabe durante os dois primeiros anos de uso deste agente imunobiológico, abrangendo os anos de 2013 a 2023, atendidos no HU-UFPI. **RESULTADOS:** Foram incluídos 111 pacientes com DC, houve predominância de homens (56,8%), com média de idade de  $30,02 \pm 11,70$  anos no início dos sintomas. O Infliximabe foi administrado ao longo de dois anos, e os resultados destacaram a eficiência do tratamento, com a maioria dos pacientes alcançando remissão clínica após 6 meses (62,2%), 1 ano (66,7%) e 2 anos (66,7%). Houve desafios, como a necessidade de otimização da dose, evidenciando a complexidade no manejo da DC. As análises “As Observed” e “Intenção de tratar -ITT” forneceram uma visão clara de que, embora o tratamento com infliximabe tenha uma eficiência contínua em termos de remissão clínica, a resposta clínica diminui com o tempo, especialmente em pacientes que não seguiram o protocolo estritamente. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos nesta pesquisa indicam que o uso de Infliximabe em pacientes bionáveis com DC moderada a grave no HU-UFPI mostrou-se eficaz na manutenção da remissão clínica ao longo do segundo ano de tratamento. No entanto, a necessidade de otimização de dose e a diminuição da resposta clínica ao longo do tempo ressaltam a importância de um acompanhamento rigoroso e individualizado, visando otimizar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Infliximabe; Tratamento

## GERIATRIA

**TCC – FRATURA DE QUADRIL EM IDOSOS: tempo de abordagem cirúrgica em um Hospital Universitário**

**RESIDENTE: FRANCISCO DAS CHAGAS MACÊDO JÚNIOR**

**ORIENTADORA: LARA SEPÚLVEDA DE ANDRADE FREIRE**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GERIATRIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As fraturas do quadril representam causa significativa de morbimortalidade em idosos. A abordagem cirúrgica precoce está associada a menor taxa de mortalidade e complicações. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar o tempo de espera da admissão hospitalar até a cirurgia dos idosos internados por fratura do quadril no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, de natureza descritiva com abordagem quantitativa, no qual foram coletados dados dos prontuários eletrônicos de idosos internados por fratura de quadril no período de janeiro de 2024 a junho de 2024. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 28 pacientes, 14 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Tinham entre 60 e 97 anos, média de 83. A maioria se identificava como parda (75%) e era procedente de Teresina (71%). O tipo de fratura mais comumente encontrado foi de colo do fêmur (67,8%) e 23 pacientes (82.1%) foram submetidos ao tratamento cirúrgico. O tempo médio entre internação e cirurgia foi de 6,9 dias. A taxa de mortalidade intra-hospitalar foi de 14,3%. **CONCLUSÃO:** Foi observado que o tempo para abordagem cirúrgica de idosos internados por fratura de quadril no HU-UFPI foi superior ao recomendado na literatura, o que pode ter contribuído para complicações clínicas e desfechos negativos.

**Descritores:** Fraturas do quadril; Idoso; Epidemiologia.

---

**TCC – CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DO PIAUÍ, DE 2018 A 2022**  
**RESIDENTE: PERSUS RODRIGO BEUTTENMÜLLER DE ARAÚJO MANSO**  
**ORIENTADORA: MARIA SANTOS MOREIRA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GERIATRIA**

## RESUMO

A tuberculose (TB) é uma das doenças mais antigas de que se tem relato, por definição trata-se de uma infecção crônica, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis* (MASCARENHAS, ARAÚJO, GOMES, 2005, FERREIRA et al., 2005). Classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no grupo de doenças negligenciadas, assim chamadas devido à escassez de investimentos no desenvolvimento de novas drogas, métodos diagnósticos e vacinas, bem como à pouca eficácia dos programas de controle, ou seja, o conhecimento produzido pelas poucas pesquisas financiadas não se reverte em avanços terapêuticos. Cerca de um terço da população mundial está infectada pelo patógeno e encontra-se sob risco de desenvolver a doença. A tuberculose, apesar de apresentar amplitude mundial, possui maior incidência nos países emergentes. Nesses, a doença atinge todos os grupos populacionais, porém predomina nos indivíduos considerados ativos economicamente e nos do sexo masculino (BRASIL, 2009). É uma doença intimamente relacionada à situação de pobreza, às precárias condições de vida e aos inadequados cuidados de saúde, e está inserida em um contexto epidemiológico de transição demográfica pela qual passa o mundo em franco envelhecimento populacional. O objetivo deste estudo foi analisar os números dos casos notificados de tuberculose na população idosa no Estado do Piauí entre os anos de 2018 a 2022. Tratou-se de um estudo epidemiológico, documental, quantitativo, descritivo e retrospectivo. Este trabalho consistiu em estudo transversal, cujos dados foram obtidos a partir do DATASUS-TABNET e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Assim, de acordo com os resultados coletados, foi possível definir o perfil epidemiológico desses pacientes e observar que fatores sociais, econômicos e culturais podem exercer influência direta sobre o adoecimento, tratamento e recuperação dos pacientes. Foram notificados, entre 2018 e 2022, 1.033 casos novos de TB. O trabalho possibilitou caracterizar e analisar a TB nos idosos, separando por faixa etária, sexo, raça e principais comorbidades registradas.

**Descritores:** Tuberculose; Idoso; Notificação.

## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**TCC -**

**RESIDENTE: GABRIELLY APARECIDA DE MOURA RODRIGUES**

**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O planejamento familiar permite que indivíduos ou casais escolham o número de filhos e o espaçamento entre as gestações, utilizando diversos métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Analisar as tendências de contracepção definitiva feminina, focando na laqueadura tubária (LT) e nas preferências atuais por métodos contraceptivos entre mulheres que se submeteram ao procedimento. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal no Hospital Universitário (HU-UFPI) em Teresina, entre dezembro de 2023 e agosto de 2024. Foram incluídas mulheres que realizaram LT entre 2009 e 2024, totalizando 180 participantes. A coleta de dados foi feita por meio de questionários, e a análise estatística utilizou o software RStudio, com foco em frequências absolutas e percentuais. **RESULTADOS:** A amostra apresentou 55% de arrependimento em relação à LT, sendo a idade média das participantes que se arrependeram de 37,3 anos. A maioria (65%) optou pelo procedimento durante o parto, com 82% afirmando que a decisão foi por vontade própria. A análise revelou que 54% das mulheres optariam por outro método contraceptivo atualmente, e 27% desejam reverter a laqueadura. Os principais motivos para o arrependimento foram mudanças de relacionamento (51,1%) e sintomas atribuídos à LT (31,1%). Os dados indicam que a idade e a cor autodeclarada influenciam o arrependimento, enquanto estado civil e escolaridade não mostraram relevância estatística. **CONCLUSÃO:** A tendência de declínio na realização da LT sugere uma maior conscientização sobre métodos não cirúrgicos, como o DIU. A falta de aconselhamento prévio e a insatisfação com a escolha destacam a necessidade de uma educação em saúde mais robusta. Este estudo evidencia a complexidade das decisões sobre laqueadura tubária e a importância de estratégias de planejamento familiar que considerem as preferências individuais. A crescente busca por métodos contraceptivos não cirúrgicos reflete uma valorização da autonomia reprodutiva, ressaltando a necessidade de suporte psicológico e informações claras para melhorar a satisfação e o bem-estar reprodutivo das mulheres

**Descritores:** Laqueadura tubária. Obstetrícia. Epidemiologia.

## TCC – AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES EM USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL COMBINADO

RESIDENTE: **MARIANA CYSNE FROTA VIEIRA**

ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

COORIENTADORA: ANAIDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO PINHEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A função sexual feminina pode ser influenciada por muitos fatores como os níveis de androgênios, a infertilidade, imagem corporal e saúde mental. Dentre os fatores também estudados que podem gerar interferência na função sexual, destacam-se o uso de anticoncepcionais hormonais. **OBJETIVO:** Comparar a função sexual, através do Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), das mulheres usuárias de anticoncepcional hormonal combinado em relação aos tipos de progestagênios utilizados. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo observacional, analítico, transversal e comparado que foi realizado no ambulatório do Setor Saúde da Mulher do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí-HU-UFPI, no período de fevereiro de 2024 a setembro de 2024. A amostra foi não probabilística, do tipo intencional, a partir de demanda espontânea das pacientes com idade de 18 a 42 anos, sexualmente ativas, atendidas no setor no período do estudo, que estiverem em uso de contracepção combinada, contendo progestagênios com ação anti-androgênica (Grupo I) ou combinação com progestagênios de ação androgênica (Grupo II). Foi utilizado como Instrumento da coleta de dados um formulário contendo dados sociodemográficos e estilo de vida e o questionário Female Sexual Function Index (FSFI) para a avaliação da função sexual. Para elaboração do banco de dados foi utilizado o software Microsoft Office Excel® e empregada a técnica de validação por meio da digitação em planilha com dupla entrada. Posteriormente, as informações foram importadas para o software RStudio 2024.04.1+748 que usa o R (R Core Team), versão 4.3.3 para serem analisados. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar o pressuposto de normalidade do FSFI e seus domínios entre os grupos de comparação. O nível de significância adotado foi de 5% e as hipóteses testadas foram todas bilaterais. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 111 mulheres, destas 63 eram de pacientes do grupo I e 48 do grupo II. O perfil sociodemográfico observado nesse estudo foi bem diversificado e evidenciou uma predominância de mulheres de cor autodeclarada parda, com a faixa etária média de 31,8 anos, sendo a maioria procedente de Teresina/PI e residentes em áreas urbanas. Os domínios da função sexual e a função sexual geral avaliados por meio do FSFI mostrou que as pacientes em uso dos contraceptivos combinados a base do progestagênio de ação androgênica obtiveram melhor resposta nos quesitos desejo, orgasmo e análise geral da função sexual, porém apenas no quesito desejo houve diferença significativa quando comparado ao grupo I (antiandrogênicos). De maneira geral, não houve diferença evidente da função sexual quando comparado os dois grupos. **CONCLUSÃO:** A influência dos contraceptivos hormonais orais, sejam eles com progestágenos de ação androgênica ou antiandrogênica, parece ter pouca influência na função sexual geral, com exceção do melhor desempenho do domínio desejo em usuárias de contraceptivos com ação androgênica.

**Descritores:** Função sexual; FSFI; Índice de função sexual feminina; Androgênios; Contracepção oral combinada.

**TCC - IMPACTO DOS ACHADOS ANORMAIS DA HISTEROSSALPINGOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA INFERTILIDADE FEMININA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**RESIDENTE: LÍVIA SANTOS LAGES SIQUEIRA**  
**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Histerossalpingografia (HSG) é frequentemente o primeiro procedimento diagnóstico utilizado para investigar casos de infertilidade conjugal, porque fornece informações valiosas sobre o tamanho, contorno e anatomia da superfície interna das tubas uterinas, sendo considerada como essencial para avaliar o interior dessas estruturas tubulares e continua sendo uma das técnicas de imagem mais amplamente empregadas para avaliar a infertilidade feminina em muitos países. **OBJETIVO:** Investigar o impacto dos achados anormais da Histerossalpingografia (HSG) na propedêutica da infertilidade conjugal. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, de caráter analítico e com abordagem quantitativa, envolvendo mulheres atendidas no setor de Reprodução Humana de um hospital universitário de referência, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. Foram incluídas no estudo pacientes com idade entre 18 e 45 anos, com vida sexual ativa, que realizaram a histerossalpingografia, como parte da investigação de infertilidade conjugal no HU-UFPI. Foram excluídas pacientes, com déficit cognitivo e/ou neurológico que as impedisse de responder ao questionário, exame HSG sem imagens comprobatórias e as que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado especificamente para o estudo, contendo dados sociodemográficos e informações relacionadas ao casal (idade, estado civil, escolaridade, ocupação, renda familiar) e os achados radiológicos observados na Histerossalpingografia. Os dados foram analisados através do software Microsoft Office Excel® e empregada a técnica de validação por meio da digitação em planilha com dupla entrada e posteriormente, as informações foram importadas para o software RStudio2024.04.1+748. **RESULTADOS:** A amostra deste estudo incluiu 81 mulheres, das quais 33,3% apresentaram infertilidade primária e 66,7% infertilidade secundária. As participantes eram predominantemente pardas (81,5%), casadas (71,6%), com ensino médio (43,2%) e renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos (40,7%). Radiograficamente, a I obstrução tubária bilateral foi mais frequente na infertilidade secundária, enquanto "tubas fixas" (aderências) foram mais associadas à infertilidade primária. Exames complementares como US transvaginal (90,1%) identificou ovários policísticos (20%) e endometriose (14,3%) como principais achados. Além disso, foi identificado que 33,3% das mulheres com infertilidade por laqueadura tubária utilizada como contracepção definitiva, demonstraram arrependimento. **CONCLUSÃO:** A Histerossalpingografia é um exame fundamental na propedêutica da infertilidade feminina tanto de causas primárias quanto secundárias, conseguindo evidenciar patologias tubárias, peritubárias, uterinas e cervicais.

**Descritores:** Infertilidade feminina; Histerossalpingografia; Obstrução tubária; Hidrossalpinge.

**TCC – ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA GLOBAL ENTRE MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA E MIOMECTOMIA POR LEIOMIOMAS UTERINOS**  
**RESIDENTE: LUÍSA ALMENDRA FREITAS CORTEZ BRANDÃO**  
**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Leiomiomas uterinos afetam até 80% das mulheres em idade reprodutiva. Embora muitas mulheres sejam assintomáticas, os miomas podem causar dor pélvica, sangramento uterino anormal, anemia, polaciúria, infertilidade e resultados adversos da gravidez que podem prejudicar a qualidade de vida. Cinquenta por cento das mulheres com miomas sintomáticos relatam um impacto prejudicial em sua saúde física e mental. Embora a histerectomia forneça o tratamento definitivo, muitas mulheres desejam preservar seu útero, e a miomectomia é o procedimento conservador mais comum realizado para miomas em mulheres na idade reprodutiva. **OBJETIVO:** Analisar as complicações cirúrgicas e comparar a qualidade de vida de mulheres que se submeteram a histerectomia com mulheres que fizeram miomectomia após um ano da realização do procedimento cirúrgico. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo observacional, transversal, analítico com abordagem quantitativa, com mulheres submetidas à histerectomia ou miomectomia por via abdominal devido miomas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no período de janeiro de 2022 a junho de 2023. Foram incluídas mulheres com idade entre 18 e 45 anos com vida sexual ativa. Para coleta de dados foram aplicados dois questionários, um ano após a cirurgia: um com dados sociodemográficos, dados sobre o retorno ao trabalho e presença de complicações pós-operatórias, e outro que avaliou a Qualidade de vida (QV), o WHOQOL-bref. Para a construção do banco de dados foi utilizado o software Microsoft Office Excel® e empregada a técnica de validação por meio da digitação em planilha com dupla entrada. As informações foram importadas para o software RStudio2024.04.1+748 para serem analisadas. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 63 pacientes, destas 47 foram submetidas à histerectomia e 16 à miomectomia. A amostra era predominantemente da faixa etária de 36 a 45 anos e da cor parda. As pacientes que realizaram miomectomia eram mais jovens, em comparação às que realizaram histerectomia. A maioria das pacientes declarou-se satisfeita (30,2%) ou muito satisfeita (60,3%) com a cirurgia. O tempo mediano de afastamento do trabalho foi significativamente maior entre as pacientes que realizaram histerectomia. A QV das pacientes que relataram não sentir dor na primeira semana após a cirurgia foi superior à daquelas que sentiram dor intensa, nos domínios físico, psicológico e relações sociais. Na comparação da QV global entre as pacientes que foram submetidas à histerectomia e miomectomia, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, com qualidade de vida avaliada como boa na maioria dos domínios avaliados. **CONCLUSÃO:** Mulheres que realizaram histerectomia e miomectomia por via abdominal manifestaram alto grau de satisfação com as cirurgias realizadas e uma baixa taxa de complicações, independentemente do tipo de procedimento. A qualidade de vida após um ano da cirurgia é avaliada como boa na maioria dos domínios do questionário WHOQOL-bref, sem diferença estatística quando comparada à qualidade de vida global entre os dois grupos estudados.

**Descritores:** Mioma; Leiomioma; Qualidade de vida; Histerectomia; Miomectomia uterina.

**TCC – VACINAÇÃO CONTRA HPV: PERFIL DE CONHECIMENTO DOS COLABORADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-UFPI)**  
**RESIDENTE: LITAMARA DOS SANTOS MIRANDA**  
**ORIENTADOR: MICHELLE CHÍNTIA RODRIGUES DE SOUSA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é atualmente considerada a infecção sexualmente transmissível mais incidente e prevalente no mundo, sendo bastante associada ao câncer de colo de útero, e este, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) é o terceiro tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres. **OBJETIVO:** Avaliar conhecimento dos colaboradores do HU-UFPI acerca da vacinação contra HPV. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional de corte transversal, do tipo inquérito ambulatorial-hospitalar com delineamento descritivo, conduzidos nos colaboradores do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). A pesquisa teve como critérios de inclusão para a seleção de colaboradores: ambos os sexos com idade igual ou superior a 18 anos e os critérios de exclusão do estudo os colaboradores que não cumpriram algum critério exigido pela pesquisadora. Foram entrevistados 231 colaboradores. As respostas dos questionários foram inseridas em uma planilha Microsoft Office Excel 2016 em seguida os dados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 26.0. Em relação aos aspectos éticos, todos os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** A maioria do sexo feminino (69,6%) e com idade predominantemente entre 30 e 40 anos (43,9%). Os resultados demonstraram que 98,3% dos participantes afirmaram conhecer o HPV, e 97,4% identificaram corretamente que se trata de um vírus. Além disso, 93,4% reconheceram a relação entre o HPV e doenças graves. Contudo, houve uma significativa divergência no entendimento acerca da possibilidade de cura do HPV, com as respostas divididas entre “sim” (50,2%) e “não” (49,8%). No que diz respeito à vacinação, 97,8% dos respondentes relataram estar cientes da existência da vacina contra o HPV, e 86% tinham conhecimento sobre campanhas de vacinação. No entanto, apenas 55,6% dos participantes afirmaram ter recebido pelo menos uma dose da vacina. Entre os motivos mais frequentemente apontados para a não vacinação, destacaram-se o desconhecimento das campanhas (42,7%) e a falta de oferta ou acessibilidade à vacina (20,7%). Apenas 55,7% dos entrevistados souberam identificar corretamente o esquema de doses recomendado pelo Ministério da Saúde. A análise geral revelou que 90,9% dos participantes apresentaram um nível de conhecimento considerado inadequado, com apenas 9,1% alcançando um nível adequado. Profissionais da área médica apresentaram maior taxa de conhecimento adequado (45%). **CONCLUSÃO:** Esses achados reforçam a importância de estratégias educativas voltadas para a atualização e capacitação dos profissionais de saúde, especialmente no que se refere às recomendações técnicas sobre vacinação e prevenção do HPV. A implementação de programas de conscientização mais abrangentes, aliados a políticas de maior acessibilidade às vacinas, pode aumentar o nível de conhecimento e a adesão a práticas preventivas, promovendo um impacto positivo na saúde dos profissionais e da comunidade atendida pelo hospital.

**Descritores:** HPV; Papillomavirus Humano; Vacinação.

---

**TCC – PRÉ-ECLÂMPsia: AVALIAÇÃO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES DE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO NO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: CIRO CASSIANO DE SAMPAIO BRITO**  
**ORIENTADORA: ANA MARIA COÊLHO HOLANDA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Pré-eclâmpsia (PE) é início recente de hipertensão e proteinúria e/ou disfunção de órgãos-alvo, independente dessa, após 20 semanas de gestação, sendo uma das principais causas de mortalidade materna no Brasil, especialmente no Nordeste. **OBJETIVO:** Analisar a percepção sobre a doença e as atitudes das gestantes internadas com PE na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER). **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, analítico, quantitativo, composto por gestantes internadas com PE na NMDER. Dados coletados por entrevistas semiestruturadas e prontuários eletrônicos documentados em formulário específico. Após, dados analisados com o software SPSS® 22.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, parecer nº 7.009.356. **RESULTADOS:** A maioria das participantes era teresinense, de 20 a 34 anos, identificavam-se pardas, não estudavam nem trabalhavam, possuíam ensino médio completo, tinham renda até 3 salários mínimos, desejavam e aceitavam a gestação, eram primigestas diagnosticadas após 34 semanas na internação, identificaram cefaleia e hipertensão como principais sintomas e óbito fetal principal complicação, não tinham conhecimento sobre PE antes ou após o diagnóstico, contudo, reconheceram que PE aumenta o risco cardiovascular; receberam apoio de pessoas próximas, foram orientadas sobre diagnóstico e riscos, mas não sobre tratamento e tiveram medo deste, confiavam parcialmente na conduta médica e não desejavam engravidar novamente. **CONCLUSÃO:** Os achados foram semelhantes ao encontrado na literatura, evidencia-se uma lacuna na compreensão e falta de orientações adequadas sobre a doença. Assim, é fundamental implementar intervenções educativas e suporte psicológico.

**Descritores:** Pré-Eclâmpsia; Obstetrícia; Epidemiologia; Conhecimentos; Atitudes.

## MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

**TCC – UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA-PI**

**RESIDENTE: HUILA MOURA ROCHA MARQUES**

**ORIENTADORA: GLENDA SANTOS MOREIRA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A população idosa brasileira cresce progressivamente. Atualmente, a população idosa representa mais de 13% da população e a expectativa ao nascer já atinge quase 77 anos, ultrapassando, nas mulheres, os 80 anos de idade. Evitar o uso de medicações potencialmente impróprias para idosos é uma importante estratégia de saúde pública. Em muitos países, os instrumentos para identificação de medicações potencialmente impróprias para idosos foram fundamentais para melhorar a postura de prescrição apropriada para essa população e reduzir os desfechos negativos relacionados à farmacoterapia nessa população, como reações adversas preveníveis, hospitalizações, incapacidades e morte. **OBJETIVOS:** Investigar a ocorrência de medicamentos MPI em prescrições médicas destinadas a idosos a partir de 65 anos de idade atendidos em uma Unidade de Básica de Saúde da cidade de Teresina no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho observacional, com coleta de dados das prescrições dos prontuários, sem intervenção ou exposição dos pacientes. **RESULTADOS:** O estudo inclui prescrições médicas de 70 pacientes, de uma unidade básica de saúde de Teresina Piauí, dos quais, 62,9% dos quais do sexo feminino e 37,1% do sexo masculino. A amplitude de idade variou entre 65 e 89 anos, com mediana entre 65-69 anos, sendo predomínio de mulheres entre 65-69 anos. A faixa etária predominante foi entre 65 e 69 anos, correspondendo a 70,0% do total de idosos. Entre os pacientes avaliados, eles apresentavam no máximo 4 comorbidades, nenhum deles com 5 ou mais comorbidades, com uma média de 1,65 comorbidades por paciente, moda de 2 comorbidades por paciente com uma mediana de 2 comorbidades por paciente. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, observou-se que mais da metade (82,9%) dos usuários participantes possuía prescrição de medicações potencialmente impróprias. Foi prescrito um total de 88 medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, com uma média de 1,25 medicamentos inapropriados por idoso, sendo a moda e mediana de 1 medicamento inapropriado por idoso. Conclui-se que as consequências clínicas da utilização de medicações potencialmente impróprias são importantes devido ao risco de eventos adversos e impacto negativo na funcionalidade do idoso. No cuidado médico com o paciente idoso é importante criar ações para promover o uso racional de medicamentos, assim como implementar estratégias para garantir acesso a medicamentos seguros e adequados às especificidades da farmacoterapia do idoso.

**Descritores:** Uso de Medicamentos; Idoso; Unidade básica de saúde.

## TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE TERESINA

RESIDENTE: **FERNANDA ALICE FERREIRA DE CARVALHO**

ORIENTADORA: EDIWRTON DE FREITAS MORAIS BARROS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é parte fundamental da nossa saúde geral e bem-estar. Ela existe como um contínuo complexo de experiências que se inicia sobre o estado ideal de bem-estar e vai até os estados debilitantes de grande sofrimento e dor emocional. Os transtornos mentais constituem a principal causa de anos vividos com deficiência, contribuindo de sobremaneira para carga global de doenças. Cerca de uma a cada oito pessoas no mundo convive com algum transtorno mental. Na maioria dos estudos realizados, as mulheres constituem a maior parcela responsável pelos casos de transtornos de ansiedade e humor. O cuidado com a saúde mental da mulher é uma parte fundamental da política pública, principalmente, por termos as mulheres como centro das famílias e como uma parcela de maior proporção nas faixas etárias acima de 30 anos. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dessas mulheres por meio do questionário SF-36, fatores de risco que interferem na qualidade de vida e rastreamento de sintomas ansiosos por meio do questionário GAD-7. Para a partir destes dados gerar as políticas de saúde pública que possam melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, individuado com coleta de dados por meio de questionários (perfil socioeconômico, SF-36 e GAD-7) ofertados a 211 mulheres adultas que foram atendidas em algumas das unidades básicas das regiões norte e leste de Teresina. **RESULTADOS:** A maior proporção das mulheres avaliadas tem menos de 30 anos e 32,3% concluíram o ensino médio. 59,7% das mulheres não possuem ocupação remunerada e 41,2% têm como renda menos que meio salário-mínimo. A maioria das mulheres se consideraram solteiras e 60,8% destas são mães. 26,6% foram mães entre os 16 e os 19 anos de idade. Independente da situação conjugal, a maioria das mulheres se consideraram sobrecarregadas. 60,7% das mulheres relataram não fazerem atividade física e 57,9% estão acima do peso. A maioria das mulheres que apresentaram maior limitação física funcional e dor estão acima do peso. 45,5% das entrevistadas têm sua vitalidade reduzida em mais de 50% e 27% têm sua saúde mental comprometida em mais de 50%. 47,39% apresentam sintomas ansiosos de moderado a grave, sendo 52,17% das mulheres casadas apresentam sintomas ansiosos moderado a grave em comparação com 39,1% das solteiras. **CONCLUSÃO:** As mulheres ainda se sentem muito sobrecarregadas com todas as obrigações que precisam desempenhar na sociedade, sendo que as solteiras e mães solo possuem maior proporção de comprometimento de sua vitalidade e saúde mental. Se faz necessário mais políticas públicas e multiprofissionais nas unidades básicas para atender às necessidades da população feminina. Pois melhorar a saúde das mulheres é importante não só para as mulheres como para suas famílias, comunidades e sociedade em geral.

**Descritores:** Mulheres; Política Pública; Qualidade de Vida; Saúde Mental; Transtornos de Ansiedade.

## MEDICINA INTENSIVA

**TCC – ANÁLISE DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL TERCIÁRIO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19**  
**RESIDENTE: ALEKSANDRA SZEZEPANOWSKI LOPES**  
**ORIENTADORA: JOÃO DE JESUS CANTINHO JÚNIOR**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA INTENSIVA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), especialmente as causadas por microrganismos multirresistentes, representam um grave desafio global, com impacto direto na morbimortalidade e nos custos hospitalares. A pandemia de COVID-19 agravou esse cenário devido ao uso intensivo de antibióticos, promovendo aumento na resistência antimicrobiana. **OBJETIVO:** Este estudo avaliou o perfil microbiológico de patógenos isolados em culturas de pacientes com IRAS internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, com análise quantitativa e qualitativa. Foram avaliadas 465 IRAS categorizadas em pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), infecção do trato urinário (ITU) e infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). Os dados foram analisados em planilhas e descritos em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Os microrganismos mais prevalentes foram *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter baumannii*, com taxas significativas de resistência a carbapenêmicos. Houve diferenças no perfil microbiológico entre UTIs geral e COVID-19, além de alterações na prevalência de patógenos ao longo do tempo. A resistência antimicrobiana foi identificada em 68% dos casos. **CONCLUSÃO:** Os achados reforçam a necessidade de políticas rigorosas de controle de infecção, uso racional de antimicrobianos e diagnóstico microbiológico eficiente. Estratégias multidisciplinares são fundamentais para conter a disseminação de bactérias multirresistentes e melhorar a segurança do paciente em ambientes de terapia intensiva.

**Descritores:** Infecção Hospitalar; Farmacorresistência bacteriana; Unidades de Terapia Intensiva; COVID-19.

## NEUROLOGIA

**TCC – ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-ELETROFISIOLÓGICO E FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES INTERNADOS COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ ENTRE 2016 E 2023.**

**RESIDENTE: ALEX JORGE MEDEIROS SILVA**

**ORIENTADOR: ADEMIR ARAGÃO MOURA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Considerada o protótipo do distúrbio neurológico “pós-infeccioso”, a síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma desordem heterogênea quanto à apresentação clínica, subtipo eletrofisiológico e evolução. Alguns acometidos são levemente afetados, enquanto outros desenvolvem quadros graves. Os estudos eletrofisiológicos e do líquido são úteis em casos de incerteza, e o tempo de melhora é reduzido com a instituição da terapia adequada. **OBJETIVO:** Estabelecer o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados no HU UFPI com síndrome de Guillain-Barré e os fatores prognósticos relacionados ao pior desfecho funcional, além de identificar os achados de eletroneuromiografia mais prevalentes, descrever os principais achados no estudo do líquido e os agentes infecciosos mais comumente associados. **METODOLOGIA:** Revisamos retrospectivamente os prontuários médicos de todos os pacientes admitidos no HU UFPI com o diagnóstico de alta de SGB entre os anos de 2013 e 2023. **RESULTADOS:** O gênero feminino correspondeu a 54,7% (35) de 64 casos. Desses, 54,7% (35) não apresentavam nenhuma comorbidade. A idade no momento do adoecimento variou de 30 a 40 anos em 39,1% (25) dos casos, sendo que o intervalo de tempo entre o início dos sintomas e a internação no HU UFPI foi de 15 a 30 dias em 48,4% (31) dos casos. A fraqueza de membros foi predominante em 71,9% (46), seguida de parestesias em 10,9% (7). A pontuação do Erasmus GBS Respiratory Insufficiency Score (EGRIS) foi 1 em 28,1% (18) dos pacientes. A proteinorraquia e a celularidade do líquido foram normais em 51,6% (33) e 70,3% (45), respectivamente. Além disso, 23,4% (15) dos casos estiveram associados ao gênero flavivírus. Naqueles com estudo eletrofisiológico, 34,7% (17) apresentaram padrão axonal e desmielinizante associados. O tratamento foi instituído em 70,3% (45) dos pacientes, dos quais em 55,5% (25) o início ocorreu entre 7 e 28 dias após o início dos sintomas. A imunoglobulina foi empregada em 68,8% (44) dos casos. A indicação de UTI ocorreu em 12,5% (8) e o óbito em 4,7% (3). O escore de Rankin na alta foi 4 em 50% (32) dos avaliados. Em 3 e 6 meses após a alta, os casos com escore de Rankin indefinido foram predominantes, com 75,8% (47) e 79% (49), respectivamente. **CONCLUSÃO:** A ocorrência da síndrome foi maior no sexo feminino, e a faixa etária de maior prevalência foi de 30 a 40 anos. O perfil de menor risco de gravidade foi o mais frequente. O estudo bioquímico e microbiológico do líquido foi inconclusivo na maioria dos casos, e o padrão axonal e desmielinizante associado foi o achado mais prevalente. O tratamento mais utilizado foi a imunoglobulina, com início ocorrendo dentro da janela terapêutica na maioria dos casos. Na alta, o escore de Rankin 4 foi o mais frequente, com perda de seguimento em grande parte dos pacientes.

**Descritores:** Síndrome de Guillain Barré; perfil epidemiológico; eletrofisiologia; fatores prognósticos.

**TCC – EPILEPSIA:** explorando as interconexões entre comorbidades e terapêutica medicamentosa ambulatorial no centro hospitalar da Universidade Federal Do Piauí

**RESIDENTE: LORENA CARVALHO DE FREITAS**

**ORIENTADOR: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS**

**COORIENTADOR: FRANCILUZ MORAIS BISPO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As convulsões são eventos comuns, afetando aproximadamente 8 a 10% da população ao longo da vida (HAUSER, 1993; ANNEGERS et al., 1995). Elas representam de 1 a 2% das visitas ao departamento de emergência. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre as crises epiléticas e as comorbidades, verificando sua influência na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de prontuários de pacientes com epilepsia atendidos no ambulatório de neurologia do HU UFPI entre 2017 e 2024. **RESULTADOS:** Dos pacientes investigados, 50,7% eram do sexo feminino, sem evidência de prevalência por gênero. Quanto aos tipos de epilepsia, 34,3% eram do tipo focal (sendo 20,3% dispersivas), 56,5% generalizadas (com predomínio do subtipo tônico-clônico) e 4,1% mioclônicas. Em relação à idade de início do quadro clínico, 14,7% apresentaram a primeira crise até os 10 anos e 13,5% após os 40 anos. Em relação ao tratamento, 36,4% iniciaram a medicação em menos de 1 ano após a primeira crise, enquanto 4,1% demoraram mais de 5 anos para obter acesso ao tratamento. Quanto à terapia anticrise, 13% dos pacientes chegaram ao ambulatório sem ter iniciado nenhum tratamento e 36,7% estavam em terapia inadequada, seja por subdose ou efeitos colaterais das medicações. As medicações mais utilizadas foram: 43% carbamazepina, 39,6% fenobarbital e 21,8% carbamazepina (repetido). No que diz respeito às comorbidades, 14,1% apresentavam hipertensão arterial, 4,4% diabetes, 1,8% lúpus eritematoso sistêmico, 15,7% déficit cognitivo, 9,7% transtorno depressivo, 13,3% transtorno ansioso, 1,3% transtorno bipolar e 14,3% outras comorbidades psiquiátricas. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância de aprimorar a compreensão sobre a epilepsia, visando otimizar os diagnósticos e tratamentos, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento neurológico e a interação social dos pacientes.

**Descritores:** Epilepsia; Síndromes epiléticas; Transtornos convulsivos.

## NUTRIÇÃO - ALTA COMPLEXIDADE

**TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE A HIPERGLICEMIA E O DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA-PI**

**RESIDENTE: MARIA YASMIN RIBEIRO DA CRUZ**

**ORIENTADORA: BÁRBARA VERÔNICA CARDOSO DE SOUZA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua. Esses pacientes sofrem constante depleção nutricional, devido ao intenso catabolismo calórico-proteico. Atualmente, observa-se maior interesse no controle glicêmico destes pacientes, pois estudos vem demonstrando uma relação linear entre estados de hiperglicemia e complicações clínicas. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência de hiperglicemia em pacientes críticos em TNE e sua relação com os desfechos clínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado em um hospital universitário, e inclui análise antropométrica, avaliação do estado nutricional, coleta de dados clínicos e monitoramento da glicemia capilar. A pesquisa foi realizada, utilizando-se das informações extraídas dos prontuários eletrônicos de todos os pacientes internados na UTI e que utilizaram nutrição enteral, no período de 2021 a 2023, no HU-UFPI. A busca relatada foi realizada por meio de query implementada no programa Db Visualizer Free, versão 12.1.3. O teste de Shapiro-Wilk foi usado para verificar a normalidade dos fatores quantitativos entre os grupos analisados. Na análise bivariada, a associação entre as características dos grupos foi avaliada com o teste qui-quadrado de Pearson e a razão de verossimilhança (G2). Para comparar características quantitativas, utilizou-se o teste t de Student (se normalidade foi atendida) ou o teste de Mann-Whitney (se não foi). Na análise multivariada, foi ajustado um modelo de regressão logística múltipla, com o óbito como variável dependente. Os coeficientes do modelo foram estimados pelo método da máxima verossimilhança e os resultados foram apresentados com erros padrões, valor-p, razão de chances (OR) e intervalo de confiança de 95%. O nível de significância foi de 5%. **RESULTADOS:** O presente estudo incluiu 239 participantes, com mediana de idade de 64 anos, predominantemente do sexo masculino (53,6%), de cor autodeclarada parda (90,8%), com 1º grau incompleto (33,5%) e o principal diagnóstico de COVID. Observou-se que houve associação estatisticamente significativa entre o risco nutricional e a ocorrência de óbito ( $p < 0,0009$ ). Além disso, ocorreu associação significativa entre o tempo de internação na UTI ( $p < 0,0055$ ), uso de insulina ( $p < 0,0068$ ) e variação glicêmica ( $< 0,0001$ ) com a ocorrência de óbito. Nota-se ainda, que a chance óbito para pacientes com risco nutricional é 2,434 vezes maior do que os sem risco nutricional, a chance óbito aumenta em 4,4% para cada aumento de 1 dia de internação na UTI e a chance de óbito aumenta em 3% para cada aumento de 1 unidade na variação glicêmica. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo mostram que as taxas de hospitalizações nesse período foram maiores em pessoas do sexo masculino e com principal diagnóstico COVID. A pesquisa mostrou maior chance de óbito em 3% para cada aumento de 1 unidade na variação glicêmica. Corroborando com a literatura a qual enfatiza a importância de mais estudos sobre a hiperglicemia no contexto do paciente crítico, uma vez que isto influencia no aumento da demandando dos serviços hospitalares, tempo de permanência e qualidade de vida destes pacientes.

**Descritores:** Hiperglicemia; Unidades de Terapia Intensiva; Terapia Nutricional; Nutrição Enteral.

## TCC – TERAPIA NUTRICIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ: ANÁLISE DE FATORES CLÍNICOS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS

RESIDENTE: RANIELLA BORGES DA SILVA

ORIENTADORA: MARIA DA CRUZ MOURA E SILVA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Nutricional Oral (TNO) tem como principal pilar o aconselhamento dietético e a indicação do uso de Suplemento Nutricional Oral (SNO). A indicação do SNO por sua vez, deve ser realizada seguindo protocolos individualizados. Deve-se considerar os diferentes tipos de suplementos nutricionais disponíveis, o quadro clínico, o estado nutricional, estresse metabólico e dias de déficit nutricional. Assim, todo paciente deve ser monitorado e orientado diariamente pela equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores clínicos, sociais e institucionais que impactam na adesão à Terapia Nutricional Oral no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional com abordagem transversal, realizado entre junho a setembro de 2024, com pacientes internados que estavam em uso de TNO. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário estruturado contendo questões objetivas e subjetivas, abordando dados sociais, estado nutricional, comorbidades, aceitação da dieta e do SNO, sintomas clínicos e percepções sobre o aconselhamento nutricional. A amostra foi selecionada pelo método de amostragem não-probabilística, por julgamento. A localização dos participantes foi realizada a partir da "Planilha de Suplementação Oral" disponível no setor de Nutrição Clínica do hospital. A análise dos dados foi realizada com o uso do software R, utilizando medidas descritivas e análises de frequências. **RESULTADOS:** A amostra foi composta 100 participantes, sendo 57% homens e 43% mulheres, com idade predominante entre 30 e 59 anos. Os dados socioeconômicos revelaram a presença de vulnerabilidade social entre os entrevistados, com prevalência de baixa escolaridade e altas taxas de desemprego (33%). A avaliação antropométrica demonstrou que 42% dos pacientes estavam com baixo peso; 40% com eutrofia e 18% com excesso de peso. Adicionalmente, 88% dos indivíduos relataram perda de peso nos últimos 3 meses. Ademais, 80% apresentavam comorbidades, com destaque para câncer e hipertensão. Quanto à aceitação geral da dieta hospitalar dos últimos 7 dias, 45% da amostra relatou uma aceitação insuficiente, consumindo apenas entre 25% a 50% do ofertado. Entretanto, avaliando a aceitação individual por refeição, verificou-se que os lanches são as refeições com melhor aceitação, horário que coincide com a entrega dos suplementos para maioria dos pacientes. Quanto ao nível de conhecimento sobre a terapia nutricional oral, 65% dos entrevistados afirmaram que a equipe de nutrição informou que eles estavam usando suplemento oral; 22% afirmaram que não tinham recebido instrução prévia e 13% relataram que não lembrava. Em relação à aceitação do SNO ofertado, 72% apresentaram boa aceitação (consumo de todo suplemento); 3% não sabiam quantificar; 7% demonstraram aceitação regular (quase tudo) e 18% relataram baixa aceitação (até metade). Fatores como perda de apetite e sintomas gastrointestinais, como náusea e distensão abdominal, foram frequentemente relatados como responsável pela baixa adesão. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adesão à terapia nutricional oral no HU-UFPI pode ser influenciada por fatores clínicos, sociais e institucionais. Nesse contexto, a personalização da terapia e o acompanhamento nutricional contínuo são estratégias cruciais para melhorar significativamente a adesão tanto à dieta oral hospitalar quanto ao suplemento nutricional.

**Descritores:** Suplementação Nutricional; Nutrição clínica; Educação alimentar e nutricional.

---

**TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, RISCO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**  
**RESIDENTE: LETICYA THAIS MENDES VIANA**  
**ORIENTADORA: IVONE FREIRES DE OLIVEIRA COSTA NUNES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) possui uma alta prevalência na unidade de terapia intensiva (UTI), ainda mais, a aferição da pressão arterial é indispensável para a avaliação da saúde em todos os níveis de assistência. Ademais, o maior índice de morte prematura no mundo está ligado às doenças cardiovasculares, sendo a principal delas a HAS. Outrossim, pacientes críticos têm aumento do catabolismo relacionado ao estresse e liberação de citocinas pró-inflamatórias, resultando na deterioração do estado nutricional. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva relacionar a influência da pressão arterial sistêmica no risco nutricional e desfecho clínico de idosos hospitalizados na UTI de um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo com 462 idosos admitidos na UTI do HU-UFPI, localizado na cidade de Teresina-PI. Os prontuários foram consultados para obtenção de dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e avaliação do risco nutricional com posterior análise descritiva e avaliação de associações estatísticas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (nº 6.831.346). **RESULTADOS:** As variáveis apontaram predomínio do sexo masculino (58,20%). No tocante à causa primária da admissão, ressaltou as internações devido a COVID-19 (58,7%). Além disso, a maioria dos idosos conviviam com doenças prévias, destacando que 69% da amostra é hipertensa. Quanto ao desfecho, 49,35% evoluíram para óbito. No que concerne ao tempo de internação, este relacionou-se com a mortalidade, uma vez que pacientes que evoluíram para óbito apresentaram maior tempo de internação. Acerca do estado nutricional, 49,35% dos idosos foram classificados com excesso de peso, onde 56,1% foram a óbito. Também, a respeito do risco nutricional, foi estatisticamente superior naqueles idosos que tiveram como desfecho o óbito, porém em associação a HAS, não houve diferença estatística. **CONCLUSÃO:** Portanto, a pesquisa produziu dados relevantes acerca do perfil clínico-epidemiológico e desfecho de idosos assistidos na UTI. Adicionalmente, diante dos dados levantados pode-se observar que a pandemia por COVID-19 ocasionou impactos no sistema de saúde. Os resultados evidenciam que a presença de comorbidades, a frequência do risco nutricional e estar internado em ambiente crítico culminam com piores desfechos. Ressalta-se que é de suma importância traçar um plano de cuidados para assistência à população idosa, considerando suas fragilidades e especificidades, visando a melhoria das funções fisiológicas e psicológicas desse público.

**Descritores:** Pressão Arterial Sistêmica; Geriátricos; Estado Nutricional.

## NUTRIÇÃO - CUIDADOS INTENSIVOS

**TCC - RISCO DE SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO RESIDENTE: JÉSSICA DE SOUSA RODRIGUES FORTES**  
ORIENTADORA: CYNTHIA REGINA LÚCIO DE SOUSA IBIAPINA  
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: NUTRIÇÃO

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Realimentação é uma condição clínica caracterizada por alterações metabólicas, eletrolíticas, principalmente nos níveis séricos de fósforo, potássio e magnésio, assim como manifestações clínicas em todos os sistemas corporais, que pode acometer pacientes previamente desnutridos e que iniciarão terapia nutricional oral, enteral ou parenteral. **OBJETIVO:** avaliar a associação do risco de SR com desfechos clínicos (tempo de internação e óbito), unidade de internação, idade, via de alimentação e estado nutricional em pacientes internados em um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com caráter transversal, prospectivo, observacional, de abordagem quantitativa, o qual foi realizado no hospital universitário, no período de julho a novembro de 2024. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 92 pacientes internados, 60% do sexo masculino, com média de idade de 59,8 anos, eutróficos (84,4%). A comorbidade mais presente foi a hipertensão arterial, representando 57,6%. 89,12% foram alimentados pela via enteral e 10,87 pela parenteral. 92,41% permaneceram mais de 7 dias. 92,4% estavam em risco nutricional e 73,6% da amostra apresentou risco alto para desenvolver a SR. A mortalidade na amostra foi de 43,04%, não havendo associação com risco de realimentação ( $p=1$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo mostrou que não houve associação do risco de síndrome de realimentação com desfechos clínicos, unidade de internação, idade, via de alimentação e estado nutricional na população estudada. No entanto, os pacientes apresentaram risco nutricional, risco alto de síndrome de realimentação e tempo de internação prolongada.

**Descritores:** Síndrome da realimentação; Nutrição enteral; Nutrição parenteral total; Estado nutricional; Risco nutricional.

**TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E OFERTA PROTEICA COM OS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES CRÍTICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA**  
**RESIDENTE: VANESSA RESENDES PACHECO**  
**ORIENTADORA: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: NUTRIÇÃO**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A terapia nutricional (TN) em pacientes críticos tem por objetivo o suporte nutricional adequado, prevenção de deficiências nutricionais, a minimização da perda de massa corporal magra e melhor desfecho clínico. **OBJETIVO:** Avaliar a associação do estado nutricional e do consumo proteico com o desfecho clínico de pacientes críticos em uso de terapia nutricional enteral exclusiva em uma unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo de caráter observacional, realizado por meio da coleta de dados secundários registrados nos prontuários de pacientes >18 anos, internados na unidade de terapia intensiva e que receberam terapia nutricional enteral exclusiva por pelo menos 72 horas entre abril/2022 e abril/2024. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal (IMC). Para a estimativa das necessidades proteicas, foi considerada a recomendação da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE/BRASPEN). A adequação da oferta proteica foi realizada por meio da coleta diária do volume da fórmula enteral prescrita e administrada. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: aqueles que atingiram a meta proteica em até 2 dias e aqueles que atingiram em 3 dias ou mais. As associações entre os grupos foram realizadas por meio dos testes t Student e análise de variância. O nível de significância adotado foi de 5%. O software utilizado foi o Stata 14.0. **RESULTADOS:** Dos 206 pacientes avaliados, 61,17% eram do sexo masculino, com idade média de 63,22 anos. Quanto ao desfecho clínico, 39,3% dos participantes foram a óbito e 37,4% tiveram alta para enfermaria. A ventilação mecânica foi necessária durante a internação de 74,27% dos pacientes. Quanto ao estado nutricional, a eutrofia estava presente em 46,12% dos participantes e 29,6% apresentaram excesso de peso. Em relação ao tempo para atingir a meta proteica, os resultados mostraram que os pacientes que levaram menor tempo para alcançar a meta proteica estimada (1 a 2 dias) apresentaram menor média de idade ( $60,65 \pm 18,48$  vs  $66,34$  anos;  $p=0,008$ ), menor tempo de UTI ( $7,79 \pm 4,92$  vs  $12,96 \pm 7,71$  dias;  $p=0,000$ ) e menor tempo em ventilação mecânica ( $5,21 \pm 4,87$  vs  $7,58 \pm 5,77$  dias;  $p=0,000$ ). Quanto ao tempo de permanência na meta proteica, os participantes do estudo que permaneceram maior tempo na adequação proteica exibiram menor média de IMC ( $23,43 \pm 4,66$  vs  $25,34 \pm 6,71$  kg/m<sup>2</sup>;  $p=0,017$ ), maior tempo de UTI ( $14,0 \pm 7,41$  vs  $8,13 \pm 5,56$  dias;  $p=0,000$ ), maior tempo em ventilação mecânica ( $7,24 \pm 5,67$  vs  $5,78 \pm 5,23$ ;  $p=0,033$ ) e tinham como principal desfecho clínico a alta para enfermaria ( $p=0,001$ ). Além disso, os pacientes que foram a óbito permaneceram menor tempo na meta proteica estimada ( $p<0,05$ ). **CONCLUSÃO:** A oferta proteica esteve associada de forma significativa ao desfecho clínico dos pacientes críticos. Os achados deste estudo permitem afirmar a importância da terapia nutricional precoce, assim como manter o adequado suporte nutricional, visando o melhor desfecho clínico do paciente.

**Descritores:** Terapia nutricional; Estado nutricional; Unidades de terapia intensiva.

## OFTALMOLOGIA

**TCC – ANÁLISE DOS PEDIDOS DE INTERCONSULTA DESTINADOS À OFTALMOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: INGRID CRISTINA RÊGO BARROS CORNELIO**  
**ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A assistência ao paciente deve ser realizada de forma integrada e ampla, principalmente em um Hospital Universitário que possui o modelo de interconsulta (IC). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo geral analisar os pedidos de interconsulta para o setor de oftalmologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** É um estudo analítico, observacional e retrospectivo com dados entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 336 prontuários. O grupo de maior prevalência etária foi entre 31 e 60 anos. O pedido de IC foi pedido, em 67,3% das vezes, até 7 dias do início da internação e a maioria deles foi solicitado pela reumatologia. A condição de base mais presente nos pacientes foi Lúpus Eritematoso Sistêmico. Cento e quarenta e quatro pedidos de IC foram motivados por sintomas oculares que tiveram início antes da internação hospitalar. Cento e oitenta e oito pedidos tiveram como resposta o encaminhamento do paciente ao ambulatório de oftalmologia para acompanhamento após a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** O modelo de IC é de suma importância para melhor assistência ao paciente. Com base nos resultados, é possível produzir um fluxograma para otimização do serviço e da assistência ao paciente.

**Descritores:** Oftalmologia; interconsulta; oftalmopatias.

**TCC – PREVALÊNCIA DE LESÕES ATÍPICAS DE SUPERFÍCIE OCULAR EM HISTOPATOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A EXÉRESE DE PTERÍGIO**  
**RESIDENTE: ISLANARA DIÓGENES URBANO SOUSA**  
**ORIENTADOR: DAVID KIRSCH**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O pterígio é uma lesão de superfície ocular, originado de células-tronco límbicas alteradas, principalmente, pela exposição crônica aos raios ultravioleta (UV) com características semelhantes a tumores, podendo coexistir com lesão pré-malignas secundárias. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de lesões precursoras pré-malignas ou malignas em pacientes com diagnóstico de pterígio candidatos a tratamento cirúrgico no Hospital Getúlio Vargas (HGV). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo e individuado, que foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2024, sendo coletados dados demográficos dos pacientes e da característica clínica do pterígio. A técnica cirúrgica de exérese de pterígio consiste em ressecção ampla e transplante conjuntival autólogo. As peças cirúrgicas foram fixadas em formaldeído a 4% e os histopatológicos avaliados pelo Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia do HGV. Os dados foram submetidos a tabulação e analisados pelo teste do qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher com o nível de significância  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** A amostra foi de 79 pacientes. Destes, 64% são do sexo feminino; a faixa etária mais acometida foi entre 51-65 anos; raça parda foi a mais prevalente e residentes, principalmente, em Teresina. Quanto as variáveis clínicas dos pacientes com indicação cirúrgica, pterígio simples (82%), nasal (94%), tipo II (47%) foi o mais frequente; os sintomas mais associados são coceira (69%) e vermelhidão (47%). Houve 1 anatomopatológico com presença de atipia em paciente com pterígio recidivado tipo II, entretanto não foi estatisticamente significativo. Houve correlação estatística com a benignidade do pterígio simples do tipo I e a presença de baixa de visão em pacientes com pterígio recidivado. **CONCLUSÃO:** Apesar de não ter sido possível apresentar correlação estatística entre a presença de atipia e o tipo de pterígio, devido ao tamanho limitado da amostra, pode-se enfatizar a importância de realizar uma adequada técnica cirúrgica da exérese do pterígio, pois, apesar de benigno, pode vir associado a casos de atipia.

**Descritores:** Oftalmologia; Pterígio; Neoplasia.

## ONCOLOGIA CLÍNICA

**TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS E SOBREVIDA DOS PACIENTES COM ADENOCARCINOMA COLORRETAL TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: HAMIRA NAIARA SOUSA ARRUDA**

**ORIENTADORA: SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ONCOLOGIA CLÍNICA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de cólon e reto (CCR) é o terceiro tipo de tumor mais frequente em homens e o segundo em mulheres, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer. Para o período de 2023 a 2025, estima-se o surgimento de aproximadamente 45.630 novos casos de câncer colorretal no Brasil. Em 2020, a mortalidade atingiu cerca de 20.245 óbitos atribuídos a essa doença. Os principais fatores de risco incluem o sedentarismo, obesidade, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, dieta pobre em fibras, frutas e vegetais, além do histórico familiar de câncer. O estágio da doença no momento do diagnóstico permanece como o fator prognóstico mais relevante. **OBJETIVO:** Avaliar e descrever os fatores prognósticos e a sobrevida dos pacientes com CCR tratados no hospital universitário-HUUFPI. **MÉTODO:** Tratou-se de uma pesquisa observacional retrospectiva transversal, conduzida por meio da análise de prontuários eletrônicos de pacientes diagnosticados com câncer colorretal no Hospital Universitário do Piauí, no setor UNACON. **RESULTADOS:** Foram incluídos 156 pacientes com CCR, com média de idade de  $58,7 \pm 13,8$  anos, sem diferenças significativas entre os sexos, mas com leve predominância do sexo masculino (50,6%). Quanto aos fatores de risco verificados, observou-se a presença de tabagismo (41,3%), etilismo (23,0%) e sedentarismo (96,1%), com média de peso de  $59,4 \pm 14,0$  kg entre os pacientes. Em relação ao perfil molecular, 53,8% dos pacientes foram negativos para instabilidade de microssatélites. No perfil de RAS/BRAF, 84,6% dos pacientes analisados apresentaram resultados desconhecidos, e 11,5% tinham RAS e BRAF selvagens. A maior parte dos casos tem origem no sigmoide (34%), seguido pelo reto (30,7%). Quando se trata da lateralidade, o câncer é mais comum no cólon esquerdo (33,9%). Em relação à disseminação, 63,5% dos tumores são localmente avançado ou metastáticos, e o tipo histológico predominante é o adenocarcinoma (99,4%). Os sintomas iniciais mais prevalentes foram diarreia (n=78), seguido de hematoquezia (n=59) e constipação (n=31). A sobrevida mediana foi de 46,8% em 30 meses de mortalidade observada, associada a fatores de risco como tabagismo, etilismo e sedentarismo, reforça a necessidade de estratégias preventivas e intervenções precoces para melhorar a sobrevida dos pacientes com câncer colorretal. **CONCLUSÃO:** O estudo destacou a relevância dos fatores prognósticos e de risco na sobrevida dos pacientes com câncer colorretal, reforçando a importância do diagnóstico precoce, estratégias preventivas e acesso a tratamentos para reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida.

**Descritores:** Fatores Prognósticos. Adenocarcinoma de Colorretal. Sobrevida.

## ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

**TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES ORTOPÉDICAS NO HU-UFPI**  
**RESIDENTE: MANOELA CARINE LIMA DE FREITAS**  
**ORIENTADOR: ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTE**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

### RESUMO

**Introdução:** as infecções osteoarticulares são um grande desafio para os profissionais de saúde envolvidos em sua gestão, apesar da introdução bem-sucedida de antimicrobianos para o tratamento de infecções no final da década de 1930. **Objetivo:** o presente estudo visa avaliar o perfil epidemiológico das infecções ortopédicas no hospital universitário da UFPI. **Metodologia:** trata-se de estudo observacional com investigação epidemiológica, no qual foram avaliados dados da CCIH do hospital e informações de prontuário eletrônico. **Resultados:** de acordo com a prevalência das bactérias encontradas, foram observados a prevalência de pseudomonas aeruginosa, acinetobacter baumannii e klebsiella pneumonia e, essa preponderância ocorreu durante todo o período, também tendo positividade de diversas bactérias, porém mantendo a prevalência, principalmente, em bactérias oportunistas. **Conclusão:** foram observados um grande número de casos de infecções ortopédicas, com uma redução em 2020 e 2021, porém com um crescimento dentre o ano de 2022 e 2023, onde houve a prevalência do sexo masculino em todos os anos analisados. Houve também um crescimento de casos em cirurgias limpas, o que remete a um grande alerta e uma grande necessidade de intervenção nos procedimentos

**Descritores:** Infecção de Sítio Cirúrgico; Osteomielite; Epidemiologia.

---

**TCC – AVALIAÇÃO DO ESQUEMA DE ANTIBIOTICOTERAPIA DE PACIENTES INFECTADOS APÓS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA**  
**RESIDENTE: EVETRYCYELY VIEIRA DE SOUSA**  
**ORIENTADOR: ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTE**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções pós-operatórias em cirurgias ortopédicas representam um desafio significativo, especialmente devido à crescente resistência bacteriana. A padronização de esquemas de antibioticoterapia é essencial para melhorar os desfechos clínicos e otimizar recursos hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar o esquema de antibioticoterapia utilizado no tratamento de infecções ósseas pós-cirurgias ortopédicas no Hospital Universitário de Teresina, avaliando eficácia e resistência bacteriana. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal com pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas entre janeiro de 2019 e agosto de 2023 no Hospital Universitário do Piauí. Foram analisados dados de prontuários eletrônicos e registros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com ênfase em perfil microbiológico, resistência bacteriana e protocolos terapêuticos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 88 casos, com prevalência de bactérias Gram-negativas, especialmente *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii* e *Klebsiella pneumoniae*. Foi identificada alta resistência a carbapenêmicos e cefalosporinas de terceira e quarta geração. Infecções em cirurgias limpas tiveram aumento significativo no período analisado. O protocolo vigente baseado em Ceftazidima e Vancomicina demonstrou eficácia parcial, porém limitado em casos de multirresistência. **CONCLUSÃO:** O estudo reforça a necessidade de revisão contínua dos protocolos terapêuticos e estratégias integradas de controle de infecções e alternativas terapêuticas para patógenos multirresistentes.

**Descritores:** Osteomielite; Antibioticoterapia; Cirurgias Ortopédicas.

**TCC – COMPARAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE GARDEN E AO PARA FRATURA DE COLO DO FÊMUR**  
**RESIDENTE: GUSTAVO MARIANO DUARTE DE SOUZA**  
**ORIENTADOR: THÚLIO ADLEY LIMA CUNHA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A fratura do colo femoral está entre às doenças mais prevalentes dos idosos, sendo associada a grande morbimortalidade. Estas lesões são de tratamento eminentemente cirúrgico e para definição do tratamento adequado, é necessário classificá-las de maneira confiável e reprodutível. **OBJETIVO:** Analisar a reprodutibilidade e concordância intra e interobservadores das classificações de Garden e AO para fratura de colo femoral, comparando-as. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, analítico, realizado pela avaliação de 50 radiografias, com diagnóstico de fratura de colo do fêmur, que foram avaliadas por 10 observadores de diferentes níveis de treinamento em ortopedia por três momentos distintos. Os resultados foram submetidos aos testes Kappa de Cohen e Fleiss, para obtenção dos níveis de concordância. Foram utilizados programas, para as análises estatísticas. **RESULTADOS:** Os valores do índice Kappa Cohen para avaliação intraobservadores variou de pobre a pouca concordância sendo Garden (-0,189 a 0,278) e AO (-0,191 a 0,213), com significância estatística em apenas três instâncias. Os valores de Kappa Fleiss revelaram pouca concordância interobservadores no grupo de residentes tanto para Garden (0,296 a 0,382), quanto para AO (0,205 a 0,297); pobre ou pouca para o grupo de ortopedistas gerais, sendo Garden (0,291 a 0,392) e AO (0,273 a 0,332); moderada para o grupo de cirurgiões do quadril tanto para Garden (0,451 a 0,561), quanto para AO (0,402 a 0,583). **CONCLUSÃO:** As classificações Garden e AO obtiveram níveis de concordância interobservadores variando entre pobre e moderada, sugerindo influência do nível de treinamento do observador. Níveis de concordância intraobservadores variaram de pobre a pouca concordância para as duas classificações.

**Descritores:** Fraturas do colo femoral; Classificação de Garden; Classificação AO; Concordância entre observadores.

---

**TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE INTRA E INTEROBSERVADORES DAS CLASSIFICAÇÕES DE AHLBÄCK E KELLGREN-LAWRENCE PARA GONARTROSE**  
**RESIDENTE: TÂMARA ROCHA SILVA SOUSA**  
**ORIENTADOR: OSVALDO MENDES DE OLIVEIRA FILHO**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gonartrose, ou osteoartrite do joelho, é uma doença degenerativa progressiva que resulta em dor, deformidade e limitação de movimento. O diagnóstico é fundamental para o manejo adequado da doença e envolve, principalmente, exames de imagem. A classificação radiológica da gonartrose, como as de Ahlbäck e Kellgren-Lawrence, é amplamente utilizada para determinar o grau da doença e orientar o tratamento. A confiabilidade entre diferentes observadores ao aplicar essas classificações é essencial para garantir a precisão do diagnóstico. **OBJETIVO:** Avaliar a concordância intra e interobservador das classificações de Ahlbäck e Kellgren-Lawrence no diagnóstico da gonartrose, analisando a reprodutibilidade e as vantagens e desvantagens de cada sistema. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo, com análise de 10 radiografias de pacientes com gonartrose no Hospital Universitário de Teresina, entre janeiro e junho de 2024. As imagens foram avaliadas por 10 ortopedistas de diferentes níveis de experiência, e os resultados foram analisados com base nas classificações de Ahlbäck e Kellgren-Lawrence. A concordância entre os observadores foi medida utilizando o índice Kappa de Cohen. **RESULTADOS:** A análise revelou que a concordância entre os observadores foi moderada, com o índice Kappa variando de 0,07 a 0,63. A maior concordância foi observada entre os residentes. A classificação de Kellgren-Lawrence apresentou melhor reprodutibilidade em comparação com a de Ahlbäck. Não houve concordância total em nenhum dos casos avaliados, e a classificação foi mais consistente quando observadores com maior experiência foram agrupados. **CONCLUSÃO:** As classificações de Ahlbäck e Kellgren-Lawrence são eficazes para avaliar a gonartrose, mas apresentam variações na concordância entre observadores. A redução do número de observadores em grupos mais homogêneos não alterou significativamente os resultados, sugerindo que essas classificações podem ser úteis em contextos clínicos, mas sua aplicação deve ser cuidadosamente analisada para garantir a precisão do diagnóstico.

**Descritores:** Gonartrose; Classificação Radiológica; Ahlbäck; Kellgren-Lawrence.

## PATOLOGIA

**TCC – PERFIL MOLECULAR DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL DE 96 PACIENTES ATENDIDAS EM LABORATÓRIO PRIVADO DE TERESINA-PI**  
**RESIDENTE: EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA**  
**ORIENTADORA: LIANNA MARTHA SOARES MENDES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA**

### RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) permanecem como um grave desafio de saúde pública, afetando não apenas a saúde física das pessoas, mas também tendo profundas repercussões sociais e econômicas. A prevalência dessas infecções se reflete em um alto número de diagnósticos em ambientes clínicos e laboratoriais, exigindo uma abordagem mais eficaz para a sua detecção e tratamento. Estudos recentes ressaltam a importância de estratégias diagnósticas mais avançadas, como a biologia molecular, que podem oferecer uma compreensão mais detalhada dos patógenos envolvidos nas ISTs. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil molecular das ISTs diagnosticadas em exames cérvico-vaginais, bem como identificar as infecções mais comuns em exames de rastreamento para ISTs em laboratório privado de Teresina (PI). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo que analisou dados de 96 exames laboratoriais de diagnóstico molecular, realizados no período de junho de 2022 a setembro de 2023. As amostras foram coletadas em um laboratório privado, respeitando a ética conforme estabelecido na Resolução nº 466/2012, com a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A análise molecular foi realizada por meio de técnicas de PCR, permitindo a detecção do DNA genômico dos agentes causadores das infecções. As análises estatísticas foram conduzidas com o software R, através da descrição de frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram as ISTs mais prevalentes em material cérvico-vaginal, categoricamente classificadas conforme os agentes etiológicos, incluindo bactérias, vírus e protozoários. **Conclusão:** Conclui-se que a infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente nos estudos moleculares de secreção vaginal analisados neste estudo é o *Ureaplasma parvum*, seguido de *Ureaplasma urealyticum*, herpes genital e clamídia. Não houve positividade para as demais ISTs. A identificação dessas infecções permite uma melhor compreensão do perfil molecular das ISTs em exames de rastreamento e proporciona subsídios para ações de tratamento mais direcionadas. Adicionalmente, a pesquisa reforça a importância de conscientização sobre o uso adequado de antimicrobianos e destaca a relevância de dados epidemiológicos locais na formulação de políticas públicas que visem a eliminação das ISTs, oferecendo assim uma abordagem mais efetiva para a saúde da população.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Teste Molecular; Resistência Antimicrobiana; Saúde Pública; PCR.

---

**TCC – PERFIL ANÁTOMO-CLÍNICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: LUCAS BARBOSA FURTADO**  
**ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O melanoma cutâneo é uma neoplasia maligna, que possui como fatores de risco causas genéticas e ambientais, como exposição à radiação ultravioleta. Dentre os fatores que impactam o prognóstico, tais como localização anatômica, presença de ulceração, invasão perineural, espessura do tumor, dentre outros. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil anátomo-clínico de pacientes diagnosticados com melanoma cutâneo atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), incluindo dados clínicos e histopatológicos, e com laudo histopatológico realizado neste hospital. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal baseado em revisão de prontuários médicos e laudos histopatológicos de pacientes diagnosticados com melanoma entre 2016 e 2023 no HU-UFPI. Foram coletados dados sobre idade, sexo, tipo de biópsia, topografia da lesão, subtipo histológico, nível de Clark, índice de Breslow, presença de ulceração, margens cirúrgicas, presença de metástases e outros fatores prognósticos. A análise estatística foi realizada com estatística descritiva em Microsoft Excel e o software R. **RESULTADOS:** Foram identificados 39 casos de melanoma em 36 pacientes, sendo 55,5% do sexo masculino e 69,4% com 60 anos ou mais. O subtipo histológico mais frequente foi o extensivo superficial (48,7%). A maioria das lesões foi localizada em cabeça e pescoço (33,3%). Ulceração esteve presente em 18,9% dos casos, enquanto 16,2% apresentaram margens comprometidas. O nível de Clark mais frequente foi o nível I (50%), seguido pelo nível IV (25%). Apenas um caso apresentou metástase confirmada histopatologicamente, e um óbito relacionado ao melanoma foi registrado. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações na amostra, o estudo destaca o predomínio de melanoma extensivo superficial, com maior acometimento em idosos, sexo masculino e localização em cabeça e pescoço. Os achados contribuem para a compreensão do perfil epidemiológico e anátomo-clínico dos casos de melanoma na região, além de servirem como base para futuros estudos e melhorias nos protocolos de atendimento.

**Descritores:** Melanoma; Biópsia; Neoplasias Cutâneas; Epidemiologia.

## PEDIATRIA

**TCC – FIBROSE CÍSTICA: perfil clínico de pacientes em seguimento em serviço de referência  
RESIDENTE: LUCIANA MARIA FORTES MAGALHÃES CASTELO BRANCO COUTO  
ORIENTADOR: CATARINA FERNANDES PIRES  
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA**

### RESUMO

A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva, evolução crônica e multissistêmica que ocorre por uma alteração no gene CFTR, acometendo principalmente os sistemas respiratório e gastrointestinal. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil clínico de pacientes portadores de FC da faixa etária pediátrica em seguimento em centro de referência do Estado do Piauí, e verificar a incidência de descompensações clínicas e exarcebações e sua associação com a idade ao diagnóstico da patologia. Foram avaliados os prontuários de 34 crianças que faziam seguimento regular no serviço de referência de triagem neonatal do Estado, tiveram consultas no período de janeiro a dezembro de 2023 e estavam cadastradas no REBRAFC (Registro Brasileiro de Fibrose Cística). A coleta foi realizada, após aprovação do comitê de ética do HU-UFPI, por meio de ficha padronizada onde era verificado número de consultas, índice de massa corpórea, grau de suficiência pancreática e uso de pancreatina, frequência de exacerbações e uso de antibiótico e internações no período, quantidade de culturas de orofaringe realizadas no período, medicações usadas para controle de doença. Os dados encontrados foram processados no programa StatisticalPackage for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0, descritos por meio de frequências absolutas e relativas para variáveis qualitativas e média, mediana e desvio-padrão para as variáveis quantitativas. Para a análise de associação entre variáveis, foi aplicado o teste qui-quadrado de Pearson, com correção de Yates quando necessário. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ) e o intervalo de confiança de 95%. A população estudada era composta, majoritariamente, por meninos com 0 a 9 anos, idade média de 6,21 anos, pardos, portadores da mutação F580del, com diagnóstico entre 2 a 5 meses, com média de 4 consultas no ano, eutróficos, em uso de suplemento nutricional. Como comorbidade associada apresentam rinite alérgica. Houve exarcebações clínicas em 72,7% dos pacientes, o tempo médio de uso de antibiótico foi de 25,89 dias e 16,1% necessitaram de internação. Na associação entre a idade ao diagnóstico, as exarcebações foram mais frequentes na faixa etária entre 2 a 5 meses, sem significância estatística, indicando que outros fatores devem estar associados além da idade. Mais estudos são necessários para comparar o perfil clínico dos pacientes após instituída a terapia com os novos moduladores do CFTR e, assim, verificar sua ação sobre o controle da doença.

**Palavras-chave:**

---

**TCC - ANÁLISE DO PERFIL COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM UM CENTRO ESPECIALIZADO**  
**RESIDENTE: ANA MARIA CORREIA ALENCAR**  
**ORIENTADOR: SIMONE SOARES LIMA**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A doença falciforme é uma condição hereditária com elevada taxa de incidência, provocando diversas complicações, como crises dolorosas e dificuldades cognitivas, sendo necessário a avaliação e o impacto desta doença ainda na fase infanto-juvenil. **OBJETIVO:** Analisar o perfil comportamental de crianças e adolescentes com doença falciforme atendidas em um centro especializado. **MÉTODOS:** Estudo transversal retrospectivo realizado com 33 crianças e adolescentes com doença falciforme. Os dados foram obtidos através de entrevista, sendo esses dados sociodemográficos, escolares e comportamentais por meio do instrumento Inventário de Comportamentos para Crianças e Adolescentes. As informações coletadas foram organizadas em banco de dados no Microsoft Excel®, e analisadas software Statistical software for data science (Stata®) versão 18. Frequências absoluta e relativa foram utilizadas para avaliar as variáveis qualitativas e média e desvio-padrão para variáveis quantitativas. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes foi de 9.69 anos, sendo prevalente o sexo feminino (51,52%), pessoas pardas (81,81%) e com escolaridade em nível fundamental menor (63,64%). Os pais/mães (81,82%) foram a relação familiar com maior presença no acompanhamento clínico dos participantes. Observou-se baixa taxa de repetição de ano (6,06%), no entanto, as elevadas frequências de crianças com dificuldades escolares foram elevadas (75,76%). Quanto ao inventário, destacou-se que 90,91% foram classificados como potencialmente requerendo atenção especial quanto a atitudes comportamentais. **CONCLUSÃO:** A presença da doença falciforme pode contribuir para o desenvolvimento de alterações comportamentais importantes em crianças e adolescentes, sendo necessário a avaliação ampla e intervenção precoce, quando necessário.

**Descritores:** Doença Falciforme; Perfil Comportamental; Saúde.

**TCC – MUCOPOLISSACARIDOSE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA:**  
Caracterização Clínico-epidemiológica  
**RESIDENTE: EDUARDO LOPES CARREIRO DE ALENCAR**  
**ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As mucopolissacaridoses são um grupo de doenças hereditárias raras, crônicas e progressivas, causadas pela deficiência ou ausência de enzimas lisossômicas que degradam glicosaminoglicanos, levando a alterações celulares, teciduais e orgânicas, com manifestações clínicas multissistêmicas que variam conforme o seu tipo, atualmente são classificadas em 7 tipos e 13 subgrupos, associados a 11 deficiências enzimáticas distintas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com mucopolissacaridose atendidos em um hospital pediátrico de referência no Piauí, no período de julho de 2005 a dezembro de 2023. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de natureza observacional retrospectivo transversal do tipo descritivo realizado por meio de busca no Serviço de Arquivamento Médico do Hospital Infantil Lucídio Portella de pacientes com atendimento e diagnóstico definitivo para mucopolissacaridose. **RESULTADOS:** Foram incluídos 17 prontuários analisados, com idade dos pacientes variando de 4 a 27 anos, com média de  $12,1 \pm 6,91$  anos, sendo a maioria do sexo masculino (70,6%). Foram observados 3 óbitos (17,6%). Além disso, 13 pacientes eram procedentes do interior do estado (76,5%). No estudo, não foram encontrados os tipos III e IX, com o tipo II (Síndrome de Hunter) predominante com 41,2% dos casos, seguida pelos tipos I, VI e VII (17,6% cada), e o tipo IV (Síndrome de Morquio) teve o menor percentual (5,8%). Não houve descrição de subtipos nos prontuários. O diagnóstico ocorreu até 2 anos em 23,5% dos casos, entre 3-5 anos em 29,4%, entre 6-8 anos em 17,6% e após 9 anos em 29,4%, com apenas 8 pacientes (47%). A maioria (88,2%) foi diagnosticada no Hospital Infantil Lucídio Portella, e 11,7% em outros serviços, porém todos atendidos na mesma instituição do estudo, sem nenhuma transferência. Quanto aos antecedentes familiares, foram encontrados em 6 (35,3%) pacientes, dentre esses, 2 irmãos possuíam o tipo VII e outros 4 pacientes o tipo II, onde 2 desses portadores do tipo II são irmãos também atendidos no hospital da pesquisa. A consanguinidade foi observada em 17,6% dos casos, todos primos de segundo grau, com 11,7% tendo o tipo I e 5,8% o tipo II. Todos os pacientes estudados faziam Terapia de Reposição Enzimática, e nenhum fez terapia gênica. Em relação às manifestações clínicas encontradas, a face infiltrada foi a manifestação mais comum (94,1%), seguida por limitações articulares e hepatomegalia (64,7% cada), macroglossia e hérnia umbilical ocorreram em 58,8%, mãos em garra em 52,9%, alterações cardíacas em 41,1%, macrocefalia em 35,2%, opacidade corneada em 35,2% e alterações respiratórias em 23,5%, com a hérnia inguinal (17,6%) sendo a menos frequente. **CONCLUSÃO:** O estudo caracterizou o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com mucopolissacaridose atendidos no Hospital Infantil Lucídio Portella, com predominância do tipo II (41,2%) enquanto os tipos III e IX não foram identificados. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (70,5%) e provenientes do interior do estado (76,5%). Antecedentes familiares foram encontrados em 35,3% dos casos, nos tipos II e VII, e a consanguinidade foi observada em 17,6%, para os tipos I e II. A face infiltrada foi a manifestação clínica mais comum (94,1%). Todos os pacientes realizando terapia de reposição enzimática, sem uso de terapia gênica.

**Descritores:** Mucopolissacaridose; Glicosaminoglicanos; Terapia de reposição enzimática.

**TCC – SÍNDROME NEFRÓTICA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA: epidemiologia, evolução e desfecho**

**RESIDENTE: MARCELLA SOUSA BASTOS**

**ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome nefrótica (SN) em crianças é uma condição renal caracterizada por proteinúria maciça, hipoalbuminemia, edema e hiperlipidemia, sendo a forma idiopática a mais comum na pediatria. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico, a evolução clínica e o desfecho de pacientes com SN internados em um hospital pediátrico de referência no Piauí. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, do tipo retrospectivo, descritivo realizado por meio de pesquisa ao banco de dados do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP), cujos participantes foram crianças e adolescentes internados do HILP, com o diagnóstico de SN. **RESULTADOS:** Foram incluídos 52 pacientes, com média de  $7,53 \pm 4,77$  anos, sendo a maioria do sexo feminino (55,8%), de etnia não caucasiana (71,2%), procedentes do interior do estado (61,5%). Quanto a avaliação laboratorial, o exame de urina demonstrou que cerca de 51,9% apresentaram proteinúria e 46,2% apresentaram proteinúria e hematúria, além de 69,2% com colesterol elevado e 69,2% com hipoalbuminemia, e a maioria dos pacientes apresentaram o clearance de creatinina entre 70 a 139 ml/min/1,73 m<sup>2</sup> (55,8%). Cerca de 59,6% foram classificados com SN primária, necessitando de 2 ou mais internações (73,1%). A principal comorbidade apresentada foi o Lúpus (34,6%), e o tempo de evolução da doença foi de 2 a 5 anos (30,8%), onde apenas 23,1% realizaram o anatomopatológico renal, cujo principal esquema de tratamento foi Corticoterapia + imunossupressores (65,4%), e infecções foram as principais complicações da doença (30,8%), enquanto a síndrome de Cushing foi a principal complicação do tratamento (38,5%). Quanto ao desfecho, apenas um paciente evoluiu a óbito (1,9%), três tiveram indicação de transplante renal (5,8%) e apenas um realizou o transplante (1,9%). **CONCLUSÃO:** A síndrome nefrótica em crianças internadas no HILP apresentou predominância da forma primária, alta taxa de internações recorrentes e significativa associação com complicações infecciosas e efeitos adversos da corticoterapia, evidenciando a necessidade de um manejo adequado para minimizar complicações e melhorar os desfechos clínicos.

**Descritores:** Síndrome Nefrótica; Criança; Manejo clínico; Epidemiologia.

---

**TCC – INTERVALO DO TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ****RESIDENTE: BRUNA AFONSO DOS SANTOS****ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA****RESUMO**

**Introdução:** Os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) em crianças e adolescentes, embora raros, correspondem a segunda neoplasia mais comum nessa faixa etária, representando cerca de 20% das neoplasias em menores de 15 anos, com pico de incidência entre 0-4 anos. Comportamento clínico variável devido à localização, histologia, idade do paciente e sintomas comuns a outras patologias, o que dificulta o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Estimar o tempo entre diagnóstico e tratamento desses tumores na infância e adolescência em dois centros de referência no estado do Piauí. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal e descritivo acerca do intervalo de tempo entre o diagnóstico e início do tratamento desses tumores em centro de referência oncopediátrico e centro de referência em atendimento pediátrico no Piauí entre janeiro 2021 a janeiro de 2024, aprovado CEP-HU UFPI CAAE: 8383583324.1.0000.805. **Variáveis:** procedência, idade, sexo, primeira manifestação clínica, histopatológico e imunohistoquímica, tempo em dias do primeiro sintoma ao diagnóstico e tempo em dias transcorrido do diagnóstico ao início do tratamento e o tratamento instituído. **Resultado:** Avaliados 44 crianças e adolescentes com tumor do SNC em dois centros de Referência do Piauí. Admitidos 75% no centro de referência 1 habilitado em oncopediatria e 25% em centro 2 referência em atendimento pediátrico terciário. A amostra foi composta pelo sexo masculino em 56,8%, com idade média ao diagnóstico de 8,7 anos, 77,3% procedentes do interior do estado, com tempo mediano de diagnóstico de 61,5 dias e com tempo mediano do diagnóstico ao início do tratamento de 28 dias. Não houve diferença estatisticamente significativa no tempo do diagnóstico ao tratamento de quem era procedente de Teresina/PI e quem era de outras cidades. Os gliomas confirmados em laudo imunohistoquímico em 50% dos casos, tendo como principais sintomas iniciais cefaleia 54,3% e vômitos 11,4%. Quanto ao tratamento 63,9% submetidos a ressecção cirúrgica, 47,7 % quimioterapia e 61,4% radioterapia. **Conclusão:** Os tumores do SNC em crianças e adolescentes representam um desafio significativo na oncologia pediátrica, devido a sua complexidade diagnóstica e necessidade de centros habilitados em oncopediatria para seguimento terapêutico. No presente estudo não foi observada associação da procedência com o aumento no tempo de intervalo entre diagnóstico ao início do tratamento.

**Descritores:** Neoplasias do Sistema Nervoso Central; Pediatria; Tempo para o Tratamento.

---

**TCC – PERFIL DAS INTERNAÇÕES EM UMA UNIDADE DE TEREPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO ESTADO DO PIAUÍ****RESIDENTE: RENATO REGO DA SILVA****ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS****COORIENTADORA: SIMONE SOARES LIMA****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é uma unidade especializada destinada ao atendimento de crianças e adolescentes com doenças graves, que requerem monitorização contínua e cuidados intensivos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil clínico das internações em UTIP em um hospital de referência no Município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. As crianças e adolescentes foram caracterizadas em relação a variáveis sociodemográficas, variáveis antropométricas, características clínicas, procedimentais e desfechos clínicos por meio de frequências absolutas (n) e percentuais (%). **RESULTADOS:** O estudo avaliou 156 crianças e adolescentes internados na UTIP do HILP no período de janeiro de 2023 a julho de 2024. A maioria era do gênero masculino (58,3%), com idade média de 2,3 anos, variando de um mês a 15 anos. Quanto ao estado nutricional, 64,7% tinham peso adequado e 81,5% não apresentavam edema. Aproximadamente 67,3% das crianças eram de outros municípios do Piauí, sendo 76,3% da zona urbana. Além disso, 34,6% residiam a até 50 km da unidade. As doenças respiratórias representaram o motivo da internação em 46,8% dos casos, com diagnóstico confirmado em 89,7% dos casos e comorbidades em 43,6%. O tempo mediano de internação foi de seis dias, variando de um a 171 dias. As intervenções clínicas mais frequentes incluíram o uso de antibióticos em 88,6% dos casos, oxigenoterapia em 29,5% e drogas vasoativas em 25,8% das internações. Complicações ocorreram em 32,1% dos pacientes, sendo infecções as mais comuns (66%). A maioria (79,5%) recebeu alta por melhora, 17,5% evoluiu para óbito e 14,1% precisou de reinternação. **CONCLUSÃO:** O perfil das crianças internadas na UTIP pública do Piauí foi majoritariamente composto pelo gênero masculino, com idade média de 2,3 anos, peso adequado para a idade e provenientes da zona urbana, de outros municípios do estado, a até 50 quilômetros da unidade. O principal motivo de internação foram doenças respiratórias, com mediana de permanência na UTI de seis dias. A maioria foi admitida sem dispositivos e com diagnóstico confirmado. As complicações mais comuns foram infecções, PCR e sangramento. A alta por melhora foi predominante, com uso frequente de antibióticos, drogas vasoativas e oxigênio. Não houve associação significativa entre essas características e a ocorrência de óbito.

**Descritores:** Epidemiologia; Doenças respiratórias; Ventilação mecânica; Unidade de terapia intensiva pediátrica.

---

**TCC - A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE PAIS E RESPONSÁVEIS NA ESCOLHA DO PEDIATRA****RESIDENTE: MARCELLE CRONEMBERGER DE MIRANDA CARVALHO****ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA SANTOS****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, com o desenvolvimento tecnológico, a internet se tornou uma ferramenta de grande importância para os consumidores. Destaca-se nela, o desenvolvimento e o crescimento da utilização das mídias sociais. Esse novo hábito está em consolidação e as pessoas estão mais dispostas a buscar assistência médica online e a confiar na orientação de profissionais de saúde que estão presentes nas redes digitais. Estudos mostram que avaliações anteriores presentes nas mídias online ajudam os pacientes a adquirir informações relevantes sobre a qualidade do serviço de um médico e, assim, influenciam suas escolhas. **OBJETIVO:** Investigar a influência das mídias sociais no processo de escolha do pediatra pelos pais e responsáveis. **METODOLOGIA:** Estudo com abordagem quantitativa do tipo descritivo realizado a partir de roteiro de entrevista em forma de questionário impresso para pais e responsáveis de crianças entre zero, onze anos, onze meses e vinte e nove dias de idade do ambulatório do Hospital Infantil Lucídio Portella em Teresina-PI, contendo em sua primeira parte 04 perguntas que determinaram o perfil do participante que foram: idade, sexo, renda familiar média e grau de escolaridade e uma segunda parte composta por 10 perguntas com 02 ou 03 opções de respostas fechadas relativas à percepção dos participantes da pesquisa sobre o estudo. **RESULTADOS:** A maior parte dos participantes da pesquisa é composta por mulheres (86,3%), com idade predominante entre 25 e 50 anos (76,0%), com renda entre um e três salários-mínimos (42,8%) ou de até um salário-mínimo (33,5%) e possuem ensino médio completo (41,8%). A maioria utiliza o Instagram, com uma frequência diária e segue mais de 5 médicos nas mídias sociais. Além disso, uma grande parcela dos entrevistados confia nas informações vistas em perfis de pediatras e afirma pesquisar a rede social deles antes de agendar uma consulta. Ademais, quase 91% dos pais e responsáveis afirma compartilhar conteúdo sobre a saúde da criança vistas em perfis de pediatras nas mídias sociais. **CONCLUSÃO:** O perfil social predominante aponta para mães jovens, de baixa a média renda e com nível educacional variado. A confiança nas informações compartilhadas online e a frequência de uso das redes sociais são fatores essenciais na formação das decisões dos participantes. Sendo esses cada vez mais propensos a utilizar as mídias sociais como uma fonte fundamental de informações e decisões sobre cuidados médicos, incluindo, a escolha do pediatra

**Descritores:** Mídias Sociais; Saúde da criança; Cuidado da criança.

---

## **TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA NO PIAUÍ**

**RESIDENTE: WANESSA GOMES LANDIM**

**ORIENTADORA: MARIA DO ESPÍRITO SANTO ALMEIDA MOREIRA**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA DE PEDIATRIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O transplante hepático constitui uma intervenção cirúrgica destinada a abordar a fase avançada de enfermidades hepáticas. Em crianças e adolescentes é indicado quando há doença hepática progressiva e irreversível nos quais as alternativas terapêuticas não conseguem controlar a evolução da doença. **OBJETIVO:** analisar perfil clínico e epidemiológico de pacientes submetidos a transplante hepático. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado em ambulatório de gastropediatria de um hospital público, com crianças e adolescentes que realizaram transplante hepático entre os anos de 2014 a 2024, por meio de questionário estruturado com obtenção de dados retrospectivos. As informações coletadas foram organizadas em banco de dados no Microsoft Excel®, e analisadas no software Stata ®. Frequências absoluta e relativa foram utilizadas para avaliar as variáveis qualitativas e média e desvio-padrão para variáveis quantitativas. **RESULTADOS:** Foram avaliados 14 indivíduos, com média de idade de 8,72 anos, o sexo masculino foi prevalente (57.14%). As médias de idade no diagnóstico de doença hepática e transplante hepático foram de 4.71 anos e 5.97 anos, respectivamente. Entre as condições clínicas, a atresia biliar consistiu na causa primária de doença hepática (57%). Todas as doações hepáticas foram na modalidade intervivo (100%). A maior parte dos avaliados não apresentaram quadros de infecções após o transplante (57.14%) e mantinham um acompanhamento regular (64.29%). Todos possuíam prescrição de suplementação nutricional, bem como, faziam uso de modalidades de tratamentos medicamentosos, para imunossupressão e condições associadas. **CONCLUSÃO:** O transplante hepático infante juvenil pode proporcionar melhora do estado de saúde de pacientes com doenças hepáticas progressivas e com perspectivas de tratamento reduzido. O acompanhamento é essencial para a manutenção e adequação terapêutica

**Descritores:** Transplante; Saúde; Medicina Clínica.

## PSICOLOGIA - ALTA COMPLEXIDADE

**TCC - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE NO CUIDADO AO (S) PACIENTE (S) COM COMPORTAMENTO SUICIDA**

**RESIDENTE: LETICIA VASCONCELOS GOMES**

**ORIENTADORA: LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: PSICOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O comportamento suicida se constitui como problema social e de saúde pública mundial. Por ser um fenômeno complexo e multifatorial, exige a articulação de diferentes órgãos e/ou instâncias sociais, intra e intersetoriais na prevenção desse fenômeno na população. **OBJETIVO:** analisar a atuação dos residentes em saúde no cuidado (s) ao (s) paciente (s) com comportamento suicida em um hospital universitário **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa predominantemente qualitativa, descritiva, tendo como procedimento técnico a pesquisa de campo. A amostra foi constituída por profissionais de saúde residentes das seguintes áreas de atuação: medicina, enfermagem, psicologia, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia e cirurgião dentista de um hospital universitário do Piauí, totalizando 25 participantes. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas no período de junho a agosto de 2024. Posteriormente, transcritas e analisadas mediante análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A partir da análise de dados, emergiram três categorias, sendo elas: Intervenções ou ações de cuidados ao (s) usuário (as) – cidadão (ãs) com comportamento suicida e familiares; Desafios na assistência ao (s) usuário (as) – cidadão (ãs) com comportamento suicida nas Residências em Saúde, e Educação Permanente em Saúde e Residências em Saúde: (im) Possíveis Caminhos para a Integralidade. Obteve-se que as ações de cuidados realizadas pelos residentes em saúde estão consoantes as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS); verificou-se ausência de educação continuada e permanente no processo formativo dos profissionais de saúde residentes em relação ao comportamento suicida; assim como fragilidades e potencialidades das residências em saúde, tais como, respectivamente: sobrecarga de atividades assistenciais, ações de cuidado pautadas no modelo biomédico vigente; e residentes atuam como agentes de transformações das práticas de saúde e organização do trabalho. **CONCLUSÃO:** Não obstante, as ações de cuidado estejam em conformidades com as recomendações da OMS, percebe-se lacunas no processo formativo dos profissionais de saúde residentes. Além disso, evidencia-se a necessidade da promoção de ações em educação continuada e permanentes; discussões acerca do fenômeno e suas nuances em diversas instituições sociais a fim de conscientizar, desmistificar estigmas e tabus em relação ao fenômeno e saúde mental; desenvolver e/ou aperfeiçoar estratégias e ações preventivas; e fomentar políticas públicas que além de levar em consideração os aspectos socioeconômicos, culturais, histórico, político e ideológicos, suscitem mudanças nas relações de poder que estruturam a sociedade.

**Descritores:** Comportamento Autodestrutivo; Prevenção do Suicídio; Hospitais Universitários; Saúde Pública; Educação Profissional em Saúde Pública.

---

**TCC - CARACTERIZAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)****RESIDENTE: RENATA SILVESTRE MORENO****ORIENTADORA: MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: PSICOLOGIA****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Como ferramenta para consolidação do trabalho multidisciplinar no hospital, destaca-se a interconsulta, que engloba as atividades executadas por profissionais da saúde mental junto a outros profissionais. Inicialmente na psiquiatria, a ação de interconsulta se estendeu a outros profissionais da assistência, como o psicólogo, cuja inserção no hospital foi reconhecida e regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia recentemente. Logo, a definição da prática do psicólogo no ambiente hospitalar ainda caminha para consolidação de seu saber e prática, sendo importante mais estudos e discussões a respeito. **OBJETIVO:** caracterizar as prescrições para assistência psicológica (prontuários eletrônicos) no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo documental, transversal, retrospectivo, quanti-qualitativo, com finalidade descritiva. Foram avaliados 249 prontuários eletrônicos do período de março de 2023 a fevereiro de 2024, dos quais dados sociodemográficos, de saúde e assistência psicológica foram registrados em uma Ficha de Leitura (instrumento de coleta de dados). Para fins de caracterização sociodemográfica e de saúde, fez-se uso de estatísticas descritivas. Já os dados textuais (cunho qualitativo) foram analisados com auxílio do software Iramuteq e Análise de Conteúdo. **RESULTADOS:** Amostra de 249 pacientes, sendo 53,4% do sexo feminino e 79,5% da cor parda; com média de idade de 55,65 anos ( $\pm 17,33$ ); 48,6% procedentes do interior do estado do Piauí e 75,9% tinham acompanhante, a média do tempo de hospitalização foi 28,08 dias ( $\pm 20,69$ ), sendo caracterizada longa internação (61,4%). Predominaram prescrições da oncologia clínica (20,9%) e 29,7% dos motivos de internação foram neoplasias. Em 85,9% dos prontuários foi acompanhamento psicológico, no campo de “informações complementares” (33,7%). Preponderaram atendimentos psicológicos iniciados após a prescrição (66,3%) e o tempo médio decorrido entre prescrição e anamnese foi de 2,92 dias ( $\pm 3,65$ ). As análises do corpus textual, verificou-se que os motivos de prescrição se enquadram em cinco categorias de análise: diagnóstico oncológico, ausente, comunicação de notícia difícil, alterações de humor e adesão ao tratamento. O conteúdo das anamneses psicológicas circula em torno das temáticas: exame do estado mental, dimensão social, impacto psicológico do adoecimento, estratégias de enfrentamento e informações clínicas. No tocante às intervenções, obtiveram-se 4 categorias: circunstâncias de atendimento, modalidades de atendimento psicológico, abordagens não diretivas e abordagens diretivas. A respeito das condutas, predominaram informações que geralmente estão relacionadas ao acompanhamento psicológico. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se fatores comuns à rotina assistencial da psicologia hospitalar, dedicada ao suporte psicológico de pessoas adoecidas. Desse modo, poderá ajudar no delineamento de padrões de adoecimento psicológico dentro dos serviços hospitalares, instigando a construção e/ou aprimoramento de protocolos e fluxos de cuidado.

**Descritores:** Encaminhamento e Consulta; Serviço Hospitalar de Psicologia; Saúde Mental; Registros Eletrônicos de Saúde.

## PSICOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS

**TCC – FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE**

**RESIDENTE: RAFAELA BRENDA ARAUJO DA SILVA**

**ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: PSICOLOGIA**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) apresentam-se como possibilidades para complementação da formação dos profissionais da saúde em destaque para o psicólogo que atua no contexto hospitalar no cenário da Terapia Intensiva. Uma das potências dos programas de residência em saúde são o fato de possibilitarem de forma crítica e consciente a mudança de práticas profissionais tradicionais em superação do modelo biomédico. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos egressos dos programas de residência em terapia intensiva sobre o processo formativo, identificar as potencialidades e fragilidades da formação para assistência psicológica em terapia intensiva e caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes do estudo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu entre julho e novembro do ano de 2024. A amostra é composta por psicólogos especialistas em terapia intensiva, formados através de RMS na área da Terapia Intensiva, vinculados a instituições públicas de ensino e saúde no estado do Piauí. Foram utilizados como instrumentos: questionário de dados sociodemográficos, via formulário Google (online) e um roteiro de entrevista semiestruturada, realizada por videoconferência. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A amostra é formada por 11 egressos dos PRM de instituições piauienses, sendo a maioria mulheres, solteiras, com faixa etária de 26 anos e 27 anos. A análise dos dados qualitativos obtidos, resultou nas categorias: reconhecimento da formação e a inserção no mercado de trabalho, diferenças entre os programas e os reflexos para formação, a construção do psicólogo intensivista através da residência multiprofissional em saúde e desafios do modelo de formação das residências. Foram evidenciadas as singularidades que se apresentam em cada formação a partir da percepção dos participantes. E as contribuições da residência para o desenvolvimento da habilidade de atuação em equipe multiprofissional, o conhecimento do papel do psicólogo e inserção em equipe multiprofissional. Destaca-se os aspectos percebidos como desafios e lacunas na formação do psicólogo na residência hospitalar. Ademais é apresentada percepção dos participantes sobre os atravessamentos do modelo biomédico, escassez de articulação entre teoria e prática e a sobrecarga de trabalho no processo formativo. **CONCLUSÃO:** Embora o estudo reflita sobre as características percebidas como fragilidades, os achados reafirmam a importância dos programas como espaços de formação que contribuem para o aprimoramento profissional do psicólogo diante das demandas do contexto hospitalar e do paciente crítico nas UTIs. Além disso, os dados apontaram que há uma absorção ainda pequena dos egressos dos programas na área hospitalar, sobretudo na Terapia Intensiva.

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva; Residência em Saúde; Psicologia Hospitalar; Formação Profissional; Cuidados Intensivos.

---

**TCC – PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CUIDADO INTEGRAL: COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E DESAFIOS NA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: SARA MORENO COSTA**

**ORIENTADOR: LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: PSICOLOGIA**

### **RESUMO**

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta de cuidado que se configura como estratégia na busca por um cuidado mais humanizado, integral e interprofissional. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos profissionais e residentes sobre a utilização do PTS em um Hospital Universitário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. A amostra analisada foi composta por 12 participantes entre profissionais efetivos e residentes que atuaram na construção de projetos terapêuticos no Hospital Universitário da universidade Federal do Piauí, no período de março de 2023 a março de 2024. Na análise de dados foram constatadas duas categorias de análise: 1. O PTS como Ferramenta de Reflexão, Integração, colaboração e Desenvolvimento Profissional; 2. Limitações e Desafios na Implementação do PTS no Hospital: Fragmentação Profissional, Hegemonia Médica e o Caminho para a Clínica Ampliada. Os resultados apontaram potencialidades do PTS, como promoção da comunicação, colaboração interprofissional e uma visão integral do cuidado ao paciente, sendo uma ferramenta valiosa para residentes e profissionais de saúde ao fomentar a interdisciplinaridade e a humanização, entretanto também foram elencados os seguintes problemas: baixa adesão de médicos, falta de integração da preceptoria, critérios limitados para a escolha de pacientes, e a ausência do envolvimento do paciente e família no planejamento do cuidado, bem como a fragmentação do trabalho em equipe. Conclui-se que apesar dos benefícios, a consolidação do PTS no hospital requer maior capacitação de profissionais, critérios mais abrangentes e maior articulação com a rede de saúde, reforçando a participação ativa do paciente e família para garantir um cuidado mais integral e efetivo.

**Descritores:** Humanização da Assistência; Práticas Interdisciplinares; Integralidade em Saúde.

## RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM

### TCC – PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE CASOS COM CONFIRMAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE CÂNCER GÁSTRICO

RESIDENTE: **MARINA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer gástrico (CG) é amplamente reconhecido por sua elevada taxa de mortalidade e ocupa a quinta posição entre os tipos de câncer mais frequentes no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência dos principais achados tomográficos dos casos com confirmação histopatológica de câncer gástrico no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de estudo observacional, transversal e descritivo, com coleta retrospectiva dos dados, cujas informações dos pacientes foram obtidas através da análise dos dados nos seus respectivos prontuários eletrônicos do AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários), no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Foram incluídos pacientes adultos, de ambos os sexos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 62 pacientes, os quais sobressaíram aqueles na faixa etária de 60 a 70 anos, com 37 pacientes (59,6%), com idade média de 64,1 anos, do sexo masculino com 43 casos (69,3%) e 55 pacientes (88,8%) tinham a forma de adenocarcinoma em seu histopatológico. A maioria tinha como fator de risco o tabagismo, com 49 pacientes (79,1%) e o consumo de álcool em 35 casos (56,4%). Quanto aos principais achados tomográficos, 46 (74,2%) tinham espessamento da parede gástrica e 48 (77,4) tinham linfonodomegalias e ascite. No que se refere ao acometimento de órgão à distância, 28 deles (45,2%) não tinham, ao passo que 32 (51,6%) tiveram acometimento no fígado. Foi maior a quantidade de pacientes que não realizaram a dosagem de antígeno carcinoembrionário (CEA), com 28 casos (45,1%). **CONCLUSÃO:** As características epidemiológicas e os achados tomográficos no câncer gástrico foram consistentes com os descritos na literatura, reforçando o papel da tomografia como ferramenta essencial no diagnóstico e no estadiamento. Neste contexto, a capacitação contínua e a atualização dos radiologistas são fundamentais para garantir uma interpretação acurada dos exames de imagem e, conseqüentemente, para otimizar o manejo clínico e as estratégias terapêuticas.

**Descritores:** Câncer Gástrico. Tomografia. Perfil.

## REUMATOLOGIA

**TCC – ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE APOIO SOCIAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: HELOÍSA MACIEL GOMES VALENTIM**

**ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID**

**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM REUMATOLOGIA**

### RESUMO

A fibromialgia é uma síndrome crônica e multifatorial que afeta predominantemente mulheres e se caracteriza por dores musculoesqueléticas difusas, além de sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão. Diante do impacto negativo sobre a funcionalidade e a qualidade de vida das pacientes, o apoio social surge como um potencial fator protetivo, capaz de melhorar o bem-estar emocional e facilitar o manejo da doença. Este estudo visa avaliar a influência da percepção de apoio social sobre a funcionalidade de mulheres com fibromialgia, levando em conta variáveis sociodemográficas, como escolaridade e renda. Trata-se de um estudo transversal prospectivo de prevalência, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), com 101 mulheres diagnosticadas com fibromialgia. Dados de percepção de apoio social foram coletados utilizando o Medical Outcomes Study Social Support Survey (MOS-SSS), enquanto a funcionalidade foi avaliada pelo Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ). Foram coletados, ainda, dados sociodemográficos usando questionário próprio. A análise estatística utilizou o teste qui-quadrado de Pearson para verificar associações, considerando nível de significância de 5% ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se que a maioria das participantes relatou alta percepção de apoio social em suas diversas dimensões. Contudo, não foi encontrada correlação estatisticamente significativa entre o apoio social e a funcionalidade física. A análise sociodemográfica mostrou que a maioria das pacientes apresenta baixa escolaridade e renda, fatores que limitam o acesso a terapias como atividades físicas supervisionadas, fundamentais para o controle dos sintomas. O estudo sugere que o apoio social, embora importante para o bem-estar emocional, pode não influenciar diretamente a funcionalidade física de mulheres com fibromialgia. Diante disso, são recomendadas políticas públicas que aumentem o acesso a tratamentos e intervenções integrativas para essas pacientes, especialmente nas áreas de suporte emocional e atividades supervisionadas, visando melhorar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento.

**Descritores:** Fibromialgia, Apoio Social, Qualidade de Vida.

**TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO NAS PACIENTES ATENDIDAS COM FIBROMIALGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: ANDRÉIA RODRIGUES GOMES DE MOURA**  
**ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID**  
**PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM REUMATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Fibromialgia é uma doença reumatológica que se expressa na forma de síndrome dolorosa difusa e crônica, não inflamatória, manifestada no sistema musculoesquelético. Entre os sintomas generalizados estão a fadiga, depressão, ansiedade, cefaleia, síndrome do intestino irritável e desordem do sono, sendo este último predominante. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade do sono e a gravidade da fibromialgia em pacientes do sexo feminino atendidas em um Hospital Universitário do Estado do Piauí, Brasil. **MÉTODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo de prevalência com a amostra final de 100 pacientes do sexo feminino diagnosticadas com fibromialgia do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista de modo presencial durante as consultas, aproveitando-se o critério de fibromialgia do *American College of Rheumatology* (ACR) revisado de 2010/2011 e utilizando como instrumentos o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e o Questionário Sobre o Impacto da Fibromialgia (QIF). **RESULTADOS:** As 100 pacientes possuíam idade variando de 20 a  $\geq 60$  anos, com média de 53,33 anos e predomínio (75% n=75) da faixa etária economicamente ativa, compreendida entre 20 a 59 anos, enquanto que 25% (n=25) eram idosas. O índice de função global (GIF) revelou uma média de 70,66, o índice de dor generalizada e o escore de gravidade de sintomas (IDG+EGS) apresentou média de 21,46 e o índice de qualidade do sono teve média de 12,25. Entre as pacientes, houve predomínio de alteração do sono, principalmente distúrbio, sendo que este grupo apresentou associação aos maiores índices de GIF, IDG+EGS e PSQI-BR). Quanto aos domínios da escala PSQI-BR, o destaque foi para a latência do sono. **CONCLUSÃO:** Os dados revelaram que as mulheres em idade economicamente ativa são intensamente impactadas pela fibromialgia em virtude da gravidade dos sintomas da doença e apresentam alterações do sono, principalmente o distúrbio propriamente dito, com ênfase para as dificuldades na fase de latência.

**Descritores:** Qualidade de vida; Latência do Sono; Fibromialgia.

## AGRADECIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU-UFPI



Esta obra foi produzida por  
©2025 Hospital Universitário Da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI  
Impresso na Gráfica Universitária da Universidade Federal do Piauí, UFPI.  
Campus Ministro Petrônio Portella, Ininga.  
CEP: 64049550 - Teresina, PI - Brasil



# ENSINAR PARA TRANSFORMAR O CUIDAR



Hospital  
Universitário  
da UFPI

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO